TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.852 — TEMPO BOM. TEMPERATURA ELEVADA — Têrça-feira, 31 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

HOJE, PEDIMOS A DEUS PELO BRASIL

Vestido modêlo TRIBUNA para moças cariocas

PELO dedo é fácil reconhecer um gigante de verdade. Pela etiquêta é facílimo conhecer um vestido elegante. Esta etiquêta, desenhada por Roland com muito bom gôsto, marcará o vestido criado por êle, semanalmente, para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Hoje, começamos a publicar os modelos exclusivos que Roland desenhou para nossas leitoras. Entre os modelos publicados, você pode escolher o que lhe agradar mais. Na segunda-feira, se você fôr a moça carioca da semana, Roland executará o modêlo escolhido, que a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe oferece.

(Mais detalhes e o modêlo exclusivo na página feminina no caderno 2.)

CRIAÇÃO Roland PARA TRIBUNA DA IMPRENSA

(LEIA ARTIGO NA PÁGINA 4)

Enquanto a bela sra. Richard Nixon sorri para o marido, J. C. de Macedo Soares e o vice-presidente dos Estados Unidos apertam-se as mãos

VAI CUSTAR CR$ 2 MILHÕES O BANQUETE DESTA NOITE

Cr$ 600 mil de caviar, Cr$ 450 mil de uísque e Cr$ 160 mil de faisões dourados — Onda de protesto contra a importação de um cozinheiro

SÓ em comidas, calculadas pelos preços internos, o Tesouro Nacional vai gastar Cr$ 2.147.200 com o banquete JK. A êsse gasto teremos que acrescentar a vinda de Clement Grangier, o aluguel da cozinha da sede nova do Flamengo, transporte e outras miudezas.

Os gastos estão distribuídos da seguinte maneira:

	Cr$
200 quilos de caviar (Cr$ 3 mil o quilo)	600 mil
200 latas de champignons (Cr$ 400 a lata)	80 mil
400 lagostas vivas (Cr$ 40 cada)	16 mil
100 latas de aspargos (Cr$ 150 a lata)	15 mil
50 perus gigantes de 20 quilos cada (Cr$ 120 o quilo)	120 mil
400 quilos de manteiga sem sal (Cr$ 120 o quilo)	48 mil
50 caixas de champanha "Mont Chandon" (Cr$ 9.600 cada)	480 mil
30 caixas de uísque (Cr$ 15 mil cada)	450 mil
200 quilos de creme de leite (Cr$ 80 o quilo)	16 mil
6 mil refrigerantes (Cr$ 3 cada)	18 mil
300 grandes pedras de gêlo (Cr$ 50 cada)	15 mil
40 faisões especiais dourados (Cr$ 4 mil cada)	160 mil
180 garçons (Cr$ 500 cada)	90 mil
14 cozinheiros-chefes nacionais (Cr$ 800 cada)	11.200
40 ajudantes de cozinha e cozinheiros peões (Cr$ 700 cada)	28 mil
Total	2.147.200

(Mais notícias na página 2)

Hoje com o promotor o processo contra Clube da Lanterna

Os recortes da "Imprensa Popular" engrossam o primeiro volume dos autos — João Duarte, filho, chefe da Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA aparece como simpatizante comunista — Onde a Polícia foi buscar elementos para acusar Carlos Lacerda e seus companheiros do Clube da Lanterna

— (LEIA TEXTO NA PÁGINA 5) —

CREDENCIAIS DE 59 NAÇÕES: CASACAS, CARTOLAS E CALOR

Apresentação em duas vias, no Catete e no Itamarati — O Núncio, monsenhor Armando Lombardi, encabeçou a fila — Auriol: "Sinto-me em vossa casa como se estivesse na minha" — Marselhesa no Galeão para Auriol — (PÁG. 6)

OUVINDO A MARSELHESA — *O sr. Vicent Auriol, ex-presidente da França, momentos após o desembarque, perfila-se, ao toque da Marselhesa, ao lado de companheiros de delegação e do sr. Macedo Soares (JC)*

Hoje Café vai sair de casa

O PRESIDENTE Café Filho deixa às 18 horas de hoje o seu apartamento da Avenida Copacabana, com destino a Petrópolis, onde pernoitará.

Amanhã, na qualidade de simples cidadão, assistirá à missa que ali será celebrada por alma de dona Jenny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes.

É esta a primeira vez que o sr. João Café Filho sai de sua casa, desde o dia 21 de novembro, quando saiu da Casa de Saúde S. Vicente.

Ao sair hoje de casa, já não será mais presidente. As 18 horas JK já estará ostentando a faixa presidencial.

A posse

TOMAM posse, hoje, na presidência e na vice-presidência da República, os srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Belchior Marques Goulart.

E' o seguinte o Ministério: Nereu Ramos (Justiça); Teixeira Lott (Guerra); J. C. Macedo Soares (Exterior); José Maria d'Alkimin (Fazenda); Alves Câmara (Marinha); Lúcio Meira (Viação); Ernesto Dornelles (Agricultura); Clovis Salgado (Educação); Alves Sêco (Aeronáutica); Parsifal Barroso (Trabalho) e Maurício de Medeiros (Saúde).

O chefe da Casa Civil é o sr. Alvaro Lins. O da Casa Militar é o general Nelson de Melo. Na chefia de Polícia permanece o general Magessi Pereira.

A CONDESSA ESCREVE COM MÃO DOS OUTROS

LIVRO INDISCRETO VAI PROVOCAR UM "CASO"

PETER, em sua seção "Um Giro em Sociedade", escreve, hoje, que está para sair um livro que vai provocar discussões e ter grande aceitação: revela fatos ocorridos na sociedade de todo o mundo. Sua autora, a condessa Margarida Cassini, é mãe dos célebres colunistas Cholly Knickerbocker (Gigi Cassini) e Oleg Cassini.

Essa é uma grande notícia dada por Peter. Mas há ainda outra, sôbre o mesmo assunto: dizem que o livro, na realidade, foi escrito por Herma Briffault, se bem que seja assinado pela condessa. Leia os detalhes dêsse sensacional "caso" na coluna de Peter, no segundo caderno.

FORTUNA (argentino) "Fita Azul"

A SÊCA ESTÁ MATANDO NO NORDESTE

De caveira na mão, procura o gado que a sêca derrubou

PERDENDO 116 CABEÇAS EM OITO DIAS, UM FAZENDEIRO DE FLORESTA, PERNAMBUCO, ENLOUQUECEU — ESTIAGEM E EPIDEMIAS COMPLETAM O QUADRO DA MISÉRIA DO SERTANEJO — COMEM PALMA COZIDA E FAROFA (PÁG. 6)

QUEBRANDO todos os recordes da Regata Buenos Aires-Rio, a segunda do mundo em extensão, o iate "Fortuna", da Marinha argentina, cruzou hoje, às 8 horas, 47 minutos, 44 segundos e 3/10, a linha de chegada, demarcada pelo contratorpedeiro "Bertioga", entre a Ilha Rasa e o Arpoador. Embora sendo o Fita Azul, o "Fortuna" não é o campeão da regata, isto porque é o barco que, depois do americano "Royono", oferece maior handicap aos seus adversários. O antigo recorde da regata era do brasileiro "Vendaval". Esta foto foi feita, esta manhã, no exato momento em que o "Fortuna", transpunha com o bico de proa, a linha de chegada. Noticiário completo na pág. 8 dêste caderno.

OMEGNA FAZ TESTAMENTO À CUSTA DO FUNDO SINDICAL

O MINISTRO Nelson Omegna, utilizando-se de uma portaria de Jango Goulart (n.º 165, de 11 de dezembro de 1953), já nula de pleno direito — porque intervinha, clandestinamente, nos negócios da CIS — resolveu fazer o seu testamento, contemplando uma dúzia de afilhados com os dinheiros do Fundo Social Sindical.

Os conselheiros da Comissão do Impôsto Sindical, ao tomarem conhecimento, ontem, do "arreglo", reuniram-se para manifestar o seu protesto, ocasião em que foram determinadas providências para tornar sem efeito o ato do ministro. Não houve, durante a reunião do plenário, um só voto discordante, e o ministro Omegna terá que prestar contas ao plenário, que não lhe concederá verbas para o pagamento do pessoal, que é excessivo. No momento em que eram publicadas as nomeações testementárias, o plenário apreciava a proposta orçamentária para o corrente ano, e fazia uma redução de 45% na verba do pessoal.

O que mais causou espanto nas nomeações testamentárias do Ministério do Trabalho, foi o fato de terem sido nomeados alguns felizardos para cargos inexistentes, e outros já extintos pelo plenário da CIS, de conformidade com a resolução do mês de dezembro de 1954.

Na pressa de contemplar os afilhados do govêrno, deixaram de ser observadas coisas comezinhas, como por exemplo, se havia vagas.

Carlos Alberto Fernandes Bruzzi de Brito, foi nomeado para o cargo de professor de Educação Física, referência 30, do Quadro da Secretaria da Comissão do Impôsto Sindical. Primeiramente, não existe mais na CIS a função de professor de educação física. Em segundo lugar, se existisse, não seria para o quadro da secretaria da CIS, e sim, para o quadro do pessoal da diretoria geral... A referência 30 tem os vencimentos de Cr$ 10 mil. O Serviço de Recreação Operária, para onde, lògicamente, seria lotado o professor de ginástica, também foi extinto pelo plenário da CIS, a partir do corrente ano.

Paulo Pistono (repórter de "O Mundo") foi guindado à chefia da Seção de Divulgação. O Departamento de Divulgação da CIS, como ocorreu com o SRO, foi extinto. Nomearam um chefe para um serviço inexistente. A referência é 25, e mais Cr$ 3 mil de gratificação. Célia Ferreira teve um "pistolão" menor, e foi nomeada para a função de escrevente dactilógrafo, referência 21. Arménio Clovis Jouvin teve a nomeação para o cargo de redator, referência 26.

João Holanda Cunha, empregado da Cia. Merck S/A, com expediente de trabalho, das 8 às 18 horas, foi nomeado para exercer as funções de Assistente de Administração, ref. 26.

Flavio Lopes Sussekind para Assistente Jurídico (é o 5.º da CIS) ref. 31, equivalente a Cr$ 11 mil. Flavio é irmão de Arnaldo Sussekind, presidente da comissão de estudos e planejamentos, ligada ao gabinete do ministro Omegna.

Manfredo Campos Maia foi nomeado Assistente de Administração ref. 26.

Herval de Souza Tavares, nomeado recentemente para o cargo de Contador Geral da CIS (Cr$ 14 mil cargo em comissão) foi efetivado nas funções de professor, ref. 30, o que, aliás, não existe.

O "Diário Oficial" de sábado, na página 1721 traz o retrato dêste fim de govêrno. Há outras nomeações, e espera-se para hoje um nôvo contingente.

Ponto facultativo hoje

HOJE, dia da posse dos J-J, ninguém pagará multas à Inspetoria de Trânsito, que permanecerá fechada, pois todos os guardas foram mobilizados para o serviço extra que a festa lhes exigirá.

Por outro lado, e pelo mesmo motivo, os srs. Nereu Ramos e Sá Lessa decretaram ponto facultativo nas autarquias e repartições federais e municipais, em comemoração da nova era que se inaugura.

O comércio e a indústria funcionarão normalmente.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO, 62 — SÉDE PRÓPRIA
PRESIDENTE ARTHUR RIBEIRO JR

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Maria da Penha, diante dos despojos do amásio:

"É êsse mesmo, seu delegado"

Nenhuma emoção ao indicar a cabeça da vítima, em José Bulhões (Na página 2)

TOMAZ, BARÃO DE SAAVEDRA

COSTUMAM dizer que não há diferença entre portuguêses e brasileiros. Há, sim. A vida e o exemplo de Tomaz, barão de Saavedra, aí estão para demonstrá-lo. O seu amor profundo e discreto pelo Brasil, quem o poderia ter, assim condensado, assim lúcido e sólido, senão um português — um bom, um legítimo português?

Não sabia ter os derramamentos verbais que se atribuem à sentimentalidade meridional. Era sério e comedido o seu amor pelo Brasil. Tinha, no futuro dêste país, uma confiança tão grande que as dificuldades, desavenças e dissabores circunstanciais não afetavam sua segura certeza no desenvolvimento da Nação que tomou como sua, terra de sua família.

A quem o visse com olhos de entender, a sua bem formada capacidade de parecer distante e objetivo, ao analisar os fenômenos da vida brasileira, não enganava. Ali estava um apaixonado, um fascinado pelo Brasil, a disfarçar seu amor com ares de especialista interessado apenas no "caso" de uma Nação que tem tudo e não parece aperceber-se disso.

Pois, sob a aparência bem composta, do banqueiro por profissão, que se reveste de uma objetividade quase álgida na análise dos fenômenos econômicos e financeiros, o homem cordial, o português, o meridional aí estava, mal contendo a sua fremente impaciência, por vêzes, a sua pressa por ver o Brasil transformar-se na grande Nação com que sonhou, com que o vimos sonhando desde que o conhecemos, sonhando às escondidas, quase, como se pedisse desculpas por ter sonhos tão altos para uma Nação que não era, pròpriamente, a sua.

Raras pessoas poderiam parecer tão rispidas, e raríssimas, afinal, tão cordiais. O seu interêsse pelo Brasil era a dominante de um temperamento que se realizou por tantos modos e de tão diversa maneira. Foi um dos raros banqueiros profissionais do Brasil e como tal resistiu, impávido, às tentações da onda inflacionária. Representou o bom senso e o bom critério, no meio do vendaval. Foi, em sociedade, o contraponto ideal da graça e da figuração de sua mulher, que êle emoldurou com a capacidade de admirar que foi uma das suas características.

Tinha amigos em todos os lados e respeitava-os a todos sem misturá-los, pois bem sabia manter uma escala de valores pelos quais pautava a sua vida e a daqueles com quem convivia.

Manteve-se numa voluntária penumbra, como para não ofuscar os naturais da terra, que se projetavam enquanto êle apenas permanecia. Poderia dizer como aquela figura de França a quem perguntavam que fizera durante o tempo da loucura racionalista: "Vivi". Viver, para êle, significava cuidar da saúde delicada, estimular a vida de sua família, uma obra de harmonia e de beleza raramente igualada entre nós, manter as normas tradicionais, no caso vale dizer honradas de sua profissão de banqueiro, deixar-se penetrar pela vida, como de luz e sol. Dava gôsto vê-lo defender a arte dos pintores modernos, a audácia dos arquitetos, cujas obras êle estimulou e pelos quais prestou testemunho com a construção do seu Banco, o Boavista, e a da sua casa de Corrêas.

Era, assim, um legítimo tradicionalista, no sentido de que não sòmente admitia como encarnava a renovação, a transformação como o grande recurso para perpetuar a tradição autêntica.

Era dêsses homens, raros e que tanto se escondem, cuja ausência mais se sente quando precisamente se torna irreparável. Hoje, em sua mulher e no seu filho repousa, firme e bela, a lição dêsse português que teve pelo Brasil uma paixão intensa, tão intensa quanto mais discretamente contida. Esse sentimental encoberto que viveu na lúcida adoração da luz, da côr, do movimento e da graça do Brasil, trazendo-lhe a melhor contribuição que a tradição lhe pode dar, o gôsto e a apreciação dêsses valores que passam despercebidos aos naturais da terra que o Barão tanto e tão bem soube amar.

C. L.

"Barnabés" cheios de esperança

VIGORARÁ O AUMENTO A PARTIR DE JANEIRO

Aprovado na Câmara o Plano de Reclassificação — Vai, agora, à redação final e seguirá amanhã para o Senado — Nova tabela — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

PREZADO LEITOR:

REALIZA-SE hoje, nesta cidade, um espetáculo realmente democrático.

Às 18 horas, vai sair de casa (Pôsto 6) o cidadão João Café Filho.

Esteja do outro lado da calçada, na companhia do

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O PSD de São Paulo continua trabalhando fortemente em favor da nomeação do ex-governador Lucas Garcez para ministro da Viação.

TEM sido noticiado que o jornalista Pompeu de Souza teria sido escolhido para diretor executivo da SUMOC. A verdade é que até hoje não foi convidado.

O SR. Josué Montello vai para a Casa Civil da Presidência da República, exigência do sr. Lins, do "Correio da Manhã".

O DEPUTADO Vítor Issler, trabalhista do Rio Grande do Sul, nome falado para ministro da Agricultura, é sócio principal de uma emprêsa de petroleiros cujo outro sócio é uma poderosa companhia estrangeira que explora o óleo negro.

UMA das pessoas recentemente nomeadas advogado da Prefeitura pelo prefeito Sá Lessa ainda não obteve o diploma de bacharel e está dependendo da cadeira de Direito Internacional Privado.

JOSÉ DO RIO

Concorrida a missa de d. Genny

REZADA NA CATEDRAL, POR MONSENHOR CASTRO NERY

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — Foi celebrada ontem, na Catedral de São Paulo, pelo mosenhor Castro Nery, missa solene em intenção de d. Jeny Gomes.

Compareceram à missa altas autoridades civis e militares, personalidades de alto relêvo no meio social de São Paulo e membros da União Democrática Nacional.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Valem um milhão as jóias do baile de gala do Municipal

O VALOR das joias a serem oferecidas como prêmio às melhores fantasias que desfilarem no baile de gala do Teatro Municipal, na segunda-feira de Carnaval, será superior a Cr$ 1 milhão.

Os ourives e artistas da joalheria Krause (vencedora da concorrência) ultimam seus trabalhos. Sòmente as jóias correspondentes aos primeiros prêmios (mais trabalhadas) ainda estão sendo preparadas. As demais aguardam, apenas, os respectivos estôjos para que possam ser mostradas ao público.

Exposição

Dentro de mais alguns dias, talvez na próxima semana, as jóias estarão expostas na vitrine da joalheria Krause, da rua Ouvidor. Simultâneamente, com essa tarefa estão sendo confeccionados os estôjos que, também, constituirão peças de grande valor.

A direção do teatro Municipal, bem como a joalheria Krause, negaram-se a fornecer detalhes sôbre os prêmios. Adiantam que, no momento oportuno, darão à imprensa amplos esclarecimentos a respeito. Inclusive o valor de cada uma das sete jóias a serem distribuídas na segunda-feira de carnaval.

VAI CUSTAR CR$ 2 MILHÕES O BANQUETE DESTA NOITE

O "CHEF de cuisine" do Hotel Ambassador de Nova York, que aqui veio preparar o banquete, disse, ao saltar, que viria trabalhar por admiração a JK, sem ter combinado preço. Não é de se crer que venha trabalhar "de graça". E declarou que o seu preço era por volta de 2 mil dólares. (Cr$ 140 mil).

Por sua vez Max Stuckart, responsável pelo banquete, vai receber uma comissão que variará de 12 a 20% dos gastos totais.

O avião esperado com os artigos americanos, importados a dólar oficial, não trouxe o que devia. Só faisões e caviar. O resto não saiu de Nova York.

Protesto De Sindicatos

No Rio, o Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similar, já distribuiu nota oficial à imprensa, protestando contra a vinda de Grangier. Diz a nota, num de seus parágrafos que a vinda de Grangier "vem criar um ambiente de discórdia entre os trabalhadores e o govêrno".

A nota confirma o que havia declarado o presidente do sindicato, sr. Silvério Manoel da Silva, à TRIBUNA DA IMPRENSA. Que o nosso comércio hoteleiro é um dos melhores do mundo, e que não havia a menor necessidade de mandar vir cozinheiro do estrangeiro.

Paulistas envergonhados

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — "Estamos francamente envergonhados com a situação humilhante em que foram deixados os chefes de cozinha que trabalham no Brasil pela "importação" de mestre-cucas do estrangeiro para o banquete JK" — disse-nos o sr. José Antônio Reis, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro de São Paulo (garçons, cozinheiros, etc.).

Disse que a classe, em S. Paulo, está francamente descontente. Todos acham que o gesto envergonha o Brasil. — "Êste senhor — continuou Reis — que foi eleito com os votos dos trabalhadores, inclusive os do comércio hoteleiro, devia saber que, no Brasil, há profissionais competentes e aptos para preparar as mais finas iguarias para o mais requintado paladar ou "gourmet".

Acentuou que, desde muitos anos, grandes personalidades estrangeiras estiveram no Brasil mas, nunca, "se precisou de importar "cucas" estrangeiros para os banquetes".

Cucas paulistas

José Raimundo Nonato, diretor do Sindicato e chefe de cozinha de conhecido hotel, disse que lamenta e protesta contra a atitude de JK. — "É lamentável — disse — que se importe cozinheiros para esquentar aspargos, cozinhas peru e fazer canapés".

Apontou, entre outros, como cucas de São Paulo à altura de fazer um banquete presidencial, Roufen, do Othon Palace, Garcia, do Esplanada, e Molina, de Guarujá.

Confirmou: há revolta entre os garçons e cucas pela atitude de JK.

MUITO NENEN É GERADO FORA DO ÚTERO MATERNO

O PROFESSOR ARNALDO DE MORAIS ANALISA UM CASO OCORRIDO NOS ESTADOS UNIDOS E MOSTRA SIMILARES NO BRASIL

— "A GRAVIDEZ extra-uterina não é tão rara quanto muita gente pensa" — declarou-nos o professor Arnaldo de Morais, comentando as notícias vindas dos Estados Unidos de que a criança Padra Lewane, gerada fora do útero, nasceu por meio de uma operação abdominal, no Hospital de Mary, em Hoboken, Nova Jersey.

As notícias diziam que casos como êstes só ocorrem uma vez num milhão. O professor Morais contesta a afirmativa:

— "Casos dessa espécie são frequentes. A criança, em vez de se desenvolver no útero da mãe, cresce na trompa ou na cavidade abdominal, sendo necessária uma operação para que nasça.

— "Hoje em dia, já se determina, antes do parto, com tôda a precisão, onde se encontra a criança. Certa vez, assistia a uma operação, na Santa Casa Lincoln Cruz, em que uma mãe tinha, ao mesmo tempo, um filho no útero e outro na cavidade abdominal. É a chamada gravidez heterotópica. Tenho em meu poder uma monografia, escrita por um especialista alemão, em que são analisados mais de 80 casos do gênero.

— "A salvação da criança gerada fora do útero não é, realmente, comum. Quase sempre, os casos dessa espécie terminam com o abôrto ou com a ruptura da trompa. No Hospital do Pronto Socorro não se passa um dia sem um caso dêsses.

— "A média é de um caso dêsses para 400 prenhezes normais. Ora, no Rio, há 40 mil partos por ano. Em média, há 100 casos de gravidez extra-uterina" — concluiu o professor Arnaldo de Morais.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamento e Operações — Óculos — Av. Copacabana 540 s/401 — Telefones 37 8681 — 37 7239 e 37 5451

Dinheiro x Automóvel
solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais
Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca
O senhor continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros 724 loja — SR. CARLOS

Maria da Penha, diante dos despojos do amásio:

"É êsse mesmo, seu delegado"

Nenhuma emoção ao indicar a cabeça da vítima, em José Bulhões (N. Iguaçu)

FRIAMENTE e sem pestanejar, Maria da Penha, a mulher que esquartejou o amásio depois de matá-lo com uma injeção de formicida na veia, reconheceu, na sala de autópsias do Instituto Médico-Legal, os restos do pintor Américo José como sendo os do homem a quem matara. Maria da Penha só pareceu alterar-se quando mencionaram o nome de seu filhinho.

Mas, faltava a cabeça para completar o reconhecimento. Só à noite, no 25.º Distrito, o detetive Pimenta, da Polícia Técnica, conseguiu, sob promessas, arrancar a confissão final de Maria da Penha, que até agora vinha enganando os policiais sôbre o destino da cabeça da vítima. Depois da garantia do detetive de que sua mãe seria posta em liberdade, por não ter nada com o crime, ela disse:

"A cabeça de Américo está em José Bulhões, 3.º distrito de Nova Iguaçu".

Duas Noites Em Baixo Da Cama

E contou como fizera:

"Depois de livrar-me das pernas e do tronco, fiquei duas noites com a cabeça debaixo de minha cama. Quando acordada ficava a pensar sôbre o destino "daquilo". Somente no dia 25, isto é, dos dias depois, é que achei a solução. Botei a cabeça, com chumaços de algodão nos ouvidos e narinas, embrulhada em jornais, numa bôlsa de compras, tomei um ônibus, desci em Nova Iguaçu, e dali, noutro ônibus da linha "Nova Iguaçu-José Bulhões", desci no ponto final. Andei um tanto e em terras da Fazenda do Imperador, parei e joguei tudo no chão, tocando fogo nos jornais do embrulho. Depois voltei para casa".

Insensibilidade

A caravana policial, chocada com a insensibilidade de Maria, tornou ao 25.º Distrito. Policiais, os mais experimentados, mostravam-se surpreendidos com a capacidade criminal daquela franzina e simplória mulher, que excedia em muito os tipos delinquentes que conheceram nos últimos anos.

O reconhecimento

"Juro pela felicidade de meu filho, para mim a coisa mais cara dêste mundo, que êsse cadáver que aí está, nesta mesa, sem cabeça, é o de Américo José, o homem que desgraçou minha vida, inclusive me transformando numa criminosa".

Foi assim que Maria da Penha, a esquartejadora de Marechal Hermes, respondeu ao delegado Diógenes Sarmento de Barros e ao médico-legista Nilton Sales, quando êstes perguntaram se ela poderia reconhecer "com absoluta segurança", o cadáver de seu ex-companheiro.

Dois jornalistas, um da TRIBUNA DA IMPRENSA e um de "A Noite", testemunharam o ato do reconhecimento. Estavam presentes também o delegado Diógenes de Barros, o médico Nilton Sales, o auxiliar de autopsia Anibal Dias da Costa, a dactilógrafa Ormizinda Laporé, dois investigadores da Polícia Técnica e o escrivão Job. Não foi permitida a entrada de fotógrafos.

Cêrca das 9,30 da manhã — o delegado Diógenes Sarmento de Barros até esta hora ainda não havia recebido o ofício do juiz da 15.ª Vara Criminal pedindo informações sôbre a detenção de Maria da Penha — ela foi conduzida numa camionete para o Instituto Médico Legal. Ia reconhecer os despójos de seu ex-companheiro. Ela mesmo não sabia por que ia ao IML. Só ficou sabendo quando a introduziram na sala 1 do 4.º andar. Viu-se, então, diante do cadáver (mutilado) do homem que esquartejára friamente.

Apenas uma Contração de lábios

Esperava-se uma reação violenta por parte de Maria da Penha. Isso, porém, não ocorreu. De cabeça erguida, ela apontou o cadáver, dizendo: "É êsse aí". Mas como o delegado e o médico-legista insistissem perguntando se ela tinha absoluta certeza, Maria da Penha fê então aquêle juramento patético.

Foi no instante em que falou no filho que ela quase foi traída pelos nervos: contraiu os lábios num esbôço de choro. Mas logo readquiriu segurança, voltando a pronunciar as palavras com naturalidade. E não fugiu mais dêste diapasão durante o interrogatório de 45 minutos.

Sinais característicos

Para não deixar dúvidas no reconhecimento, o legista Nilton Sales pediu a Maria da Penha que indicasse alguns sinais característicos no corpo de Américo José. Ela falou de um cicatriz, consequência de um tiro que êle levára numa das pernas. Esta cicatriz não foi localizada. Acredita-se que ela, por ser superficial, tenha desaparecido. Um outro detalhe característico apontado por Maria da Penha: Américo José tinha as unhas dos dedos mínimos dos pés muito grandes. Detalhe confirmado.

O pai de Américo

Pouco antes de o delegado dar por encerrado o auto de reconhecimento, chegou ao Instituto Médico Legal o sr. Arnaldo Fernandes da Silva, pai de Américo José. Ia também reconhecer, oficialmente os despójos do filho. Não o fêz por motivos superiores, alegados pelo delegado Diógenes Sarmento de Barros.

Respondendo ao juiz

O advogado Nilton Antunes, na tarde de domingo, deu entrada no Juízo da 15ª Vara Criminal (de plantão no domingo), de uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Maria da Penha, sob a "alegação de ela estar sofrendo coação ilegal na Divisão de Polícia Técnica".

O advogado Antunes é o mesmo do "habeas-corpus" em favor de "Puruca".

Informando ao juiz Hamilton Moraes e Barros, o delegado Diógenes Sarmento de Barros declarou que realmente a acusada estivera em sua delegacia, mas que "no momento ali não mais se encontrava por ter ela sido removida para a delegacia do 25.º Distrito, jurisdição onde se verificou o crime".

Maria da Penha está no 25.º Distrito. Um novo pedido de "habeas-corpus" deverá ser impetrado em seu favor. Mas o delegado de Marechal pretende pedir a sua prisão preventiva ainda hoje.

Não se alimenta

Maria da Penha, desde a tarde de sexta-feira, que não se alimenta. Tem passado a água e cafèzinho. Diz ela: "Não como porque não tenho fome. Estou mesmo enjoada".

Por êsse motivo seu estado físico é débil. Ela diz ter emagrecido uns três quilos.

Duas importantes testemunhas

Apareceu finalmente, no caso do transporte do tronco para Sepetiba, uma terceira personagem. É a atendente do Hospital Rocha Faria, Efigênia Moreira da Silva, residente à rua Clementino do Monte, 41. Pessoa que muitos supõem ser cúmplice de Maria da Penha.

Depondo, ontem, na Polícia Técnica, Efigênia disse que na segunda-feira, dia 23, fôra procurada pela criminosa, que lhe disse precisar de um automóvel para fazer "despacho" na praia de Sepetiba. Iria sacrificar dois cabritos. Pediu-lhe sugestão para o transporte.

Ela, Efigênia, indicou o motorista "Toninho", que faz ponto em frente ao Hospital Carlos Chagas. Êste, por não poder atender, indicou seu colega Sebastião da Mota, que fêz a "corrida" por Cr$ 500.

Disse que à meia-noite do dia 24 embarcaram no carro de Sebastião e foram para Sepetiba. Antes de embarcar, Maria da Penha forrou o assoalho do carro com um tapete. E levou várias garrafas e charutos — petrechos de macumba.

Na praia de Santa Luzia (Sepetiba) desembarcaram (Efigênia ajudou na mala) e foram até junto à praia. Maria da Penha pediu-lhe para retirar-se, pois ia dar início ao "despacho". Acendeu velas e ela e o motorista afastaram-se. Quando voltaram o "despacho" estava pronto. Nessa mesma noite dormiu em casa de Maria da Penha, a quem conhecera no Hospital Carlos Chagas, quando trabalhavam juntas.

Como as declarações de Efigênia encerram algumas contradições com as da assassina, serão acareadas hoje, principalmente porque o delegado da Polícia Técnica suspeita de que Efigênia sabia o que havia dentro da mala. Aí ocorreria o crime de "favorecimento pessoal", previsto no Código Penal.

O motorista Sebastião Mota Velasque em cartório, confirmou o que declarou Efigênia.

Prisão preventiva

A prisão preventiva de Maria da Penha deverá ser requerida hoje e, provàvelmente, devido à natureza e à repercussão pública do bárbaro crime, será decretada de imediato, antes que novo "habeas-corpus" possa libertar a esquartejadora.

O advogado Nilton Antunes alegará, para defesa de Maria da Penha, insanidade mental.

Diplomacia & Tratados

COOPERAÇÃO TÉCNICA DA OEA

DESDE 1951, a OEA organiza anualmente um programa de cooperação técnica de carater continental e financiado por meio de constribuições voluntárias dos Estados-membros.

O objetivo do programa é colaborar na promoção e fomento do desenvolvimento econômico dos países americanos, com vistas a melhorar as condições de vida e o bem-estar social de seus povos.

O Programa da OEA difere substancialmente dos seus congêneres (ONU e Ponto IV) por ser essencialmente educativo. Em outras palavras, por intermédio de centros regionais, localizados na América Latina e de cursos nacionais, o Programa proporciona adestramento a profissionais nas mais variadas especialidades, desde a agricultura e economia, aos serviços sociais e aos problemas da moradia popular.

Contando com um orçamento anual de pouco mais de um milhão de dólares, o Programa proporcionou, desde seus primórdios treinamento para mais de cinco mil estudantes.

Atualmente estão em operação sete projetos, sendo que um dêles, "Educação Técnica para o Aperfeiçoamento dos Métodos Agrícolas e da Vida Rural", está dividido em três zonas situadas em Cuba, Peru e Uruguai. No Brasil funciona o Centro Pan-Americano de Aftosa, localizado no combate a essa moléstia e o Centro Pan-Americano para o Aperfeiçoamento das Pesquisas dos Recursos Naturais, instalado na Universidade Rural e dirigido pelo geógrafo brasileiro Jorge Zarur.

C. P.

MOVIMENTAÇÃO DE EMBAIXADORES

UMA das razões do fracasso da desconvocação do Congresso foi a necessidade de manter o Senado em funcionamento para homologar a movimentação de embaixadores que o sr. Juscelino tem em vista. Ele aplicará rigorosamente o preceito constitucional que assegura a escolha de chefes de missões diplomáticas entre pessoas da confiança do Presidente da República.

PROMOÇÃO A 1.º SECRETÁRIO

DEVIA ter sido feita a promoção a primeiro secretário no despacho de quinta-feira passada. O caso ficou adiado para esta semana, quando o sr. Macedo Soares despachará pela primeira vez com JK.

REFORMA DO DEPARTAMENTO ECONÔMICO

JÁ está concluída a reforma do Departamento Econômico, atualmente chefiado pelo sr. Barbosa da Silva. Essa reforma prevê uma descentralização de serviços e a criação de uma assessoria técnica com elementos contratados.

CHEFE DA DIVISÃO CULTURAL

O SR. Pascoal Carlos Magno deverá ser nomeado chefe da Divisão Cultural do Itamarati, deixando assim o Consulado do Brasil em Milão.

CÔNSUL GERAL EM BARCELONA

O SR. Nereu Ramos assinou decreto nomeando o sr. Altamir de Moura, Consul Geral do Brasil em Barcelona. Esse diplomata chefia no Itamarati a Divisão de Fronteiras.

Café Filho agradece

DURANTE o tempo em que estêve em sua residência, impedido de exercer o mandato presidencial, o sr. Café Filho recebeu, além do permanente desfile de visitantes, numerosas mensagens de solidariedade e amizade, através de cartas e telegramas de pessoas de tôdas as classes sociais e de todos os recantos do país, bem como de associações e entidades de diversas naturezas.

A algumas dessas manifestações escritas, não foi possível dar resposta, inclusive por falta de endereços, que só poderiam ser verificados no arquivo particular que permaneceu no Palácio do Catete e somente agora foi devolvido. Resolveu, por isso, o sr Café Filho externar de público a sua comovida gratidão a todos quantos o sensibilizaram com sua espontânea manifestação de carinho e de apêço, por êle considerada tanto mais significativa visto que ocorreu nas circunstâncias que são do conhecimento geral e tanto mais confortadora por se ter verificado em momento difícil de sua vida de homem público.

Terroristas indianos matam operários em Goa

GOA, Índia Portuguêsa, 31 (UP) — Um goano foi morto e outros dois ficaram gravemente feridos em consequência de um ataque de 25 indianos disfarçados de policiais portuguêses, segundo se anunciou oficialmente.

Em princípios dêste mês, o govêrno português anunciou que em Bombaim estavam sendo fabricados clandestinamente milhares de bandeiras e uniformes portuguêses.

A emboscada de que foram alvo os mineiros, segundo declararam funcionários portuguêses, é um dos numerosos incidentes fronteiriços "da guera psicológica de Goa".

Os ataques executados por pequenos grupos procedentes da zona indiana da fronteira estão relacionados, segundo as autoridades portuguêsas com as reclamações da Índia, de que Portugal ponha fim à ocupação de 500 anos da colônia de Goa.

VIGORARÁ O AUMENTO A PARTIR DE JANEIRO

A CÂMARA votou, ontem, o Plano de Classificação do Funcionalismo Civil da União, que deverá, agora, ter sua redação final votada na sessão de amanhã, seguindo, imediatamente, para o Senado. Foi aceito o projeto inicial do govêrno, acrescido de inúmeras emendas.

Foram realizadas duas sessões para que se pudesse chegar à conclusão. Em ambas houve muita falação, cada qual pretendendo fazer valer sua emenda ou seu substitutivo, enquanto o tempo se esgotava.

Houve críticas ao DASP, feitas pelo sr. Magalhães Melo, que acusou representantes daquela repartição de interferirem nos trabalhos legislativos, e à Maioria.

Em nome desta, o sr. Gustavo Capanema deu algumas explicações, sustentando a necessidade de ser feita uma seleção das emendas para conter o projeto nos limites das disponibilidades do Tesouro. Assim, era a favor do projeto do govêrno, com algumas emendas "compatíveis".

Projeto do govêrno

Após breve interrupção para "coordenação" das emendas foram os trabalhos reiniciados com o início da votação.

Aprovou-se, o Projeto do Executivo, ressalvadas as emendas Os diversos pedidos de destaque tumultuaram e confundiram o Plenário, pelo que não se pôde ter idéia exata do que foi aprovado. Das emendas, foram aceitas tôdas das Comissões e 20 do Plenário, sendo a principal a que manda pagar o aumento a partir de janeiro.

Novos níveis

A nova tabela de vencimentos aprovada é a seguinte:

NÍVEIS	CR$
18	17.000,00
17	15.500,00
16	14.500,00
15	13.000,00
14	11.500,00
13	10.500,00
12	9.500,00
11	8.500,00
10	7.500,00
9	7.000,00
8	6.500,00
7	6.000,00
6	5.500,00
5	5.000,00
4	4.500,00
3	4.000,00
2	3.500,00
1	3.000,00
Especial	2.400,00

CÂMARA DOS CANCEROSOS MAIS DE CR$ 75 MIL PARA

DOS Cr$ 100 mil necessários para a compra de uma tenda de oxigênio para os cancerosos do Hospital Mário Kroeff, os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, atendendo ao nosso apêlo, já contribuiram com Cr$ 76.392.

Estas são as últimas contribuições:

Carmen Sayão Moraes Braga, Cr$ 3 mil; M. C. M., Cr$ 200; Anônimos, Cr$ 850; Anônimo, Cr$ 100; "Em memória de minha mãe", Cr$ 500; Anônimo, Cr$ 50; Pinto Ribeiro, Cr$ 100; Anônimo, Cr$ 600; Aurea Maria e Maria de Fátima, Cr$ 300.

Como já levamos ao conhecimento dos leitores, a TRIBUNA DA IMPRENSA comprará a tenda, esperando que, no entanto, as contribuições continuem, até que seja alcançado o total do preço.

Resolvemos agir assim em vista da passividade da Prefeitura que, dispondo de uma verba para a aquisição daquele aparelho, se nega a liberá-la, sem a menor explicação.

Prof. W. Berardinelli
MISSA DE 7.º DIA
Laboratório Farmacêutico Internacional S.A. convida parentes e amigos do seu saudoso consultor científico prof. W. Berardinelli para missa de 7.º dia que mandará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 1.º, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

Minério da Vale do Rio Doce para a Siderúrgica Paulista

Telegrama do general Macedo Soares à Sociedade Mineira de Engenheiros

A PROPÓSITO do fornecimento de minérios à Companhia Siderúrgica Paulista, ora em organização, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, enviou aos Srs. Vicente Assunção, Lídio Lunardi e Paulo Gontijo, diretores da Sociedade Mineira de Engenheiros, o seguinte telegrama:

"Acusando telegrama de VV. SS., informo que a Assembléia da CSN visava cumprir as resoluções do govêrno da República. Diante do vosso apêlo, recebi instrução do presidente Nereu Ramos no sentido de transferir o assunto para outra oportunidade. Esclareço não haver o menor compromisso firmado no sentido do fornecimento de minério de ferro pela CSN.

Estou informado que a COSIPA pretende obter essa matéria prima da Companhia Vale do Rio Doce. Esclareço mais que os serviços que Volta Redonda prestará serão remunerados, evitando dispêndio de divisas escassas. A contribuição financeira da CSN corresponde a menos de 5% do investimento em cruzeiro do total necessário.

Penso que a CSN deverá auxiliar todo e qualquer projeto que surja no território nacional. Podem os ilustres presidentes das entidades de classe de Minas Gerais acreditar que que será com entusiasmo que colaborarei em empreendimento semelhante que seja projetado em território mineiro. Deus faça grande o Brasil engrandecendo todos os seus estados é o meu único desejo". Assinado *gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva*, presidente da CSN

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

A REFORMA

COM a posse de Juscelino e antes dela, volta ao cartaz a reforma cambial. O candidato eleito e que hoje toma posse deu entrevista prometendo fazer a reforma. Naturalmente que êle quer referir-se à reforma Whitaker, a mesma que está em estudo no Conselho Nacional de Economia e que deve voltar à Câmara. Juscelino já conhece essa reforma. Êle, assim como os outros candidatos, quando ainda candidato, recebeu cópia do plano Whitaker para opinar sôbre êle.

A reforma foi engavetada e o antigo ministro deixou o Palácio da Fazenda porque para êle tinha vindo ùnicamente com o objetivo de reformar as regras do jôvo cambial.

O plano foi, depois de rejeitado para entrada em vigor independente da apreciação do Congresso, exaustivamente debatido pelas classes produtoras do Rio e de S. Paulo. Prós e contras surgiram no comércio, na indústria e na agricultura. Todos são acordes em que uma reforma é necessária, mas, também, todos têm receios dela. Cada grupo pretende ver seus interêsses defendidos e nunca atingidos pelas modificações a fazer. Essa a grande dificuldade de se poder fazer alguma coisa de concreto com os aplausos gerais.

Juscelino promete fazer a reforma. Resta saber de que jeito. É certo que ela será feita exatamente dentro dos figurinos desenhados pelo grupo que o cerca e perfeitamente de acôrdo com os negócios que forçosamente entabulou na sua pontilhada viagem.

Os interêsses do Brasil, êstes, se não colidirem com os do grupo juscelinista, poderão ser atendidos. Sem exageros e sem muitas pretensões.

DESCONTENTAMENTO

SEGUNDO informa o boletim semanal de conjuntura ENOP observa-se em certos círculos descontentamento em tôrno da concessão de "prioridade de câmbio" a 34 indústrias numa relação de 130 processos. Algumas das firmas beneficiadas são as seguintes: Companhia Brasileira de Alumínio; Fábrica Nacional de Vagões; Laminação de Metais Langone; Técnica Murray; Eberhardt Brasileira e Laminação Nacional de Metais.

Orçamento

JK tem para gastar, legalmente, no ano de 56 a cifra de Cr$ 71 biliões despesa consignada no orçamento votado para o ano corrente. Ele deve arrecadar, de acôrdo com a previsão da receita, um total pouco inferior, isto é Cr$ 70 biliões.

São as cifras mais elevadas de tôda a história orçamentária do país. É preciso não esquecer, ainda, para a receita fora da pauta oficial, a arrecadação dos ágios dos leilões de divisas; as emissões a fato e os orçamentos paralelos.

Papel pintado JK vai ter à beça para gastar.

Repercussão

A CONFIRMAÇÃO do sr. José Maria Alkimin para a pasta da Fazenda, causou mal-estar entre comerciantes e industriais. Êles interpretam essa nomeação como sendo pagamento do trabalho político do nomeado em favor do eleito. Esperavam comerciantes e industriais que o Ministério da Fazenda fôsse entregue a um técnico.

Consumo

A ARRECADAÇÃO do impôsto de consumo pela Recebedoria do Distrito Federal aumentou bastante de janeiro a setembro de 55, relativamente ao mesmo período do ano anterior. No ano passado arrecadaram-se Cr$ 2.300 milhões relativamente a Cr$ 2 biliões de 1954. Números redondos.

A principal rubrica é o fumo que em 55 (janeiro a setembro) rendeu quase Cr$ 900 milhões. O segundo lugar pertence às perfumarias e artigos de toucador, com Cr$ 200 milhões, vindo em terceiro os tecidos, com pouco mais de Cr$ 170 milhões.

Prudência

RECEBEMOS o n.º 70-72, outubro a dezembro, da revista "A Prudência em revista", da Prudência Capitalização, "companhia nacional para favorecer a economia".

Comércio

AMANHÃ, primeiro dia de govêrno de JK, reúne-se o Conselho Diretor da Associação Comercial. Assuntos diversos vão ser tratados.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

VEM BLOCO

SAIU do tribunal com a alma em vôos. Parecia um passarinho azul querendo ganhar o céu, beijar o sol, deslizar pelos ares, mais ligeiro que o vento. Ia mesmo voando, em sua glória. Os aplausos que recebia, as palmas, nada lhe parecia ovação ou solidariedade de amigos, admiradores, correligionários.

A expansão de sua alma era como uma vindita, seu ar feliz era um doce ar de vingança. Na cara do amigo que o cumprimentava, risonho, pelo coroamento da vitória, êle via, em seu deslumbramento feliz, a carranca de um inimigo vencido e humilhado; na plebe que o ovacionava sentia a multidão de eleitores que votara contra êle.

Era um vencedor, eufórico, pisando em nuvens como se pisasse, entretanto, para esmagar a todos, num tapête formado por corpos de inimigos mortos. Saiu do tribunal assim para mostrar-se vitorioso, feliz, na plenitude do triunfo. E como não lhe era possível levar, atrás do carro, reis manietados para atestar-lhe a vitória indiscutível, entrou no céu da satisfação quando verificou que levaria, na frente, sirenes e buzinas para abrir caminho fácil à sua carreira e chamar a atenção para sua figura de vitorioso.

E deslizou pela cidade o cortejo do azucrim. Parecia o Corpo de Bombeiros quando vai, rápido, apagar incêndios. Gritavam as buzinas, soavam, estridulas, as sirenes. E êle atrás, com seu carão de close-up, sorridente, mostrando-se, acenando para a suada gente que procurava, sob a canícula, andar sua apertada vida de ralé chula.

Mora na rua Sá Ferreira, ali quase no pôsto seis, num apartamento que era de luxo mas que hoje, depois do triunfo, é apenas apartamentozinho. Ia para lá, entretanto, com a satisfação de quem fôsse para palácio encantado. Lá, por tôdas as adjacências, há vizinhos, alguns tímidos, outros desinteressados, por certo alguns adversários ostensivos de sua glória. Teriam que vê-lo, agora, em seus européis de vitorioso. As buzinas dos batedores soariam mais forte, as sirenes gritariam mais alto. Até menino que estivesse dormindo teria que acordar para vê-lo.

E enquanto o carro rolava pela inútil pista de Botafogo, inútil porque sem assistência para vê-lo, sua imaginação eufórica, pensando no assombro com que os vizinhos o iam ver diplomado, gozando, já, o primeiro alarido do Poder, desenvolvia um plano mais suntuoso: se ia mostrar-se, em tão bonita ostentação de fôrça, naquele pedacinho familiar da rua Sá Ferreira, por que não ampliar a ruidosa corrida e mostrar-se, então, a Copacabana inteira?

Quando a caravana ensurdecedora desembocou do túnel querendo ganhar Barata Ribeiro, sua voz jovial de triunfador moço gritou a ordem:

— Vira para o Leme.

Um batedor descuidado quase se estatela no chão ao fazer a curva para o Leme. Assoprou, entretanto, a buzina com mais fôrça e virou para Gustavo Sampaio.

Rua simples, rua humilde, burguesa rua onde, olhando para os matos, batuco, diàriamente, esta coluna, pacata rua burguesa de Gustavo Sampaio, houve um inglêzinho de três anos que, da sacada de um apartamento, em sua meia língua de anglo-brasileiro, manteve a altivez de rua burguesa e sem vaidades. Quando o cortejo estridulo, gritando sua ensurdecedora zoada de buzinas e sirenes passou em frente ao edifício em que mora o anglo-brasileiro de meia língua, o garôto virou a cabeça para dentro de casa e gritou para a babá:

Vem bloco.

Na estação elevatória do Leme, onde se depuram os detritos da cidade o ensurdecedor cortejo do Diplomado se refez. E então, com sua zoada elevada ao máximo, marcando marcha reduzida, fêz o percurso da avenida oceânica, mostrando o Vitorioso aos banhistas que se ensolaravam na praia.

E êle ovante, êle feliz êle vitorioso, no carro aberto, era o panorama que amesquinhava o mar e obscurecia o sol. Por todos êsses cinco anos de Poder que estão à sua espera haverá novos momentos de euforia e glória a coroar-lhe a fronte de triunfador. Nenhum, porém, como êste. O momento inicial da glória é, êle só, a glória tôda.

Nem tôda glória é completa, porém. Mil vêzes nesses cinco anos que vêm chegando, aquêle menino anglo-brasileiro da rua Gustavo Sampaio, cada vez mais lúcido, mais penetrante e mais certo terá oportunidade de repetir, como um refrão, aquelas duas palavras que, saídas de sua bôca inocente, salvaram a altivez da rua Gustavo Sampaio:

— Vem bloco.

E cada vez falará mais como brasileiro com sua fleugma de meio inglês.

IRRITADO O PSD COM O MINISTÉRIO DE JK

A REVELAÇÃO, por JK, do seu ministério — que o sr. João Goulart chama pitorescamente de "ministério para as piranhas", convicto de que êle será devorado em breve — causou profundo descontentamento nas hostes da maioria, suscitando decepções e estremecimentos.

Inicialmente, as seções do PSD ortodoxo de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Bahia e S. Paulo, que estavam inabalàvelmente certas de que lhes caberiam ministérios, ficaram a ver navios. JK lhes sonegou posições.

Através do sr. Nereu Ramos, regente civil, Lott, Alves Câmara, Sêco, Macedo Soares, e Maurício de Medeiros, o govêrno do M.R.Q.C.V. (movimento de retôrno) embarafustou pelo govêrno Kubitschek, reduzindo a área de ação do novo presidente.

Falcão chora magoas

O sr. Armando Falcão está chorando suas oportunas lágrimas, derrotado que foi na batalha contra a nomeação do senador Parsifal Barroso para a pasta do Trabalho.

Ontem, Falcão visitou o general Lott, diante de quem abriu seu coração. Dentro dêle só havia amargura. O sagaz bagageiro cearense nada teve do govêrno JK, ao mesmo tempo que para a pasta do Trabalho foi um elemento que, sendo seu notório adversário político, lhe causará dôres de cabeça inevitáveis.

Jarbas decepcionado

O senador Jarbas Maranhão, alegando que o PSD ortodoxo de Pernambuco enfrentara o poderio eleitoral do sr. Etelvino Lins (dissidência) e assegurara confortável votação para JK, pleiteava um lugar para Pernambuco, no Ministério. Qualquer pasta lhe servia.

Alegando que a Pernambuco coubera a chefia da Casa Civil — que, cumulativamente, coube também ao "Correio da Manhã" na pessoa do talentoso sr. Alvaro Lins — JK negou pão e água a Jarbas.

O caso Meira

O almirante Amaral Peixoto teve o seu nome vetado para compor o ministério JK.

Não podendo comparecer pessoalmente no elenco ministerial, Amaral indicou e fêz nomear o almirante Lucio Meira, subchefe da casa militar de Vargas e interventor do Estado do Rio.

Assim, no preenchimento de um ministério básico, o da Viação, só houve um contentado — o almirante que há trinta anos não vê uma bússola.

Todos ficaram descontentes. O PSD fluminense, onde figuram elementos que se empenharam vivamente na campanha, não oculta sua amargura.

As olheiras de Cirilo

Cresceram desmesuradamente, nos últimos dias, as olheiras do sr. Cirilo Júnior.

Pretextando serviços eleitorais prestados a JK, na área eleitoral paulista, Cirilo reivindicava uma pasta para o PSD paulista. Arvorando-se na posição de PSD paulista, defendia êle o princípio de que tal pasta — que seria a da Justiça — assentaria, nêle, às mil maravilhas.

Nada teve.

Decepção no PSP

Também o PSP está largamente descontente com sua participação no Ministério.

Na pasta da Saúde, foi mantido o sr. Maurício de Medeiros, que não possui o menor prestígio eleitoral em parte alguma, e jamais prestou qualquer serviço ao partido.

Inúmeros próceres do PSP só souberam que o sr. Maurício de Medeiros pertencia ao partido depois que êle foi nomeado por Nereu.

Considera o PSP que o sr. Ademar de Barros fêz uma concessão irreparável a JK, quando deveriam ser atendidos os interêsses eleitorais do partido.

Voto de desconfiança

A bancada do PSP que esteve reunida ontem quase o dia inteiro, voltará a encontrar-se hoje, a fim de prosseguir no exame da posição do Partido face ao govêrno do sr. J.K. e, em particular, do nome que integrará o ministério.

O sr. Maurício de Medeiros é provisório. Continuará na Pasta até que se encontre a solução. A bancada quer um nome partidário para a Saúde, que não tem ministro da Saúde que não tem militância política. Por outro lado, está assentado que a bancada só passará a dar apoio a JK depois que fôrem solucionadas as questões estadunis.

Na reunião de hoje, o sr. Esmerino Arruda proporá voto de desconfiança ao líder, sr. Arnaldo Cerdeira.

Chateaubriand não perdoa

O senador Assis Chateaubriand não conseguiu ser ministro do Exterior, nem conseguiu para o Maranhão o ministério da Agricultura, apesar de ter anunciado uma campanha de reflorestamento do Rio, na base de colibris e beija-flôres.

Foram baldados todos os esforços do senador Vitorino Freire, seu alter-ego político.

Não bastasse isso, além de assistir à derrota do PSD maranhense, o sr. Chateaubriand ainda sofreu o vexame de ver nomeado para uma das pastas que pleiteava o sr. Ernesto Dorneles que, como governador do Rio Grande do Sul, foi um dos responsáveis pelo incêndio e pilhagem de um órgão Associado em Pôrto Alegre.

Em seu editorial de hoje, o "O Jornal" traduz a decepção do seu diretor diante do ministério. Diz que, desgraçadamente, JK não selecionou ninguém, tendo constituído um gabinete medíocre que suscita decepção geral.

Decepções outras

Embora o sr. Alvaro Lins esteja na chefia da Casa Civil o "Correio da Manhã" não foi substancialmente contentado como desejava.

Nos últimos dias, o jornal do sr. Paulo Bittencourt travou uma batalha de editoriais, que visava a conseguir a libertação de JK de seus compromissos políticos.

Fracassou êsse movimento de Libertarmos Kubitschek".

Assim, o sr. Santiago Dantas não pôde ser nomeado ministro do Exterior, nem o banqueiro Moreira Sales foi encaixado no govêrno.

Também o sr. Francisco Negrão de Lima — que gravita na esfera do "Correio da Manhã" e do Museu de Arte Moderna — deixou de ser convocado, apesar de ter renovado sua safra de chapéus "gelot".

Tais fatos suscitaram franca decepção nas hostes do "Correio".

O sr. Augusto Frederico Schmidt espera ser contemplado, por JK, com a embaixada do Brasil em Paris. Seria êle o "poeta-embaixador" do novo govêrno.

Na esfera do "Correio", também não foi contemplado um dos seus principais caudatários, o grupo fascista-petebo-pessedo comunista de Itatiaia cujos corifeus, além de Santiago Dantas e Schmidt, são na nova geração, Romulo de Almeida, Roland Corbisier, Helio Jaguaribe e Aldo Franco.

Os descontentes do pampa

E' de descontentamento com JK o ambiente no seio da alta direção do PSD amarelista do Rio Grande do Sul. Desejavam os gaúchos, segundo o que anteriormente fôra combinado com o novo presidente da República, quando de sua campanha eleitoral pelo Sul, que o PSD fiel à direção nacional do partido majoritário teria tratamento idêntico ao que seria dispensado ao PTB na composição do govêrno. Tal, todavia, não aconteceu.

Argumentam os pessedistas gaúchos, agora, que a vitória de JK foi consequência do seu trabalho de arresimentação do eleitorado. No Estado meridional — argumentam — a própria Executiva Nacional do PSD não acreditava no triunfo juscelinista. Tudo fazia crer que a "Frente Democrática", com o govêrno estadual sob sua direção, daria o primeiro lugar ao general Juarez Távora.

Pôstos reivindicados

Numa última tentativa de obter postos nos altos quadros da República, encontram-se nesta capital os srs. Marcial Terra e Oscar Carneiro da Fontoura.

Reunidos, ontem, aquêles dois próceres e mais os srs. Américo Godói Ilha, Nestor Jost e Baiard Lucas de Lima, discutiram a orientação a seguir. Antes disso, porém, resolveram apresentar ao sr. Juscelino Kubitschek, por intermédio do sr. Palm Filho, uma lista de postos a que se julgam com direito. Entre êsses estão o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o Serviço de Expansão do Trigo, a Caixa de Crédito da Caça e da Pesca, a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil e outros.

JK ainda não respondeu aos seus correligionários gaúchos.

Apôio a Peracchi

Cêrca de 55 diretórios municipais do PSD gaúcho já hiptotecaram solidariedade ao coronel Peracchi Barcelos, na questão da intervenção do Diretório Regional daquele partido, no Rio Grande do Sul.

Tenaz e vigilante a oposição da UDN

Medidas drásticas contra os que transigirem com o govêrno de JK — Não comparecerão à posse — Kelly apresenta amanhã projeto liquidando o estado de sítio — Apoio do PSB

"OPOSIÇÃO rígida, tenaz, vigilante, sem permitir nenhum desvio nessa linha, em hipótese alguma e em questão nenhuma, e também em nenhuma oportunidade, eis o que será a conduta da UDN no govêrno que hoje se inicia" — disse, peremptòriamente, a êste jornal o deputado Herbert Levy.

O representante udenista por S. Paulo informou que, de agora em diante, ocupará a tribuna mais frequentemente, para opor as críticas que se fizerem necessárias a todos os atos negativos e desmandos do govêrno que hoje se instala.

O clima, na UDN, é para estabelecer medidas drásticas contra os que transigirem com a situação dominante.

Amanhã, não haverá reunião no diretório da UDN, tendo em vista a ausência dos srs. Milton Campos, João Agripino e vários outros membros daquele órgão.

Entretanto, na reunião da próxima semana, o assunto será focalizado e serão traçados os planos de ação parlamentar que a UDN vai desenvolver no combate ao govêrno de JK.

Lugar vazio

Quase tôda a bancada da UDN de ambas as Casas do Congresso deixará de comparecer, hoje, ao Palácio Tiradentes, a fim de assistir à posse de JK.

Embora não tivesse havido qualquer deliberação a respeito, os deputados udenistas pretendem manter-se alheios à cerimônia.

Em conversas isoladas, diziam nada ter que fazer, hoje na Câmara, e aproveitariam essa pausa para repousar dos trabalhos parlamentares dos últimos dias.

Kelly contra o sítio

O deputado Prado Kelly discursará amanhã, na Câmara para justificar o projeto, a ser apresentado pela UDN, revogando o decreto que estabeleceu o estado de sítio. O líder das oposições deverá, ainda, definir a posição de combate intransigente ao govêrno que se instala hoje.

Apoio ao projeto

Também o PSB e demais integrantes do Bloco da Oposição dão inteiro apoio ao projeto de revogação do sítio. Os socialistas deverão mesmo reunir o Diretório Nacional, no sábado, para estudar o assunto.

Argumentam as Oposições que o govêrno não pode apontar um fato sequer que denuncie a ameaça de grave comoção intestina, alegada para pedir o regime de exceção.

A bancada mineira contra Lins

A ESCOLHA do sr. Alvaro Lins para a chefia do Gabinete Civil de JK, prejudicando o sr. Negrão de Lima, que era o candidato natural a êsse pôsto, desagradou os pessedistas mineiros.

O sr. Lins vai ter que lutar contra a hostilidade da bancada mineira, que fêz voto de não tratar com êle sôbre qualquer assunto que dependa de JK.

A bancada já comunicou a JK o propósito de entender-se direta e exclusivamente com o presidente da República e não, em hipótese alguma, através do sr. Lins. O sr. Lins já sabe disso e está tomando providências para reduzir as resistências naquele setor.

A presença no Gabinete Civil do sr. Osvaldo Penido, homem de confiança de JK, veio suavizar um pouco a situação que se criou com a atitude da bancada mineira, recusando-se a tomar conhecimento da existência do escritor pernambucano.

Tancredo nega convite a Jânio

Encontro ontem nos Campos Elísios — Indeciso o governador em comparecer à posse de JK — Mandou proibir o comício de hoje

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — Tudo indica que, dada a cordialidade com que decorreu a conversação de hora e meia entre os srs. Jânio Quadros e Tancredo Neves, o governador de São Paulo comparecerá à posse de JK — informou, ontem, elemento ligado ao gabinete de Jânio.

Frisou porém, que, se Jânio comparecer, irá sòmente à cerimônia no Congresso, que não exige traje a rigor.

Outro oficial de gabinete informou que Jânio ainda não tinha tomado uma decisão definitiva sôbre se iria ou não à posse de JK.

Conferência

O sr. Tancredo Neves chegou aos Campos Elísios às 19,15, acompanhado por um oficial da Casa Militar do governador, que fôra aguardá-lo no aeroporto de Congonhas.

Logo após foi conduzido ao gabinete, passando a conferenciar com Jânio até quase 21 horas, a portas fechadas.

Terminada a conferência, o sr. Tancredo Neves saiu abraçado ao sr. Jânio Quadros, que o levou até à porta do Palácio.

Instado pelos jornalistas a revelar sua conversa com o governador, o ex-ministro da Justiça fêz, inicialmente, calorosos elogios à personalidade do sr. Jânio Quadros.

Assunto

Perguntado sôbre se havia conversado sôbre a composição do ministério de JK, disse:

— "Realmente, quando dois homens públicos se encontram, o assunto tem que ser fatalmente político. Conversei com o governador Jânio Quadros em caráter exclusivamente pessoal, sôbre os acontecimentos da vida pública do Brasil neste momento. Não é exato, porém, que o ministério do sr. Juscelino Kubitschek não esteja formado. Ele está plenamente organizado".

Perguntado, ainda, na presença do governador, se S. Paulo participaria do novo govêrno, respondeu afirmativamente.

Os repórteres insistiram se essa participação contava com a colaboração do governador de São Paulo, ao que o sr. Tancredo respondeu:

— "A colaboração do governador paulista será aquela ditada pelo espírito público de S. Exa."

Durante a conferência Tancredo Jânio, circulou pelos corredores dos Campos Elísios que a missão principal do ex-ministro da Justiça seria convidar, em caráter pessoal e em nome de Juscelino, o governador de São Paulo a comparecer à cerimônia da posse.

Indagado sôbre o assunto, Tancredo limitou-se a responder:

— "Não trouxe comigo essa missão".

Esperanças

Despedindo-se dos repórteres, Tancredo disse levar fundadas esperanças de que sua visita tenha criado ambiente de maior cordialidade para as relações políticas entre o governador e Juscelino.

DERRUBADA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O SR. Clovis Salgado vai promover verdadeira derrubada no Ministério da Educação.

Em três viagens que fêz a esta capital, no espaço de três dias, o novo titular da pasta examinou, um por um, os casos a enfrentar na substituição de diversos diretores de serviços e departamentos que pretendem permanecer nos postos.

A todos os pedidos nesse sentido, o sr. Clovis Salgado tem respondido que precisa dos cargos para as pessoas de sua confiança. Além disso, o Ministério foi entregue ao PR e não é lícito que decepcione seus correligionários entregando os lugares disponíveis a pessoas que nada têm com a sua agremiação.

Os casos de solução mais difícil para o sr. Salgado são os dos srs. Rodrigo Melo Franco Andrade, Jurandir Lodi e Augusto Meyer, que são efetivos como diretores do Serviço de Patrimônio Histórico, do Ensino Superior e do Instituto Nacional do Livro.

Ministros estremunhados vão amanhecer no Catete

Depois examinará o sítio

OS ministros de JK devem dormir, hoje, apenas quatro horas. Após o caviar e os faisões e o "ballet" do Itamarati, devem êles comparecer, às sete horas de amanhã, no Catete, para a primeira reunião ministerial.

Essa convocação de ministros estremunhados foi feita por JK com o objetivo de impressionar a opinião pública. Inclui-se ela dentro das melhores tradições matinais de JK.

JK anunciou seu Ministério. Dois militares, o general Dorneles e o almirante Lucio Meira, foram para pastas civis.

Falando aos jornalistas, assegurou JK que tôdas as figuras de seu govêrno são de boa água. Nesse critério, tinham sido escolhidos comparsas da era getuliana.

Disse que pretende manter relações cordiais com todos os governadores, inclusive o sr. Jânio Quadros.

Assegurou que orientará a política econômica do país.

Declarou não ter escolhido ainda o prefeito do DF, o presidente do Banco do Brasil e seus líderes no Congresso.

E' pela Petrobrás, mas só por seis meses. Vai nomear o sr. Glycon de Paiva presidente da Comissão de Energia Atômica.

Afirmou que convidara Nereu para o Ministério da Justiça antes de 10 de novembro.

Admitiu que haverá aumento de salário-mínimo. Só depois de empossado examinará o problema do estado de sítio.

Protesto contra a licença de senadores

O Senado deve revogar o seu ato — Superimunidade — Uma cadeira vazia

NA presença do sr. Apolônio Sales que ria sem jeito, o sr. Chateaubriand criticou acerbamente o procedimento do Senado concedendo licença de seis meses aos senadores eleitos governadores.

Na sua opinião, o Senado andou muito mal e arranhou a sua dignidade e a sua austeridade decidindo em favor de uma tese juridicamente anômala e inconstitucional.

Esperava que a Casa revogasse o seu ato impensado para que voltasse a merecer o apoio da opinião pública.

O sr. Chateaubriand foi aparteado pelos srs. Kerginaldo Cavalcanti, a última conquista do "arapotismo", e pelos udenistas Fernandes Távora e Vilasboas, ambos contrários à concessão das licenças.

O sr. Moura Andrade, em aparte, declarou que os senadores eleitos governadores e licenciados, passariam a gozar de uma super-imunidade, capaz de subverter todo o sistema jurídico da Nação.

Alô secretário

O sr. Alô Guimarães comunicou ao Senado que ia se ausentar da Casa por ter que exercer o cargo de Secretário do Interior no Govêrno do Paraná, que se instala hoje com o sr. Moisés Lupion à frente.

A bancada do Paraná ficou assim desfalcada de dois elementos, restando apenas o sr. Othon Mader, da UDN. Mas a Mesa vai providenciar a convocação do suplente do sr. Alô. Quanto ao sr. Lupion, a sua vaga ficará mesmo sem titular e sem suplente.

POR CULPA DE BALBINO A EXCLUSÃO DA BAHIA

O governador do Pôsto 2 queria sair ministro, semeando a confusão — Como se explica a ausência da Bahia no Ministério JK

"NÓS, do PSD, do PR e do PTB não desejávamos excluir nenhum nome da Bahia, dentre os vários grupos que concorreram para a eleição do sr. Juscelino Kubitschek" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Oliveira Brito, comentando a exclusão do seu Estado do gabinete do govêrno que hoje se instala.

As palavras do representante pessedista apenas afloram a profunda crise que atingiu o setor baiano, especialmente do PSD, que se sente prejudicado na distribuição de postos feita por JK.

O sr. Oliveira Brito, como querendo lavar as mãos diante do que ocorreu, por culpa exclusiva do governador Antônio Balbino, adiantou:

"Não fomos consultados sôbre qualquer nome sugerido pelo governador".

Pôsto Dois

Da sede do govêrno baiano, no Pôsto Dois, em Copacabana, o sr. Balbino tudo fêz para impor um candidato do seu peito a JK. Indicou, primeiramente, o sr. Rômulo de Almeida, sob o pretexto de que era um nome do PTB, que Jango fàcilmente aceitaria; e sem levar em conta os interêsses pessedistas, o governador baiano foi afastando o quanto pôde tôdas as pretensões do grupo do PSD que se bateu por JK no seu Estado.

Acontece que o sr. Rômulo foi vetado por Jango. Também vetado foi o nome do sr. Eduardo Catalão, por cuja permanência no Ministério da Agricultura o sr. Balbino passou a trabalhar.

Desprezada

Os pessedistas baianos desmentem agora que tenha havido qualquer acôrdo entre o grupo do sr. Vieira de Melo e o chefiado pelo sr. Balbino no sentido de que ambos desistiriam de pleitear pastas no govêrno de JK.

— "Tanto não houve acôrdo — disse um dêles à TRIBUNA DA IMPRENSA — que a Bahia foi desprezada na composição ministerial".

Entendem, ainda, os pessedistas baianos e grupos afins, que o único responsável por isso é o governador, cujo intuito foi estabelecer uma confusão propositada, para no fim, êle próprio, sair ministro de JK.

Percebendo a tempo a manobra, os pessedistas fizeram sentir que apoiavam a indicação do sr. Balbino para o Ministério mas sob a condição de que êle renunciasse ao mandato de governador.

Com isso, se tornaria possível nova eleição para o govêrno do Estado, habilitando-se o PSD a disputá-la com vantagem. Na Bahia, não há vice-governador. O governador, nos seus impedimentos, é substituído pelo presidente da Assembléia. E o sr. Balbino, para não ficar mal com outros grupos políticos que o apoiaram, preferiu retirar a Bahia do ministério de JK.

BALBINO

Obrigado a sair da praia

Conclui-se, daí, que o sr. Balbino vai ficar em situação das mais difíceis. Não terá cobertura parlamentar na Câmara Federal. E deverá enfrentar outros problemas correlatos na esfera estadual, inclusive na Assembléia.

Será, pelo menos, forçado a ter de permanecer mais algum tempo no Estado, cessando seu govêrno itinerante, que muito caro tem custado aos cofres do tesouro baiano.

Nota dos pessedistas

Os pessedistas baianos estão elaborando uma nota para ser divulgada nas próximas horas, fixando a responsabilidade do sr. Balbino. O mais indignado com as manobras do governador é o deputado Augusto Publio, que está liderando a reação do PSD contra o jogo pessoal do sr. Balbino.

...desde os "de grandes ambientes" até aos de cabeceira

CONTACT - ELETROMAR - FAET

Willmann Xavier tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos.

WILLMANN XAVIER

COMÉRCIO INDÚSTRIA S A.

TUDO o que é de eletricidade para TODOS

Rua Uruguaiana, 41

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA-GENITALIA

Sen Dantas 44 1.º andar

Telefone: 22 3367

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Realmente um excepcional apartamento para família de muito bom gôsto

EDIFÍCIO DOM ARMANDO — CONSTRUTORA CANADÁ S/A —

Distinção absoluta — Confôrto máximo — Acabamento excepcional de superluxo — Aproveite esta rara oportunidade: 130 metros quadrados por apenas Cr$ 1.250.000,00, inclusive garagem! — Junto à praia mais elegante do Rio, Arpoador — Apartamento de frente com iluminação direta — Luxuosos armários embutidos — Pintura total a óleo em côres modernas, laváveis — Sancas decorativas em todos os aposentos — Copa — Cozinha e sala de almôço inteiramente azulejadas até os tetos, em duas côres — Espléndida área de serviço também azulejada em duas côres — 2 banheiros sociais — Dormitórios amplos e arejados — Grande living com piso em mármore de duas côres, formando xadrez — Ferragens, metais, persianas, louças selecionadas — Bom quarto de empregada tendo banheiro c/bidet, água quente, chuveiro, etc. Entradas de serviço e social completamente isoladas e independentes — Pagamento: parte facilitada e parte financiada — Diretamente no local, com o Sr. Oliveira — Rua Joaquim Nabuco, 177/179. ED. DOM ARMANDO.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1956
ANO VIII N. 1.852

Hoje, pedimos a Deus pelo Brasil

HOJE, mesmo sem esperanças, peçamos a Deus pelo Brasil. Esta pátria, quando se inaugura um período novo de sua vida política, merece êste ato de contrição, de humildade e de fé por parte de todos os seus filhos.

TOMAM posse, hoje, do govêrno da República os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Ferida a eleição, preparavam-se os partidos políticos que disputavam a presidência e vice-presidência da República para discutir, na Justiça Eleitoral, os atos eleitorais praticados, quando, por circunstâncias conhecidas, a vigência de várias partes da Constituição foi suspensa pelo estado de sítio.

Entre os dispositivos constitucionais postos em recesso estavam aquêles que asseguram, ao cidadão como às instituições, o apêlo aos órgãos superiores da justiça em vários casos. Sentindo a própria justiça coacta, partidos políticos que se preparavam para impugnar, perante o terceiro Poder, a eleição dos empossados de hoje, desistiram de fazê-lo, pois que não se sentiam em segurança constitucional plena para questionar sôbre a legitimidade e a própria legalidade da diplomação dos dois candidatos.

OS títulos com que, hoje, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart assumem a presidência e a vice-presidência da República serão, por isto, sempre eivados de defeito visceral. Foram títulos manipulados sem nenhuma possibilidade de contestação legal, pois que a lei, no momento, não assegurava, aos contestantes, liberdade para fazê-lo.

E esta é a primeira fraqueza do govêrno que se inaugura hoje, com tanta pompa e tanto caviar, tanto faisão e tanto cozinheiro alienígena a cozinhar-lhe o primeiro e ostentoso repasto.

FRACO pelos próprios fatos de suas origens, o govêrno se apresentou fraquíssimo no episódio da pré-posse, que foi sua própria constituição.

Andou às tontas, por seca e meca, o sr. Juscelino para organizar seu ministério. Esbarrava aqui, tropeçava ali, recebia, acolá, um safanão e nunca acertava na escolha de um nome que não representasse quase um motim ou uma rebelião. Partidos que o apoiaram aí estão de cara torcida, desgostosos, aborrecidos por terem sido defraudados das promessas formais que haviam recebido; Estados que confiaram na palavra do titular do govêrno, aí estão, como Pernambuco ou Bahia, com cara de tacho porque lhes faltou, o mandatário de seus votos, com o voto próprio que lhes empenhara para o momento da vitória e da posse.

Até homens como o sr. Horácio Lafer, ambicioso de ministério ou Banco do Brasil como ninguém, até homens assim, desconfiam do govêrno e se recusam a aceitar cargos.

CONSTITUÍDO, enfim, o Ministério, sabe Deus como, vê-se surgir um feixe de amorfos, um agrupamento desordenado, uma equipe sem conjunção e sem chefia. Cada ministro terá seu programa, seu interêsse, sua autonomia. Cada ministério será como um govêrno autônomo, independente, com extraterritorialidade em relação ao próprio chefe.

O sr. Juscelino recebe, hoje de tarde, a faixa presidencial, come, hoje de noite, o banquete do cozinheiro alienígena, assenta-se na cadeira presidencial e vai ficar parado, deixando que cada um governe sua pasta como queira fazê-lo, porque sôbre nenhum de seus ministros terá fôrça, já que a nenhum escolheu, todos lhe foram impostos.

E AÍ está a fragilidade máxima do govêrno que se inaugura hoje.

FOMOS tenazes adversários dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart durante tôda a fase eleitoral. Seus tenazes adversários continuamos hoje. Não lhes reconhecíamos capacidade para governar o Brasil e que tínhamos razão quanto a isto as "dèmarches" políticas dos últimos dias o mostraram. Não pôde o sr. Juscelino remontar as dificuldades, curvou-se a elas, foi vencido.

Somos, por isto, oposição ao govêrno que se empossa hoje. E como estamos vendo o que êle é, calculamos o que será.

É por isto que, quando o vemos passar com suas sirenes e trombetas, ostentoso e aéreo, pedimos a Deus pelo Brasil.

Hoje, mais que nunca, o Brasil precisa da misericórdia de Deus, pois que hoje, como em nenhum momento de tôda sua vida de nação, está, realmente, às bordas de um abismo.

Cartas dos leitores

O crime de Ramos

DA sra. Valeska Paixão, diretora da Escola Ana Néri da Universidade do Brasil:

"A TRIBUNA DA IMPRENSA publicou, na primeira página do seu número de 28 de janeiro, em título destacado, ser uma enfermeira a autora do crime de Ramos. Mais adiante, diz que essa pessoa é atendente.

Já é da legislação da Enfermagem no Brasil que se reserve o título de enfermeiro a pessoa que cursou escola de enfermagem reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura e registrou seu diploma na Diretoria do Ensino Superior. A auxiliar de enfermagem também faz um curso, cujo certificado é registrado.

A atendente é pessoa admitida a servir, em condições precárias, naqueles serviços hospitalares onde não há enfermeiras e auxiliares em número suficiente. Aprendem no próprio serviço as tarefas que lhe são delegadas.

Pode-se ver por aí que os títulos de enfermeira e atendente não têm a mesma significação. Aproveito a oportunidade para lamentar a má publicidade que se faz de uma profissão, usando seu nome (além do mais, indevidamente) encabeçando manchetes sensacionais de crime. Isso só pode desprestigiar a profissão, afastando dela bons elementos e prejudicando assim o público, tão necessitado de numerosas e boas enfermeiras".

RESPOSTA — Procede a primeira parte de sua crítica, e nós a agradecemos, embora não se possa exigir de um jornal, que se dirige ao grande público, rigorismos técnicos de linguagem. Quanto à segunda parte, não. Se há jornal que não faça sensacionalismo em tôrno de crimes é a TRIBUNA DA IMPRENSA que não pode, entretanto, deixar de fornecer aos seus leitores dados sôbre fatos que abalam a opinião pública. Há fatos sensacionais por si mesmos (e é o caso do crime em questão) e outros que a má imprensa torna sensacional, por interêsse próprio. Se dissemos que a criminosa era enfermeira (ou atendente), diríamos que era advogada, engenheira, jornalista, o que ela fôsse, em suma. A senhora mesma é testemunha do interêsse com que sempre êste jornal cuidou do assunto de enfermagem e enfermeiras, para o qual teve sempre abertas as suas colunas.

Tupaceretan

ACHAMOS que tem tôda a razão a pessoa que nos escreveu sob o pseudônimo acima. Mas não lhe podemos reproduzir aqui as palavras, porque não damos correspondência anônima.

Aumento de bondes

DO sr. José Ramos Silva, Salvador:

"Foi com grande surprêsa que li um anúncio pago pela Companhia Carris do Rio de Janeiro, em que ela diz que transporta, diàriamente, um milhão e meio de passageiros. E, com o referido anúncio, está pleiteando aumento.

Ora, se ela transporta um milhão e meio de passageiros, faz, diàriamente, Cr$ 1.500 mil, ou sejam, Cr$ 45 milhões mensais. Será que a despeza vai a isso? Deixo esta minha observação a cargo da TRIBUNA DA IMPRENSA, uma vez que a ela cabe zelar pelos interêsses do povo brasileiro."

RESPOSTA — Gratos pelo conceito em que nos tem. E', realmente, curioso o seu raciocínio. Esperamos, agora, que a Light se pronuncie sôbre êle.

Vários assuntos

DO sr. Hélio de Freitas, Rio:

"Como leitor assíduo dêsse jornal quero cumprimentá-lo pelo alto padrão noticioso apresentado. Concordo também com o leitor que lhe pediu fôsse publicada uma relação dos preços em 31-1-56, para, posteriormente, publicar outra atualizada, a fim de verificarmos qual foi o aumento do custo de vida sob a regência do novo maestro.

Quero cumprimentá-lo também por ter no meio dos seus colaboradores êsse notabilíssimo Don Rossé Cavaca, que é, talvez, o melhor humorista dos tempos atuais.

Gostaria de apresentar uma reclamação para ser investigada. A partir de 1-2-56, será extinta a linha de lotações Copacabana-Mauá. Embora com choferes que só se interessavam em fazer "especiais" a Cr$ 10, essa linha era uma necessidade para os passageiros. Mas, graças à enorme capacidade dos dirigentes do trânsito, essa linha será extinta. Se analisarmos agora qual a condução que sobra para quem trabalha e é obrigado a ir para os lados da praça Mauá, Hospital do IPASE e vizinhanças, veremos que sobra sòmente o ônibus 112 (Hosp. IPASE-General Osório), que, por sua vez, não "corre" depois das 9 da noite, e, pelo que me consta, tampouco funcionando nos feriados. Quando fôr iniciada a Operação-Copacabana (li pouco a respeito), gostaria de saber qual a melhoria de trânsito para os que trabalham para êsses lados".

RESPOSTA — Obrigados pelos elogios. Foi entregue sua colaboração para o "Desfile". Não será, infelizmente, aproveitada, porque não se coloca dentro do espírito da seção.

(Desenho de HILDE)

Política internacional

A CARTA DE EISENHOWER

NO intuito de criar mais confusão na política mundial, de um lado, e por outro lado, para ganhar mais tempo na corrida armamentista, o primeiro ministro da Rússia enviou ao presidente Eisenhower uma carta a respeito da qual certos círculos interessados tentaram fazer os mais arriscados prognósticos.

Quem deu o sinal foi o próprio embaixador comunista em Washington, Zarubine, que, para criar um clima de curiosidade e tensão, pediu uma audiência especial ao presidente dos Estados Unidos. Para entregar-lhe uma importante mensagem da parte, do chefe do govêrno da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, dizia êle, para aumentar a expectativa.

O diplomata russo foi logo atendido, mas, apesar da encenação, em Washington reinava calma e ceticismo. A gente já conhecia a freguesia e tanto barulho por uma cartinha parecia, desde o início, meio suspeito.

Mas, enfim, Zarubine foi recebido por Eisenhower, e, pouco tempo depois, soube-se que o assunto da carta era a oferta de um pacto de não-agressão entre a URSS e os EE. UU.

Mais uma vez, ceticismo e frieza em Washington. E, depois, a resposta de Eisenhower. Uma resposta bem singela, bem clara, em que o presidente norte-americano lembrava ao chefe do govêrno russo algo que se chama Carta da ONU, e algo que se chamou encontro de Genebra, onde, durante uma das mais dramáticas reuniões, se falou em algo que se chamava "proposta para céus abertos". E, mais adiante, Eisenhower lembrava aos russos que, neste mundo, existe um problema que se chama unificação da Alemanha, e outro problema, que é o das nações ocupadas, que não têm possibilidade de escolher livremente seus governos. Depois, o general Eisenhower fêz saber ao marechal Bulganin que, se tudo aquilo fôr solucionado, o pessoal poderá se reunir, para estudar um pacto de não-agressão.

S. B.

RELÓGIOS — Oski — **DA PRECISÃO DE LINGUAGEM**

— ... E, além disso, êste vem com a garantia de que atrasa 27 minutos por dia... O que não deixará de tornar mais suave o madrugar...

— Ouça! Quer fazer o favor de deixar de coçar minha perna com a mão do imbecil que está ao lado do cretino que está a seu lado?...

OPINIÃO

A pressa

A INVESTIDURA do ministro Ari Franco no Supremo Tribunal ficou desnecessàriamente feia, pela forma em que foi processada. O ilustre juiz não mereceria o decesso de entrar no Supremo, coroando sua carreira, em ato quase testamentário, de fim de govêrno.

Foi preciso que o Senado, às pressas, em tresnoitada reunião, votasse a aprovação de seu nome sem exame, por falta de tempo, para que o sr. Ari Franco fôsse feito ministro.

Sua nomeação tem um aspecto incrível de deselegância por parte do sr. Nereu Ramos. Nunca se fêz isto de aproveitar a última hora de um govêrno para prover alto cargo, como quem pretende fechar, ao govêrno que se inicia, a porta para nomeação de seu interêsse.

O sr. Ari Franco não merecia isso.

O piquenique sôbre o abismo

O CAVIAR, os faisões, os lessinhas e outros elementos do govêrno JK têm impedido a opinião pública — que aliás não dispõe de eficazes meios de informação — de voltar sua atenção para problemas fundamentais.

JK assume o govêrno como quem inaugura um piquenique de cinco anos. Entretanto, êsse piquenique transcorre sôbre um abismo.

Os aumentos de salários, sem um movimento simultâneo de contenção da inflação; a desorganização do nosso sistema de transporte; a anarquia de nossa política cambial; a escassa produção econômica que impossibilita o Brasil de obter, no mercado mundial, a colheita de divisas imprescindíveis ao seu progresso — tudo isto existe, embora JK tente esconder êsse conjunto negativo com o seu indefectível sorriso.

E após os faisões e o caviar, êsses problemas, testemunhos da angústia de um povo que merecia, na data de hoje, melhor destino.

A morte do Paraíba

HÁ ALGUM tempo, os srs. Edgard Teixeira Leite e Arnaldo Rodrigues Duarte, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, apontaram o perigo de defraudação em que se encontra todo o vale do Paraíba, com o desvio do rio para a usina de Caraguatatuba. O primeiro falava em vampirismo hidráulico e o segundo dizia categòricamente que querem assassinar o Paraíba.

Nenhuma das duas informações é falsa. Quem conhece há muito aquêle rio e faz agora uma viagem ao longo do seu curso médio ou inferior verifica que o Paraíba está realmente desaparecendo. Ninguém ignora que, nos áureos tempos do café no sul do Estado do Rio o Paraíba era navegável entre Resende e Barra do Pirai, por êle descendo os batelões que traziam o produto para, nesta última cidade, embarcar para o Rio, por via-férrea.

Hoje, nos mesmíssimos lugares, mal navegará uma canoa sem calado. Na região de Ilhotas, próxima à vila de Ribeirão da Divisa, é lamentável o aspecto que apresenta o leito do rio, cada dia mais estreito e mais juncado de bancos de areia. Vê-se, por um exame, mesmo superficial, do lugar, que o velho rio da escravidão corre mesmo o perigo de extinguir-se ou, quando nada, tornar-se um riacho de ínfimas proporções, sem mais ser a fonte de vida do longo e importante vale, um dos mais produtivos e estratégicos do país. Anote-se que a usina de Caraguatatuba ainda não está em funcionamento. Depois, será o fim.

Enquanto isto, que faz, na Câmara Federal, a comissão encarregada de estudar o assunto, e que é presidida por essa flor dos deputados fluminenses que é o notório sr. Arino de Matos? Dorme.

Ladrões à vontade

NO ano passado, quando da aproximação do carnaval, a Polícia deu batidas preventivas, nos antros conhecidos da vagabundagem, alcançando êxito em sua "blitz" contra os redutos de ladrões. Êste ano, parece que tôda ela mobilizada para defender JK contra o seu amado povo, não tomou essa boa iniciativa.

O resultado é que os ladrões estão à vontade. Multiplicam-se os assaltos, mesmo de dia, mesmo em lugares movimentados. Em certos bairros, e Lins de Vasconcelos parece ser o pioneiro dêles, as casas não são sequer arrombadas: o uso da chave falsa se impôs.

Disse certa vez o sr. Flôres da Cunha — não sabemos se o repetiria agora — que ia chegar a época em que precisaríamos armar-nos contra a Polícia. Essa época, felizmente, ainda não chegou. Mas o descaso dessa mesma Polícia pela vida e a propriedade dos cidadãos está aconselhando que cada um aja por si mesmo, fazendo, em tempo, a preconizada justiça pelas próprias mãos.

Pernambuco

ENTREVISTADO, ontem, pelo "O Globo", o senador Jarbas Maranhão disse, como chefe político incontestàvelmente forte e poderoso de Pernambuco:

— "Pernambuco reivindica uma pasta no futuro govêrno".

De noite, JK anunciou seu Ministério. Pernambuco não estava lá.

Hoje, pela manhã, o senador Jarbas Maranhão negou-se a falar aos repórteres.

E' assim, de cabeça baixa, que Pernambuco, hoje, reivindica direitos.

Justa punição

PARA quem conhece o sr. Antônio Balbino, ser obrigado a voltar à Bahia, de onde é governador do Estado, é pesado sacrifício.

Entretanto, tal sacrifício, que será suportado pelo governador do Pôsto 2, que, tantas fêz para ser ministro de JK, que terminou se perdendo e perdendo aos outros candidatos baianos.

O sr. Balbino, cuja habilidade política está ficando "demodée", perdeu sua cobertura federal na Câmara. Não poderá mais governar pelo reembôlso postal.

Era intenção de Balbino ir à Bahia apenas para a festa do "Galo Vermelho". Tal não será possível. Terá que permanecer no pôsto.

Faixas

A RÁDIO Cultura de Poços de Caldas prestou, recentemente, ruidosa homenagem a Emilinha Borba. Recebendo flôres, "corbeilles" e discursos, a cantora da Rádio Nacional fêz a seguinte revelação: em sua casa possui nada menos de 5.300 faixas, recebidas durante as excursões através do Brasil.

Disse, ainda, Emilinha, que tôdas as gavetas — lá em casa — estão repletas de faixas, que ela guarda, para ter, na velhice, lembranças de um passado feliz.

Estamos, com tôda certeza, vivendo na época das faixas. Faixas da Emilinha, faixa azul, e muitas outras, que, apesar de tôda publicidade, não chegam a 5.300.

Devemos concordar: Emilinha é a maior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 - Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º sala 103/3 Tel.: 36-0472 End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Reforma constitucional

JÁ analisamos, em nota anterior, os aspectos principais da história da reforma eleitoral que se fêz no ano passado. Agora vamos apreciar, não pròpriamente o mérito da reforma constitucional que se anuncia, mas as circunstâncias em que se pretende seja ela feita.

Conforme já tivemos oportunidade de acentuar em declarações à imprensa — e isso não constitui nenhuma novidade, embora muita gente esqueça, a cada passo, as coisas mais sabidas — a própria Constituição não permite a sua reforma, na vigência do estado de sítio. E o preceito do parágrafo 5.º do artigo 217. E a lei básica é sábia nêsse sentido. Uma das conseqüências mais pesadas do sítio é a censura. Ora, como se compreende a realização de uma reforma constitucional, sem os mais amplos debates? Não basta que o Congresso discuta as idéias sugeridas. E indispensável que todos os outros meios de manifestação do pensamento — a cátedra, a imprensa, os órgãos de classe, o rádio e até os comícios políticos — possam funcionar livremente, sem restrições de qualquer natureza.

Surge daí um dilema terrível para os partidos da maioria: ou seus propósitos reformistas não são sinceros, e a prova é a existência constante do estado de sítio, ou o são, e nesse caso lhes cabe o dever primordial de não mais [illegible]-lo.

Poderiam replicar os adversários que nossas objeções não procedem, por isso que, ventiladas as idéias agora, sòmente se daria entrada à emenda, no Congresso, depois que chegasse ao seu têrmo a lei de exceção. Mas esquecem êles que, lançada a chama da reforma, o movimento não pode mais parar. Não é possível promover uma campanha desta relevância cautelosamente, por partes, ladeando as proibições legais. A oposição não se pode prestar a êsse jôgo. Está até, moral e politicamente, proibida de fazê-lo.

Não há dois tempos distintos para essa anunciada reforma. Um, embora proibido, mas que podia ser disfarçado, tolerado. Iríamos discutindo em família, com todos os cuidados para não infringir a lei. Depois pegada a folga de alguns dias sem estado de sítio, apresentaríamos a emenda constitucional. Se houvesse necessidade (política, é claro, porque outra não existe) para nova decretação do sítio, então se suspenderia a marcha da revisão constitucional, até aparecer outro periodozinho de liberdade... Uma oposição que se prestasse a êsse papel, estaria irremediàvelmente desmoralizada.

Entendemos, pois, que não é possível falar em reforma da Constituição enquanto não estivermos inteiramente livres de todos os efeitos do estado de sítio. Não é só uma posição jurídica, como ainda moral e política. Não vemos como pensar de modo diferente. Aqui fala, é verdade, apenas o articulista, em caráter pessoal. Mas há momentos em que as atitudes pessoais são menos manifestações de vontade individuais do que efeito das idéias e sentimentos do grupo a que pertencemos. Na oposição ninguém quer atender aos apêlos da maioria, para essa campanha reformista, sem a plena restauração das liberdades públicas e de tôdas as franquias constitucionais.

Dito isso, conviria perguntar aos blocos que apoiam o govêrno quais as suas idéias de reforma. Que a Constituição exige vários retoques, disso não há dúvida. Raro é o título ou mesmo capítulo que não pede uma modificação. Poder Judiciário, inelegibilidades, fiscalização dos auxílios da União aos municípios, estado de sítio e muitos outros.

O que resta saber é quais são os propósitos da maioria. Há reforma e reforma. Se se trata realmente de melhorar a Constituição, de torná-la mais apta ao funcionamento das instituições, todos estaremos de acôrdo. Qualquer movimento suspeito, porém, de restrição daqueles direitos e garantias, sem os quais não podemos viver, encontrará de nossa parte a mais tenaz resistência.

Outro ponto para o qual devem estar atentos os legisladores e o problema da técnica. As nossas assembléias constituintes têm sido invadidas pelas emendas mais extravagantes, por um casuísmo incompatível com a austeridade, digamos assim, de uma carta básica. Na Constituição de 1934 chegou a figurar até um dispositivo que só poderia caber no regulamento de um hospital. Na de 1946 mesmo foi necessário grande esfôrço para que se não transformasse a nossa lei magna num amontoado de preceitos de direito substantivo, adjetivo, regulamentar e até de posturas municipais. E indispensável que todos nós sopitemos os nossos impulsos, muitas vêzes nobres, mas que podem e devem ser satisfeitos através da legislação ordinária e, em muitos e muitos casos, apenas com a aplicação das leis existentes. Não devemos nunca aproveitar a oportunidade de uma reforma — se a sombra do estado de sítio fôr afastada e essa reforma realmente vier — para transformar, ainda mais, o estatuto fundamental do país numa colcha de retalhos feia e sem unidade.

Estas rápidas considerações constituem apenas os prolegômenos do muito que se poderá discutir em matéria de tamanha relevância.

Para atender aos interêsses nacionais e melhorar a construção onde estão abrigadas as nossas instituições, estaremos todos a postos. Não contarão conosco, porém, para restringir direitos ou retroagir nas franquias democráticas que já conquistamos e constituem uma das condições de nossa vida.

Ernani Satyro

Guy Mollet hoje na Assembléia Francêsa

Mendès-France não será chanceler para não contrariar o MRP – O PC tenta criar confusão

PARIS, 31 (UP) — O Premier designado, sr. Guy Mollet, apresentará esta tarde os membros de seu gabinete à Assembléia Nacional e pedirá a ratificação de seu govêrno pela Câmara.

O bloco comunista, que tem em suas mãos o equilíbrio de poderes, se recusou a prometer antecipadamente seu apoio ao gabinete de Monsieur Mollet.

Mollet está ansioso por obter a colaboração dos republicanos populares (democratas cristãos) a fim de evitar a necessidade de contar com o apoio dos comunistas.

O Premier designado recusou-se mesmo a dar a pasta do Exterior a Mendes-France, a fim de contentar os republicanos populares.

CHINA — Tóquio. Chou en Lai, chefe do govêrno comunista, pediu aos Estados Unidos de se juntar à China num pacto de paz coletivo de toda a Asia.

POLITICA CHILENA — Santiago de Chile. O govêrno encerrou o período extraordinário de sessões do Congresso.

FISCALIZAÇAO — Buenos Aires. O govêrno decidiu colocar sob fiscalização as zonas de pesca do Mar del Plata e Quequen.

EGITO X ISRAEL — Jerusalém. O Egito recusa conformar-se com o "cessar fogo", recomendado pela ONU, declarou o chefe do govêrno, Ben Gurion.

DESASTRE — Lima. Um ônibus repleto de passageiros chocou-se com um caminhão. Morreram sete pessoas e vinte e duas ficaram feridas.

CRIME — Buenos Aires. Vitima de repentino ataque de loucura, Batista Giovasi matou mulher e filho. Depois, atacou cinco vizinhos, suicidando-se em seguida.

ASSUNTO INCERTO — Nova Delhi. A India não toma atualmente em consideração a oferta feita pela URSS de vender-lhe aviões.

EXÉRCITO — Washington. Depois do Exército americano, que compreende atualmente 1.100.000 homens, o Exército da Coréia do Sul ocupa o segundo lugar no mundo livre.

INDÚSTRIA — Bogotá. Pròximamente começará a funcionar na Colômbia uma fábrica de jipes e automóveis Willys.

ESTUDANTES — Havana. O Tribunal de Urgência pôs em liberdade 23 estudantes detidos.

MUNDO LIVRE — Tóquio. Os mais altos dirigentes do vêrno japonês prometeram continuar a colaboração com o mundo ocidental.

OS RUSSOS VÃO E VÊM — Londres. O Foreign Office estuda o projeto (provisório) da visita que Khuchev e Bulganin deverão fazer na próxima primavera.

NOTICIA GELADINHA — Moscou. A temperatura caiu a 36 graus centígrados abaixo de zero.

ASILO — Buenos Aires. Dois peronistas pediram asilo à embaixada da Guatemala.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O primeiro exemplar da obra sôbre a atividade da Santa Sé, em 1955, foi apresentado ao Papa.

(Condensado da UP, AFP, IPS e FEP).

Uma família e um crocodilo

JOHANNESBURG, 31 (AFP) — Um jovem indígena, de seis anos, que se banhava no Umbuluzi, rio do Swazilapd, foi apanhado por um crocodilo. A mãe, alertada pelos gritos da criança, lançou-se à água, conseguindo alcançar o animal, a cujo dorso subiu, arrancando o menino das mandíbulas da fera. Testemunhas do drama conseguiram caçar o crocodilo, salvando, assim, a vida da mãe e da criança.

O menino, que teve uma perna arrancada, foi transportado para o hospital de Bremersdorp, por um enfermeiro que chegara oportunamente ao local, esperando os médicos salvá-lo.

O pai da vitima, que saira à procura do crocodilo, conseguiu matá-lo a tiros, verificando-se, então, que media aproximadamente dois metros.

Carnaval brasileiro em Washington

WASHINGTON, 31 (IPS) — A colônia brasileira nesta capital organizará um típico carnaval sul-americano no próximo dia 4, a fim de levantar dinheiro para o fundo destinado ao combate à poliomielite.

O fundo será empregado em pesquisas e tratamento de dezenas de milhares de jovens e adultos atacados pela paralisia infantil.

Os membros da colônia brasileira estão trabalhando já há várias semanas, de modo a dar a êsse carnaval a autenticidade dos festejos carnavalescos realizados no Rio de Janeiro e outras cidades do Brasil.

Peritos em músicas carnavalescas brasileiras, raramente ouvidas neste país, estão chegando para o acontecimento. Grupos especiais praticam as canções e danças do carnaval, inclusive os passos dos frevos e cordões. Êsses grupos se juntarão aos convidados, a fim de permitir que os mesmos participem e sintam o espírito do carnaval brasileiro. As decorações serão típicamente brasileiras e os convidados estão sendo chamados a comparecer com fantasias e máscaras. Como nos bailes carnavalescos brasileiros, as orquestras não pararão, de modo que os participantes possam dançar continuamente.

O dr. Luís Garrido Cavadas, secretário da Embaixada brasileira, disse que "queremos que a sociedade de Washington tenha um carnaval carioca como nós o conhecemos. Mais de 5 mil pessoas já foram convidadas".

O sr. Garrido Cavadas é o presidente do baile, tendo a colônia brasileira escolhido a sra. Irene Caldwell como presidente-honorária, por causa de seus muitos anos de trabalho dedicados à Fundação Nacional para a Paralisia Infantil.

Reaparece "La Prensa"

BUENOS AIRES, 31 (UP) — O jornal "La Prensa" reaparecerá no dia 3 de fevereiro próximo.

Será o primeiro número de "La Prensa" desde que foi devolvido a seus legítimos donos, depois de sua confiscação pelo ex-presidente Juan Perón, há cinco anos.

Como antes, estará sob a direção de Alberto Gainza Paz.

A data para o reaparecimento do jornal foi escolhida pelo dr. Gainza Paz e dada a conhecer esta noite, expressando que é um dia histórico para a tradição democrática da Argentina. Foi a 3 de fevereiro de 1852, na batalha de Caseres, que o ditador Juan Manuel de Rosas foi derrotado.

O pessoal do jornal tem trabalhado nestas duas últimas semanas e já foram impressos exemplares de prova de "La Prensa", que voltará à circulação pela primeira vez desde o dia 25 de janeiro de 1951, sob a direção e propriedade da família que o fundou.

O exemplar de 26 de janeiro de 1951 foi impresso mas não pôde circular, em virtude da negativa do Sindicato de Vendedores de Jornais — dominado por Perón — em vendê-lo.

A apresentação de "La Prensa" será diferente da tradicional, pois, se decidiu uma nova distribuição do material. "La Prensa" publicava em sua primeira página os títulos das principais informações do dia, assim como os "avisos classificados", que continuavam em várias páginas seguintes, vindo em seguida os editoriais e serviços informativos gerais.

Hoje cóm o promotór o processo contra o Clube da Lanterna

POSSIVELMENTE, hoje, o juiz Roberto Talavera Bruce, da 23.ª Vara Criminal, entregará ao promotor Hélio Pena e Costa, para estudo, os autos sôbre as atividades do Clube da Lanterna, em que estão enquadrados na Lei de Segurança o deputado Carlos Lacerda, João Duarte, filho, Chefe de Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA; Fidelis Amaral Neto, presidente, e demais diretores do Clube da Lanterna.

O processo é bojudo e está dividido em dois volumes. Têm o número 352/55. O primeiro volume é quase todo constituído de recortes do jornal comunista "Imprensa Popular, da "Ultima Hora", "Correio Radical", "Diário Trabalhista", e "Correio da Manhã".

Há também recortes de "O Globo", "Diário da Noite" e da TRIBUNA DA IMPRENSA, com manifestos publicados do Clube da Lanterna.

Arrombamento

As alegações do delegado Luchetti sôbre o arrombamento do Clube da Lanterna, estão em documento anexado ao primeiro volume.

O delegado diz que Batista Teixeira ordenára o arrombamento do Clube da Lanterna, porque contra êste já havia processo instaurado pelo coronel Côrtes. Depois, o Clube constituía séria ameaça para o regime.

O arrombamento foi no dia 11 de novembro, durante o "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes".

O porteiro do edifício não tinha chave das salas onde funcionava o Clube da Lanterna. Foi chamado um funcionário da Polícia para arrombar a porta.

Consta dos autos, além dos depoimentos, o requerimento que João Duarte, filho, chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA dirigiu ao delegado, pedindo cópia autêntica de seu depoimento,

As fichas

Há no processo fichas de qualificação dos acusados, fichas datiloscópicas, de antecedentes do Felix Pacheco, de antecedentes ideológicos e de vida pregressa.

Nas fichas de antecedentes criminais de João Duarte, filho, e Amaral Neto, nada consta (conforme informação do Felix Pacheco), assim como a dos outros.

Comunista

João Duarte, filho, e Jayme Segurado Pinto, são os únicos que têm antecedentes ideológicos, conforme registro da Polícia. O primeiro é tido como simpatizante comunista e o outro como ex-integralista.

A informação é do sr. Renato Lahmeyer, chefe do Serviço de Informações, da Divisão de Política Social (DPS). Diz êle no seu ofício dirigido ao delegado de Segurança Política:

"Jayme Amaral Segurado Pinto figura prontuariado n.º 26.451, como elemento integralista, conforme ficha apreendida na sede da extinta Ação Integralista Brasileira" por ocasião do seu fechamento, por ordem do govêrno". Em 24 de março de 1942 foi prêso pela seção de Segurança Política, suspeito se achava de tramar contra a segurança nacional, sendo posto em liberdade após prestar declarações.

João Duarte, filho: segundo BR n.º 191, de 22-8-1949, não escondia suas simpatias pelo credo vermelho, mantendo estreitas ligações com os comunistas Sady Garibaldi e Maria da Graça.

Em 20 de abril de 1949, em artigo sob a epígrafe "Eu pecador me confesso", de sua autoria, publicado no vespertino "O Mundo" declarava não se ter afastado da "ABDE", juntamente com os escritores anticomunistas, por não julgar acertada tal medida. Quanto aos demais elementos nada consta".

A UDN e o Clube

Uma das peças mais importantes do processo é o relatório sôbre as atividades do Clube da Lanterna, fornecido pela DPS (Divisão de Política Social), Serviço de Segurança.

Diz o relatório: em 10-9-53, segundo consta, é mais um organismo para ajudar o sr. Carlos Lacerda na sua campanha demagógica (referindo-se ao Clube da Lanterna).

Na noite do dia 20-1-55, o sr. Carlos Lacerda instalou em São Paulo uma seção do Clube da Lanterna.

No dia 26-1-55, às 21 horas houve conferência do Clube da Lanterna, em que falaram Amaral Neto, Haroldo Pereira e Carlos Lacerda, havendo ainda comparecido o sr. Gama Filho, representante das ações estaduais.

Em 5-8-55 circulou boato sôbre a ida de elementos do Clube da Lanterna à Praça Floriano para retirarem o busto de Getúlio Vargas, **em conivência com a UDN.**

Diz mais adiante que elementos petebistas se postaram nas imediações para defender o busto de Getúlio Vargas. E acrescenta que o deputado Tenório Cavalcanti surgiu às 23 horas no local, dizendo que era mentira o que se dizia e que frisara: "A UDN não tinha intenção de tirar o busto de Getúlio".

Protesto

Consta também dessas informações a visita que líderes do PSD (não diz os nomes) fizeram ao general Lott, no Ministério da Guerra, depois da publicação do manifesto do Clube da Lanterna.

Salienta que o general Lott e outros generais mostraram indignação em face da divulgação do manifesto.

Acusações

O inspetor Soares dirigiu ofício a Cecil Borer, Chefe de investigações da DOPS, pedindo informações sôbre o Clube, insinuando que Borer deveria saber muita coisa. Borer respondeu dizendo que o assunto era da alçada do Setor Trabalhista.

Em outro ofício Borer apresenta como testemunhas das atividades do Clube da Lanterna, os srs. Custódio Paes Leme, Silvio Skinner Lopes (r. João Barbalho, 427) e Francisco dos Santos (r. Marques, 27).

Custódio Paes Leme disse que tinha a impressão de que o "Clube da Lanterna" visava à perturbação da ordem.

Silvio Skinner disse que leu na TRIBUNA DA IMPRENSA o manifesto do Clube da Lanterna, intitulado "Impedir a todo o custo a posse dos Gregorios". Acompanhou sempre o noticiário político da TRIBUNA e lia os artigos de fundo de Carlos Lacerda. Disse que o Clube da Lanterna procurava formar uma opinião pública favorável aos seus objetivos, isto é, de impedir a posse dos eleitos nas eleições de outubro.

Silvio considerava o manifesto contundente. Disse que o manifesto deu margem a muitas discussões na Contadoria da EFCB, onde trabalhava.

Francisco dos Santos também leu o manifesto. Disse que êste provocou situação de incompreensão no seio da massa, porque visava evitar a posse dos eleitos.

Os depoimentos

O médico Eugênio Vieira de Gomensoro (no seu depoimento) diz que como membro do Conselho Central do Clube da Lanterna, aprovara e colaborara no Manifesto, o qual tinha por objetivo esclarecer a opinião pública e alertar o país contra a volta dos "gregórios".

No seu depoimento consta que o Clube visava também colher elementos para, legalmente, junto à Justiça Eleitoral pleitear o impedimento da posse de candidatos eleitos com possíveis fraudes e citou a atitude dos coronéis que em 1944 haviam tomado atitude contrária ao sr. João Goulart, agora eleito vice-presidente da República.

Ever também confirmou que assinou o manifesto e que o documento nada tinha de subversivo. Procurava o manifesto provar a fraude no plento e influir diretamente na opinião pública e indiretamente nas Fôrças Armadas "que não podem se divorciar da situação política do país".

No depoimento de Amaral Neto consta que quando se após à posse dos eleitos o Clube da Lanterna não defendeu soluções ilegais. Visava a impedir a repetição da situação que deram origem ao movimento de 24 de agôsto.

Estão contidos, também, nos autos, os depoimentos de Raimundo Bandeira Vaughan, Hélio Pires Magalhães, Pedro Benjamin Garcia de Souza, Eurico Silveira Amado, Armando Monnerat, Didimo Estácio de Lima Brandão, José Estêves, Jayme Amaral Segurado Pinto, Jorge Machado de Lima Brandão, Milton Torres Barcelos e Silva, Homero Renato Brantes, Jorge Gross Lefebvre, Joaquim Pinto Júnior. Todos incursos na Lei de Segurança.

Brasil: terras, habitantes, recursos e dificuldades

NOVA YORK, 31 (U.P.) — Os economistas imparciais do Brasil estão convencidos de que o govêrno de seu país terá que desvalorizar a moeda, introduzindo um sistema de câmbios mais realista, para resolver o problema econômico básico do país: o desequilíbrio da balança de pagamentos.

Êste ponto de vista aparece no número ontem publicado da revista "U.S. News and World Report" em uma longa informação sôbre o Brasil.

O título do artigo é: "Será isso os Estados Unidos da América Latina?", com um subtítulo que diz: "O Brasil possui terras, habitantes, recursos... e dificuldades".

Procedente do Rio de Janeiro, o artigo tem a forma de uma longa série de perguntas formuladas pela revista e as respostas dadas por "homens de negócios brasileiros e norte-americanos, banqueiros e economistas" no Brasil.

"Dinheiro em demasia sai para o exterior e não entra o suficiente", diz uma das respostas.

"O Brasil", acrescenta, "poderia exportar mais minerais, fibras e óleos vegetais, e os artigos manufaturados brasileiros poderiam encontrar mercados no estrangeiro, também, se se efetuasse uma revisão na política de câmbios".

A revista diz que seria um pouco prematuro dizer se, com o novo govêrno de Juscelino Kubitschek, o Brasil está em vias de superar suas dificuldades, que derivam, entre outras coisas, da inflação, da falta de operários especializados, dos transportes deficientes e da falta de energia elétrica.

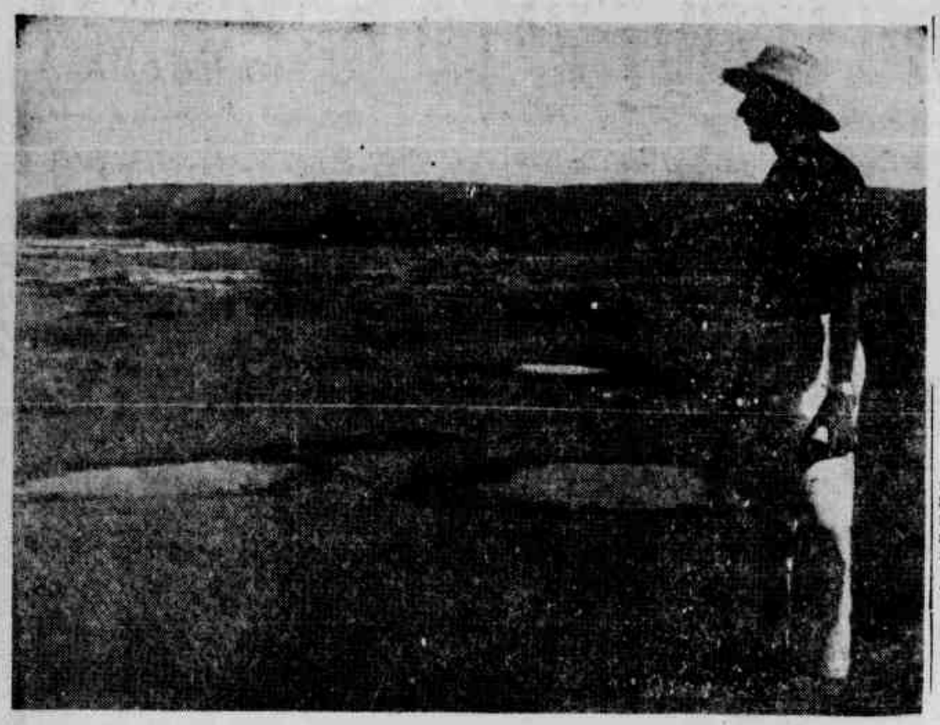
"A incerteza política e econômica", prossegue, "impede uma afluência maior de capital norte-americano, para o que também contribui o monopólio ou contrôle que o govêrno exerce sôbre algumas indústrias como a do petróleo e a siderúrgica, os transportes ferroviários e marítimos, emprêsas estas que são deficitárias e obrigam a que se faça emissão de papel moeda, o que, por sua vez, agrava a inflação".

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

Para quem se barbeia diàriamente!

Um especial creme de barbear que refresca e suaviza a pele

Hoje, quem vence é o homem que cuida da sua aparência. Por isso, mais e mais cavalheiros insistem em barbear-se diàriamente, mas isto pode causar irritação da pele. Para resolver êste problema, criamos Glider - que dispensa pincel - um creme de barbear suavizante e refrescante para a pele. Com Glider, V. pode barbear-se diàriamente, protegido contra a ação irritante da lâmina. Glider é de uso rápido, fácil e agradável. Basta lavar o rosto e passar, com os dedos, um pouco do creme. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo. — É o método moderno de fazer a barba.



O fazendeiro enlouqueceu depois de perder 116 cabeças de gado em uma semana

A SÊCA ESTÁ MATANDO NO NORDESTE

DE CAVEIRA NA MÃO, PROCURA O GADO QUE A SÊCA DERRUBOU

RECIFE, 31 (Sucursal) — A sêca já está matando no Nordeste. Segundo notícias procedentes da zona sertaneja de Pernambuco, em várias localidades estão grassando o beriberi e outras doenças graves, devido às péssimas condições em que se encontra a população, por causa da falta de chuvas.

Na fazenda Tiririca, onde as pessoas estão-se alimentando de palma cozida e farofa de umbu verde, morreram uma mulher e seu filhinho de um ano e meio de idade.

O gado está morrendo

Os rebanhos da região, por falta de água para beber e capim nos pastos, estão morrendo. Falando à imprensa, o deputado Olímpio Ferraz disse que a criação de gado em Pesqueira, Inajá, Floresta de Navio e outros municípios vizinhos será reduzida de 20 por cento, caso a estiagem perdure por mais alguns dias.

Em Floresta, um fazendeiro enlouqueceu depois de perder 116 cabeças de gado, no espaço de oito dias. Atualmente, o fazendeiro está percorrendo os pastos de sua fazenda, com uma caveira numa das mãos e uma imagem de São José na outra.

Chuvas promissoras

Nos municípios do Agreste, inclusive Belo Jardim, caíram chuvas copiosas, sábado, trazendo alguma esperança aos moradores da região. O rio Ipojuca, sêco há vários dias, voltou a correr.

A região do Agreste, entretanto, fica à entrada do sertão onde a sêca se apresenta com grande intensidade.

Situação em Pernambuco

O diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, em declarações à imprensa, ontem, informou que a situação em Pernambuco é ainda mais grave do que no Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí. Até agora, as regiões que se encontram dentro do plano de assistência não foram beneficiadas com chuvas.

Em Inajá, a água estava sendo vendida a Cr$ 4 a lata de 20 litros, tendo-se registrado vários casos de insolação.

Reinício do trabalho

O prefeito de Tacaratu solicitou ao representante do ministro da Viação o reinício da construção da estrada de ferro Tacaratu-Petrolândia, para que haja possibilidade de sobrevivência de famílias que se encontram em completa penúria. Os planos da estrada já foram estudados pelo DNOCS.

O governador Cordeiro de Farias, por sua vez, telegrafou ao ministro da Viação e ao diretor da Comissão do Vale do São Francisco, pedindo liberação das verbas para conclusão de estradas no interior do Estado.

Canaviais incendiados

Além da sêca, vêm causando enormes prejuízos aos lavradores pernambucanos diversas quadrilhas que incendeiam canaviais na zona da Mata. Segundo denúncias feitas ontem, pela Associação dos Fornecedores de Cana, já foram danificados 12 engenhos no município de Vicência, oito no município de Aliança e outros engenhos esparsos.

A Associação pediu imediatas providências à Secretaria de Segurança do Estado.

Socorro

O secretário de Agricultura do Estado de Pernambuco, sr. Petronilo Santacruz, em declarações à imprensa, anunciou a construção de novos açúdes e a distribuição de sementes e inseticidas aos agricultores da região atingida pela sêca.

O Banco do Nordeste cooperará com a Secretaria no plantio da palma.

CREDENCIAIS DE 59 NAÇÕES CASACAS, CARTOLAS E CALOR

O núncio encabeçou a fila — Nixon e Auriol chegaram

AO CALOR do verão carioca, representantes de 59 nações amigas (que vieram à posse de JK e JG) ontem vestiram casaca e puseram cartola, para apresentar credenciais, à tarde, ao sr. Macedo Soares (JC), no Itamarati, e ao sr. Nereu Ramos, no Catete. As credenciais são em duas vias.

As delegações

A primeira missão estrangeira a entregar credenciais foi a da Santa Sé, chefiada por monsenhor Armando Lombardi, núncio apostólico no Rio. Seguiram-se as missões especiais de Cuba, Turquia, oPrtugal, China, Alemanha, Grã-Bretanha, Índia, Egito, Países Baixos, Indonésia, México, Canadá Nicarágua, Bolívia, Salvador, França, Espanha, Bélgica, Haiti, Rspública Dominicana, Uruguai, Equador Chile, Venezuela, Guatemala, Estados Unidos, Austria, Líbano, Japão, Paraguai, Honduras, Iugoslávia, Itália, Argentina, Costa Rica, Panamá, Peru, Finlândia, Dinamarca, Ordem Soberana de Malta, Polônia, Austrália, Síria, Tchescoslováquia, Suíça, Noruega, Grécia, Suécia, Irão, Paquistão, Etiópia, Colômbia, Israel União Sul-Africana, Islândia, Luxemburgo Nova Zelândia e Ceilão e os enviados extraordinários da Letônia e da Lituânia.

Chegaram ontem

Vincent Auriol, ex-presidente da França, e Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, chegaram, ontem, com suas mulheres, e foram recebidos no Galeão pelo ministro J. C. Macedo Soares e pelos respectivos embaixadores.

— Sinto-me na vossa casa como se estivesse na minha — disse Auriol aos jornalistas — nossos corações batem em unissono. Juntos, podemos lutar pelo ideal humano que é o da grande Revolução Francêsa que jamais deixou de ser o da França.

— Eu e a sra. Nixon sentimos grande prazer em estar aqui nêste dia tão lindo — disse o vice-presidente dos Estados Unidos — sempre tivemos orgulho da nossa baía de S. Francisco que consideramos uma das mais belas. Estamos certos que apreciaremos êste país tão rico em recursos naturais e em hospitalidade.

Chegada de Auriol

Com o casal Auriol, vieram o professor Pasteur Valery Radot, da Academia Francesa, e o general Marcel Carpentier, comandante dos exércitos da zona Centro-Europa. Como Auriol é presidente de honra da Federação Mundial dos Ex-Combatentes, estavam no Galeão, além do ministro JC e do embaixador francês Bernard Hardion, ex-combatentes franceses, belgas e brasileiros Uma banda de música tocou a Marselhesa e o Hino Nacional. O sr. Auriol passou revista a uma guarda de honra da Aeronáutica, após desembarcar do avião da "Air France"

Chegada de Nixon

O casal Nixon trouxe numerosa delegação (em avião militar norte-americano) Henry Holland, secretário adjunto de Assuntos Interamericanos; Theodore Green, senador; James Richards e John Verys, deputados; Alexander Smith, senador; John Simons, chefe do Protocolo do Departamento de Estado; general Lemuel Shefered, presidente da Junta de Defesa Interamericana; Vance Brand, do Banco de Exportação e Importação; Maurice Bernbaum diretor da Divisão de Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado; sra. Alice Roosevelt Lonworth, filha de falecido ex-presidente Theodore Roosevelt; Daniel Gainey industrial em Minesota; Reave Smith banqueiro; William Dougherty vice-presidente da Federação Americana do Trabalho, e padre Joseph Francis Thorning, educador católico e conferencista.

Estavam no Galeão o sr JC de Macedo Soares o embaixador Clement Dunn, o general Magessi, chefe de Polícia, e outras autoridades.

Ponto IV

Antes do sr. Richard Nixon, noutro avião, chegou o sr. John Hollister, diretor da Administração de Cooperação Internacional (Ponto IV) com outros funcionários norte-americanos.

Joppert para o tráfego de superfície

EM DUAS COMISSÕES DA PREFEITURA (DF)

O ENGENHEIRO Maurício Joppert, tomou posse ontem, perante o prefeito Sá Lessa, na presidência da Comissão de Estudos e Planejamento de Serviço de Autocarros Elétricos e também do cargo de presidente da Comissão de Estudos e Planejamento dos Serviços de Bondes, respectivamente CEPAE e CEPB.

São seus companheiros na CEPAE os engenheiros A. J. da Costa Nunes, Adalberto Cumplido de Santana. O engenheiro Antônio Russel Raposo de Almeida é o secretário dessa comissão. Da CEPB fazem parte os engenheiros Carlos Soares Pereira, José de Oliveira Reis. O secretário é o engenheiro Darci S. Muniz Guimarães. O advogado da Comissão é o sr. Nelson de Azevedo Branco.

O trabalho das duas comissões, que consistirá no planejamento do tráfego de superfície do Rio, instalar-se-á, hoje, às 17 horas, numa das salas do Clube de Engenharia.

Inicialmente a Comissão estudará um planejamento geral do tráfego de superfície organizado no tempo do ex-prefeito Alim Pedro. Isso está a cargo do engenheiro Antônio Russel Rapôso de Almeida.

TERESÓPOLIS EM POLVOROSA

Tiroteio e prisão acidentada de pequenos ladrões — Receberam a polícia a bala

A POLICIA de Teresópolis, depois de acidentada diligência, prendeu na madrugada de hoje, dois menores fugidos do SAM, que nos últimos dias vinham pondo em sobressalto aquela cidade com uma série de assaltos à mão armada.

Trata-se de José da Silva, de 18 anos, e Manoel Gabriel dos Santos, de 19 anos, evadidos do SAM e com um rosário de crimes.

Hoje, pela madrugada, a polícia foi advertida da presença dos menores, na cidade, quando já tinham assaltado várias residências. Por ordem do delegado regional João Albuquerque, saiu em perseguição dos assaltantes, uma turma de policiais comandada pelo subdelegado Muniz, que, encontrando-os na altura do Parque Nacional, travou com êles cerrado tiroteio.

Finalmente presos, foram despojados de farta munição, revólveres e dos objetos roubados.

Em consequência do tiroteio, saiu ferido o motorista José de Souza (44 anos, casado, rua Itapicuru, 61) que, na ocasião, passava pelo local.

Outro menor, de nome Jorge da Silva, cabeça da pequena "gang" está sendo procurado pela polícia.

Ks. Ct

Filarmônica na posse

A FILARMÔNICA 1.º de Maio, do Horto Florestal da Central do Brasil, em Belo Horizonte (40 figuras sob a regência do maestro Benedito de Matos) veio tocar nas festividades da posse dos J.J.

Perdeu-se o projétil

PORTERVILLE, Califórnia, 31 (U.P.) — Um projetil guiado, lançado do deserto de Mojave, na California Meridional, se afastou do avião-mãe e caiu sôbre um laranjal, espatifando-se, a uns 400 metros de uma granja de Porterville.

Fragmentos do projetil, que abriu um buraco de 8 metros e meio de largura por 2 e meio de profundidade, foram encontrados espalhado por uma área de 100 metros quadrados.

Não houve vítimas nem danos

O "avião contrôle", provàvelmente a jato, voava muito perto do projetil quando êste escapou devido provàvelmente as condições atmosféricas que encontrou, "durante uma missão de rotina" conforme anunciou a Marinha.

Um portavoz naval disse que o projetil não conduzia explosivos.

O projetil era de caráter secreto e não foram dados mais detalhes a seu respeito.

Movimento na Fiscalização da Medicina

ESTÃO inscritos no Serviço de Fiscalização da Medicina (Ministério da Saúde): 1.168 médicos, 1.165 dentistas, 500 farmacêuticos, 304 enfermeiras, 129 parteiras e 28 veterinários. Quase todos (90 por cento) formados de 1950 para cá.

Dentre êles, o maior contingente é do Distrito Federal (3.500 formados no Rio). Segue-se Minas Gerais (514). No país inteiro, dentre êsses profissionais, 2.623 são homens e 869 mulheres.

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário. Telefone: 45-7363 — Flamengo.

BANCO

PROLAR S. A.

DEPÓSITOS

DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 as 17 horas

R. SETE, 99

Sá Lessa reconheceu: Guandu, obra de Alim

A ADUTORA ENTROU EM FUNCIONAMENTO ONTEM

— A ADUTORA do Guandu é obra do engenheiro Alim Pedro" — disse, ontem, ao inaugurá-la o prefeito Sá Lessa. E acrescentou: "Digo isto porque não quero me enfeitar com penas de pavão. Estou aqui para a inauguração, mas a obra é dêle".

222 milhões

A adutora fornecerá à população da cidade, até abril 220 milhões de litros dágua diários.

Ontem, ao entrar em funcionamento, estava dando uma média de 112.320 mil litros diários, já que fornecia 1.300 centímetros cúbicos por segundo.

A história

A adutora foi planejada pelo ex-prefeito Alim Pedro quando êste ocupou a Secretaria de Viação, no govêrno do sr. João Carlos Vital. Quando Vital saiu, as obras, já iniciadas, foram paralisadas, por proposta do então diretor de Águas, Ieôo Fluza, que queria dar outra solução ao problema da água.

O sr. Fluza era partidário dos poços artezianos, gastou todo o dinheiro do Guandu na abertura dêles.

Como os poços não dessem resultado, e o então prefeito Dulcídio Cardoso, tivesse levado uma bruta vaia no Maracanã por causa da falta dágua, Fluza foi demitido, e reiniciadas as obras.

"Blitz" de Alim

Com a nomeação de Alim Pedro para a Prefeitura, após o 24 de agôsto, iniciou-se então uma verdadeira "blitz" na adutora.

O prefeito Alim Pedro queria que os peregrinos do Congresso Eucarístico que viessem ao Rio pudessem beber água do Guandu e isso foi feito mediante ligação provisória, em tempo recorde que deu à cidade uma média de 120 milhões de litros diários.

Quando o sr. Alim Pedro deixou a Prefeitura as obras do Guandu de novo se atrasaram tanto assim, que a inauguração, marcada para 31 de dezembro, só foi feita ontem.

A obra

Quando o engenheiro Alim Pedro acompanhado de outros técnicos municipais projetou o Guandu, sabia que adutora poderia fornecer 380 milhões de litros diários, e abastecer a cidade de ponta a ponta.

Os planos foram executados pelo engenheiro Edgard Braga, que desde então tem sido o diretor de Águas e que estava perfeitamente entrosado com o ex-prefeito Alim Pedro, que o manteve na diretoria do DAE quando foi para a Prefeitura.

Os gastos

A Prefeitura gastou até agora com o Guandu Cr$ 580 milhões. Dêsses, Cr$ 230 milhões foram emprestados pela Caixa Econômica Federal, onde a Prefeitura dispõe ainda de um crédito de Cr$ 370 milhões.

Quando o Guandu estiver completamente em funcionamento, isto é, dando uma média de 380 milhões de litros diários, a Prefeitura precisará gastar, por ano, com a sua manutenção, Cr$ 25 milhões, isto só com produtos químicos.

O Guandu gastará, por ano, 10 toneladas de sulfato de alumínio; 4 toneladas de cal e 400 quilos de cloro.

DOMINGOS MOREIRA NETTO

(Missa de 7.º dia)

A família de DOMINGOS MOREIRA NETTO, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido chefe e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, manda celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, dia 1.º de fevereiro, às 10,30 horas, pelo que antecipadamente agradece.

DOMINGOS MOREIRA NETTO

(Missa de 7.º dia)

CASA SUCENA, LTDA., agradece as provas de amizade e sentimento recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado chefe — DOMINGOS MOREIRA NETTO — e convida seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, dia 1.º de fevereiro, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 13 às 19 horas

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Itaquatiá", "Ane York" e "Lavoisier".

DE JANGADA VEIO O MEMORIAL A JK

DO RECIFE AO RIO: 36 DIAS EM MAR REVÔLTO — JANGADEIROS QUEREM HOSPITAL, CRÉDITO E BARCOS — NOVO "JACARÉ": 36 FILHOS

SOB fogos de artifício, aplausos e toques de sirenes, jangadeiros nordestinos concluíram, no 36.º dia, o perigoso cruzeiro Recife-Rio. De calças "blue-jeans", camisas-de-meia, chapéus de palha, botas de borracha de cano longo, os pescadores foram recebidos por autoridades e colegas.

Eram esperados às 10 horas. Atrasaram-se, devido à falta de ventos favoráveis. Tiveram de usar remos. A jangada tem 7 metros de comprimento por e e meio de largura.

Cinco tripulantes

Jacaré, Lao, Nêgo, Ivo e Ziza são os nomes dos jangadeiros, que tripularam a jangada da Colônia Z-1, de Recife.

Partiram de Pernambuco(no dia de Natal, escalando em Maceió, Salvador, Vitória e Cabo Frio.

Durante êsse período, alimentaram-se de feijão, carne sêca e o peixe fresco que conseguiam. No desembarque, não demonstravam sinais de subalimentação, ou mesmo de enfraquecimento resultante dos esforços dispendidos.

Para dormir revezavam-se, se o tempo permitia, descansando dois enquanto os três restantes permaneciam vigiando e trabalhando. Repousavam em pé, amarrados ao mastro de oito metros que sustém a vela, numa posição desconfortável.

DE CALÇAS "BLUE-JEANS" e camisas de meia, os cinco jangadeiros pernambucanos desembarcaram no Rio. Vieram pedir hospital, crédito e barcos ao Govêrno. Gastaram 36 dias na viagem. Apesar disso, sorriem aos cariocas admirados do feito

O temporal

No trecho Ilhéus-Manguinhos, colheu-os um temporal, que ameaçou o término da viagem fazendo-os permanecer sete dias sem avistar terra firme. Faltaram-lhes comida e água. Foram obrigados a encalhar, com o auxílio dos remos. Êsses foram os piores dias da viagem.

Reincidência

O jangadeiro Ivo é reincidente nestas viagens, tendo efetuado seu primeiro cruzeiro em 1922, em comemoração ao centenário da Independência.

Com 59 anos, conserva a energia e o vigor da juventude. Tem a experiência de navegar sem instrumentos. Deixou 36 filhos, rezando por seu regresso.

Referindo-se às palavras proferidas por Jacaré, diante das autoridades presentes às solenidades de desembarque, disse: "O xente, êta cabra linguarudo".

A alimentação

As refeições eram preparadas em condições difíceis, por um tripulante previamente escalado.

Utilizavam-se de pequena fogueira, na ré da jangada. Havia perigo de pôr o fogo no madeiramento. Comiam quando o tempo permitia, sem horário estabelecido. Não bebiam cachaça.

— "Nem nas horas mais difíceis" — explicou Ivo — Os jangadeiros, em trabalho, não costumam beber.

A volta

Os nordestinos ficarão hospedados, na Marinha de Guerra (Departamento Esportivo). Passearão no Rio. Ainda não marcaram a data de volta, mas será depois do Carnaval.

Memorial

Entregarão ao presidente da República um memorial, em que reivindicam a construção de um Hospital Regional em Recife, além de maiores facilidades no crédito para a aquisição de barcos pesqueiros, que serão introduzidos no Nordeste.

Para submeter-se a uma intervenção cirúrgica inadiável, Ivo ficará no Rio, por mais algum tempo, enquanto os outros tripulantes regressarão a Recife, via aérea.

A jangada não voltará ficando em poder da Federação dos Pescadores, que talvez a exponha ao público carioca

ROSA BENTES DE CARVALHO

(Missa de 7.º dia)

Sua família sensibilizada pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, agradece e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma na quarta-feira, 1.º de fevereiro, às 8,30 horas, da manhã, na Igreja de São Paulo Apóstolo em Copacabana. Antecipadamente reconhecida a todos que assistirem a êsse ato de piedade cristã.

ARACI DE LIMA POVINA CAVALCANTI

(Missa de 7.º dia)

Carlos Povina Cavalcanti, Gilberto Povina Cavalcanti, Fábio de Povina Cavalcanti, senhora e filhos, Matheos de Lima e família (ausentes), Ariosto Povina Cavalcanti e senhora, Viuva Jorge de Lima e família, convidam os parentes e amigos de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ARACI DE LIMA POVINA CAVALCANTI para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam rezar às 11 horas de quinta-feira, 2 de fevereiro, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A

Fundado em 1935 — Carta Patente n.º 1.235
Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor n.º 71/73
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

Filial de São Paulo: Rua João Bricola, 37 — Agência Copacabana: Rua Figueiredo Magalhães, 22 — Agência Méier: Rua Dias da Cruz, 170 — Agência Braz de Pina: Rua Bento Cardoso, 835

ATIVO

Em moeda corrente	104.430.338,40	
No Banco do Brasil S.A.	178.057.210,70	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	43.742.557,40	
Em outras espécies	389.459,60	326.619.766,10
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.218.031.452,30
Agências e Correspondentes		211.306.500,20
Imóveis		18.332.919,40
Títulos e Valores Mobiliários		35.421.734,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		64.956.355,50
Contas de Compensação		1.916.604.252,80
		3.791.472.960,40

PASSIVO

Capital e Reservas	149.312.864,60
Depósitos	1.376.484.180,70
Agências e Correspondentes	208.281.660,30
Outros Créditos	125.479.462,30
Diversas Contas	15.310.539,70
Contas de Compensação	1.916.604.252,80
	3.791.472.960,40

RIO DE JANEIRO, 23 DE JANEIRO DE 1956

VICTOR FERNANDES ALONSO — Presidente; DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente; ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — JOSÉ PEREIRA FERNANDES — CLÁUDIO PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHAES CASTRO — Diretores; NELSON NOVELLINO PACHECO — Contador

Registro n.º 42674 DNIC e 1035 C.R.C. — D.F.

DENTRO DE 48 HORAS ENCERRAMENTO DO INQUÉRITO CRISBAM

Sigilo absoluto das autoridades policiais em tôrno das investigações

O INQUÉRITO em tôrno dos escandalosos "dopings" na Gávea, que culminaram com a dopagem do cavalo Crisbam, do treinador Geraldo Morgado, está na sua fase final, sendo mesmo possível o seu encerramento dentro das próximas 48 horas.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA nada conseguiu apurar a respeito das atuais investigações que estão sendo processadas, de vez que as autoridades do 1.º distrito policial guardam o mais absoluto sigilo em tôrno das mesmas.

Sabe-se, todavia, que a situação do treinador Geraldo Morgado é muito boa, dizendo-se que sua completa inocência ficará provada.

Após o encerramento do inquérito, um relatório será enviado à Comissão de Corridas, para as providências cabíveis.

A situação do preparador de Crisbam, conforme declarações já prestadas a êste jornal pelo diretor Moreira da Fonseca, será novamente examinada e sua punição provàvelmente suspensa, desde que fique patenteada sua inocência.

Ficou tudo escuro na corrida noturna de JK

O ANJINHO

— *POR que não se constrói uma pista com ar refrigerado, para a temporada de verão?*

RELINCHOS DO DIA

TEM sido eficiente e benéfico para o turfe, a atuação do senhor José Albano da Nova Monteiro, na presidência da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas.

A novel sociedade, nascida sob os melhores auspícios, supre as deficiências da Comissão Técnica do Jockey Club. Pelo menos desenvolve mais ação e apresenta melhores idéias.

O SR. Peixoto de Castro jurou não ir mais ao prado, enquanto perdurar essa diretoria. Tudo por causa do cavalo Retiro, condenado pela cromatografia e escandalizado pela Cécê. Faltou tato político aos ceceanos, e paciência ao sr. Peixoto, para suportá-los.

Insistindo no "forfait", aquêle destacado "turfman" priva os seus amigos de uma das mais agradáveis companhias. O Punga chora, porque sente saudades...

O SEGRÊDO DAS FILMAGENS

QUANDO o Jockey Club Brasileiro adquiriu o chamado "filme-control", foi com o objetivo de ter de fato o contrôle sôbre as carreiras. O "PUNGA" recorda-se das inúmeras experiências feitas pelos técnicos da firma instaladora. Diziam êles — e nós ingênuamente acreditávamos — que após o desfêcho de cada páreo, a Cécê teria a filmagem projetada, sob as vistas da crônica especializada, dos jóqueis, treinadores, proprietários e demais pessoas interessadas.

Corre o tempo, e vemos com indisfarçável desolação que o tal "filme-control" não controla nada. Não patrulha coisa alguma e muito menos serve para dissipar dúvidas. As corridas filmadas às quintas-feiras, sábados e domingos só são projetadas às segundas-feiras, assim mesmo em sessão privativa da Cécê.

Nenhum outro espectador goza de privilégios para assistir aquilo que sobretudo interessaria à crônica especializada. O "filme-control", patrulha ou outro apelido que lhe queiram emprestar, perdeu na Gávea a sua finalidade. Em Belmont-Park, por exemplo, os comissários, após o desenrolar de cada páreo, dirigem-se à cabine de projeção, e lá então, de posse do documento visual, decidem a sorte das carreiras. O tempo de duração não excede a cinco minutos. Enquanto êles assistem à inana, atendo-se em ancos que o ôlho humano pelas suas naturais contingências deixou de focalizar, o Totalizador, pelos seus quadros espalhados pelos diversos recantos do hipódromo, já exibe os rateios, ficando apenas na dependência da confirmação do páreo, para serem efetuados os pagamentos. Aqui, na Gávea, a coisa se inverte de tal modo, que chegamos a acreditar, que tanto o Totalizador como o "filme-control" foram dois grandes "bluffs".

A FANFAN E O CHICO

VOLTA a extraordinária Fanfan a medir fôrças em Cidade Jardim, e dessa feita, com o gigante Adil. Como se vê, a bicula está muito larga para o trem da água. Mesmo assim, ela vai, e sabe Deus com que apetite!

Fanfan, que tinha sido dada como imprestável para o "metier" (fratura do sesamóide), foi por êsse motivo passada adiante por 60 mil cruzeiros. Era, então, o seu proprietário, Francisco Pinto, titular do "stud" 1.º de Março, cuja cavalhada era entregue aos cuidados profissionais de Henrique de Souza.

Feita a transação, diga-se de passagem que auspiciosa para o comprador, que foi o sr. Ernani G. Bastos, a égua passou a receber o trato de Mariano Sales. Chico Pinto insistia em declarar, sob juras e apostas as mais variadas, que Fanfan jamais conseguiria correr. Pagaria um almôço para dez pessoas, tôdas convidadas pelo Bastos Padilha (criador da bicha) se por acaso Fanfan levantasse um páreo sequer. Pagou.

A filha de Guayeuru depois de rifada, já conquistou 17 vitórias, e um bom número de clássicos que a consagram como uma das maiores éguas nacionais de todos os tempos.

Depois disso Chico Pinto ficou proibido de conversar sôbre turfe.

Em matéria de turfe, êle que já era cego, ficou mudo.

PREZADO TURFISTA:

PERGUNTARAM-ME se eu era favorável à idéia que tem assaltado à cabeça de alguns curibocas, visando a tornar cargo remunerado, o de comissário de corridas.

A princípio respondi que sim. Desde que saibam contratar gente competente e desapaixonada, nada mais justo.

Em segundo lugar, desejava saber se os contratados poderiam ser tirados fora do quadro social do Jockey Club Brasileiro. Aí ninguém me soube responder.

Ora, nós todos sabemos que por uma determinação estatutária, os membros da C.C. têm que ser sócios proprietários do Jockey Club. São os estatutos do Clube, que, implicitamente, admitem que todo sócio tem por obrigação conhecer o turfe, a ponto de ser técnico...

Não sendo sócio, pode ser técnico de fato, mas não irá para a cabine. Reconheço que há dentro dos quadros sociais do Jockey muita gente abalizada, à altura de exercer o cargo "cecano", mesmo sob remuneração a mais cara. Há outros, porém, que nem pagando, e alguns até, que de graça ainda causam tremendos prejuízos à entidade.

A medida que se impõe é o assessoramento dos membros da Cécê, por pessoas reconhecidamente capazes, que emprestariam o seu concurso à trôco de um bom ordenado. Seria uma contraprestação de serviços.

Assim feito, poderia permanecer qualquer Cécê extraída dos quadros sociais, e quanto mais borocochó, melhor. Para decoração de fachada, o Clube tem-se mostrado rico em nomes ilustres, e não iria falhar nessa oportunidade em que se tenta projetar os cabeças de mosquito, em rabos de elefante.

LEO DE PLANTÃO

Craque argentino para Cabral

O TREINADOR Carlos Cabral terá, êste ano, um craque para disputar as provas clássicas. Além de Tatan, cuja vinda já se anunciou sem confirmação, Cabral será o treinador do craque Profundo, de propriedade de um "turfman" brasileiro e que vem desenvolvendo ótima campanha na Argentina. Profundo virá a tempo de ser preparado para intervir no G. P. "Brasil".

Adil não confirmou inscrição

ADIL não confirmou inscrição no G. P. "Governador do Estado", principal prova de domingo, em Cidade Jardim. O páreo terá como figuras principais Fanfan, Courageuse, Rumor e Salomão, êste último fazendo sua estréia em pistas paulistas.

CONFIRMADO O "FURO" DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DARIO MOREIRA SUSPENSO TRÊS REUNIÕES (CAPURRO)

Dalcino Silva no "gancho" por duas corridas e mais trinta dias — Registrado o contrato de D. P. Silva com o "Stud" Verde e Prêto — As resoluções

EM sua reunião de ontem, para julgar as últimas corridas da Gávea, a C. C., tomou várias resoluções. Entre elas figura a suspensão de Dário Moreira, que a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA deu como "furo", antecipando a resolução da Comissão de Corridas.

Outro jóquei suspenso foi o freio Dalcino Silva que além das duas corridas por ter prejudicado os competidores, ainda ficará no "gancho" mais um mês por indisciplina.

Foi finalmente, registrado, na C. C. o contrato do jóquei Daniel Pinto da Silva como monta oficial do stud Verde e Prêto.

AS RESOLUÇÕES

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela C. C.:

1 — Notificação por indocilidade na partida: Corsel, Bayard Prince (1.ª not.) Brisque (2.ª e última not.) e por balda partida o animal Veloz.

2 — Permitir, a vista do parecer favorável do "starter", as inscrições das éguas Emboscada e Champanhota;

3 — Registrar o contrato de montaria feito entre o "stud" Verde e Preto e o jóquei Daniel Pinto da Silva;

4 — Suspender, de acôrdo com o art. 67 do Código (indisciplina) por 30 (trinta) dias o jóquei Dalcino Silva;

5 — Suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis e aprendiz por 3 (três) corridas Dário Moreira (Capurro); por 2 (duas) Manoel Henrique (Tucano), João Marinho (Corcel) e por mais 2 (duas) Dalcino Silva (Ercia); por 1 (uma) Ubirajara Cunha (Cruzador);

6 — Multar, por infração do artigo 156 do Código, os jóqueis e aprendiz: em Cr$ 2.000,00 Jefferson Baffica (Bagatelle e Catuça): em Cr$ 1.000,00 Manoel Henrique (Tina), Arthur Araújo (Guerreiro), José Portilho (Thebas), Dário Moreira (Honi Soit), Antônio G. Silva (Havatana), Benedito Marinho (Apetrecho) e João Marinho (Hipica);

7 — Suspender de acôrdo com o artigo 59 do Código (indisciplina), por 30 dias o cavalariço Antônio Alves Pereira (mat. provisória 2.281), com entrada proibida nas dependências do Hipódromo;

8 — Multar, por infração do art. 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista Boussac), em Cr$ 500,00 o tratador Isaias G. de Freitas;

9 — Multar, por infração da alínea "e" do art. 44 (ter apresentado sua pensionista Ipomaca mal arreada), em Cr$ 500,00, o tratador Gabino Rodriguez;

10 — reatar relações com o proprietário Ataliba Moreira;

11 — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20, 21 e 22 do corrente mês.

REGALO: BARBADA DA SABATINA

REGALO, inscrito no sétimo páreo de sábado vindouro, tem tôda pinta de barbada. O pensionista de Tancredo Coelho, ao trabalhar ontem pela manhã passou 1.500 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, em 94". Basta que confirme, para passar o recibo.

Abaixo, apresentamos na íntegra, o programa da próxima sabatina:

1.º PAREO — AS 14,40 hs.
1.600 mts. — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	Diablita	5	54
2—2	Neninha	6	56
3	Sbrila	3	58
3—4	Royal Crown	7	54
5	Baisa	1	58
4—6	Morena Flor	2	54
7	Geada	4	56

2.º PAREO — AS 15,10 hs.
1.500 mts. — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	Mimosa	3	56
2—2	Catuça	5	50
3—3	Emboscada	4	56
4	Magia Princess	1	56
4—5	Lunera	6	50
6	Danosa	2	54

3.º PAREO — AS 16,35 hs.
1.800 mts. — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	Orloff	5	56
2—2	Tejo	4	56
3—3	Key Royal	2	56
4—4	Sol	3	56
	" Seta	1	54

4.º PAREO — AS 16,00 hs.
1.600 mts. — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Apetrecho	3	55
2—2	Tell	6	55
3—3	Riacho	2	55
4	Hospodar	5	55
4—5	Breville	1	55
6	Rafal	4	55

5.º PAREO — AS 16,30 hs.
1.600 mts. — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	Comandulo	5	52
	" Jamegão	1	52
2—2	Demolidor	8	56
3	Zig-Zag	6	52
3—4	Pan	7	56
5	Donoghue	2	52
4—5	Bazú	3	56
7	Kantar	4	52

6.º PAREO — AS 17,00 hs.
1.300 mts. — Cr$ 45.000,00
(Betting)

			Ks
1—1	Hollands	7	58
2	Ercia	1	52
3	Diabrura	2	52
2—4	Sornette	10	56
5	Mojica	4	52
6	Garrana	5	50
3—7	Nuvem Azul	11	52
8	Flamengá	8	56
9	Parma	12	56
4-10	Maritaca	9	54
11	Glorialba	3	56
12	Candongas	6	52

7.º PAREO — AS 17,30 hs.
1.500 mts. — Cr$ 50.000,00
(Betting)

			Ks
1—1	Regalo	5	54
2	Belle Epine	2	56
2—3	First Boy	4	56
4	Minochino	1	58
3—5	Escaler	7	60
6	Flash	8	54
4—7	Jersei	2	52
8	Corrupião	3	60

8.º PAREO — AS 18,00 hs.
(Betting)

			Ks
1—1	Ziz-Zag	10	58
2	Ode	1	52
3	Hilaniiza	13	58
2—4	Buckingham	2	54
5	Broadway Bill	4	52
6	Maypú	5	52
3—7	El Mayor	3	60
8	Oldemburg	7	52
9	Bororó	6	58
4-10	Iaratim	12	52
11	Thank	9	52
12	Lafogata	8	56
	" Eônio	11	54

OPORTUNIDADE

Temos algumas vagas para pessoas apresentáveis, com boa cultura e alguns conhecimentos de venda. Trabalho ideal para estudantes de Direito. — Tratar à Rua Debret, 23, 7.º andar, sala 703, das 8 às 9 horas.

1.991 metros em 133"

Courageuse produziu ótimo trabalho, em pista pesada

A defensora do "Stud" Verde e Prêto correrá domingo o G. P. "Governador do Estado" —

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Na manhã de hoje, em preparativos para intervir no G. P. "Governador do Estado", na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 250 mil, trabalhou a égua Courageuse, que produziu espetacular marca.

Pista pesada

Em pista de areia, que se encontrava bastante pesada em virtude das chuvas que caíram nesta madrugada, a defensora do "Stud" Verde e Prêto assinalou 133" para a volta fechada (1.991 metros). Agradou muito o exercício de Courageuse, levando-se em conta o estado anormal da pista.

D. P. Silva, jóquei oficial do "Stud" da jaqueta verde e prêto em listas verticais, veio especialmente da Gávea para trabalhar a sua conduzida, devendo retornar a Cidade Jardim domingo próximo, a fim de conduzir a filha de Granach, na prova central da reunião.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth Dodge De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho 192-A Tel.: 23-6745

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

VOZES do TURF

Bira ganhou

AO que se diz, só um cavalo disputou no segundo páreo de sábado: Sportsman, que acabou vencendo firme, com o favorito Samoo na dupla.

Bira, pilôto do ganhador, jogou forte em seu pilotado.

Salve êle!!!

JÁ está sendo distribuído o Anuário do Jockey Club de S. Paulo, referente ao ano de 1955, recém-findo.

O da Gávea, porém, ainda vai tardar para sair.

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I.A.R.A.)

AVENIDA RIO BRANCO, 49 Loja — Fone 23 0074 Caixa Postal 1741

End. Teleg. "Moneró"

Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e venda de passagens

— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES

Documentação de Viagem

Apólice de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Stud Book Brasileiro

Estando esta Entidade em fase de reorganização de seus serviços, ficam os srs. criadores e proprietários avisados de que todos os animais cujas anotações não são atualizadas há mais de 10 anos terão seus registros arquivados, se até a data de 31 de março não chegarem comunicações sôbre os mesmos.

As comunicações deverão ser remetidas ao Stud Book Brasileiro, sito à rua Senador Dantas, 14, 8.º andar, D. Federal onde os srs. interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

Rio 26 de janeiro de 1956.

(as.) **José Moreira da Fonseca**, diretor do Stud Book Brasileiro.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO 98

Das 13 às 18 horas

3) Mala em lona americana, com debrum. Nos tamanhos 45 a 70 cms. De 398,oo a 650,oo

4) Mala de fibra, cantos reforçados. Nos tamanhos de 50 a 80 cms. De 210,oo a 338,oo

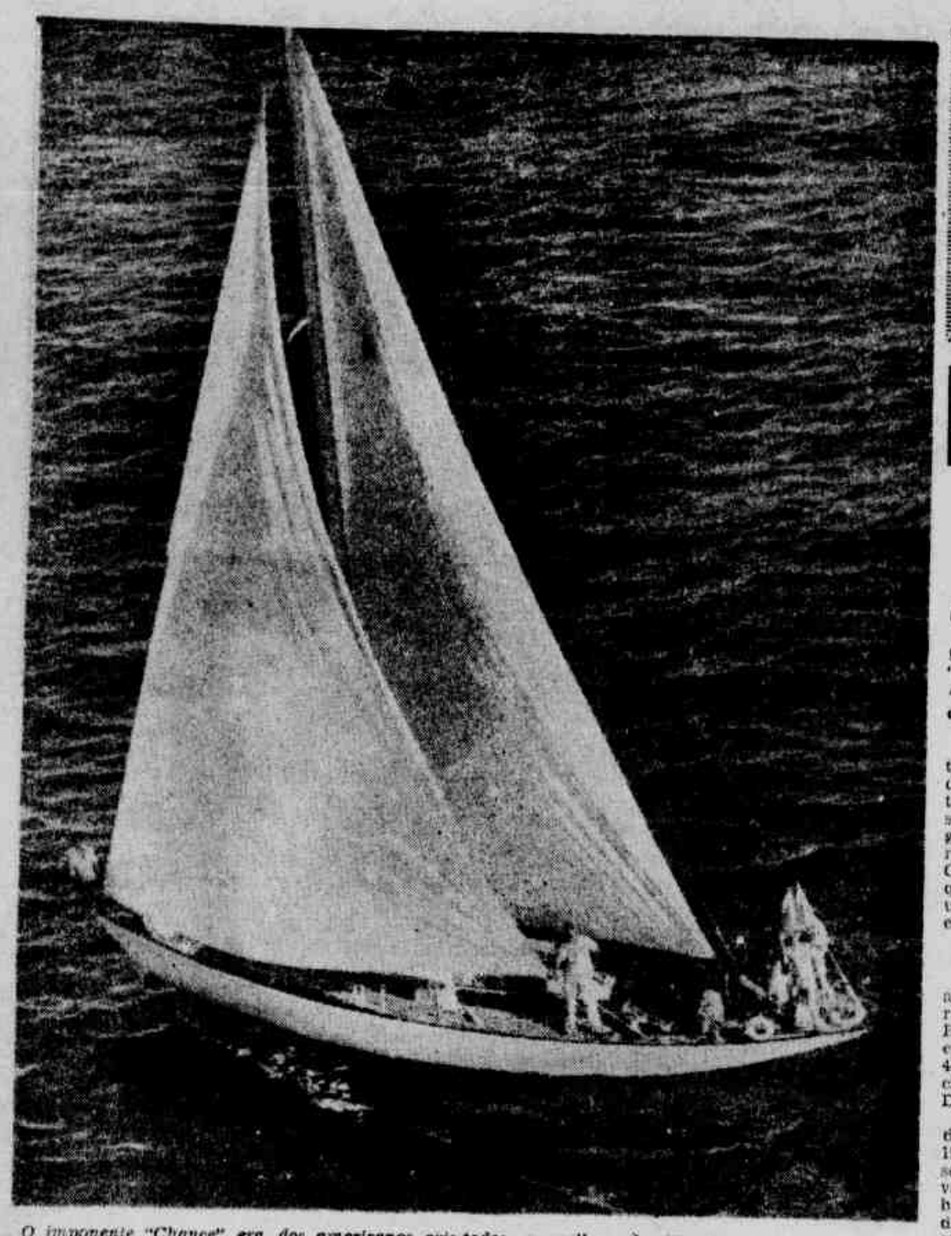
5) Mala em couro de porco. Nos tamanhos 40 a 80 cms. De 398,oo a 850,oo

FÉRIAS - MALAS
O CAMIZEIRO

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38



O imponente "Chance" era, dos americanos avistados, o melhor classificado. Estava em sexto lugar quando o Ronaldo Theobald o fotografou do avião. Tem grandes possibilidades de vencer pelo tempo corrigido, uma vez que tem a seu favor um handicap *de 27 hs., 6 mins. e 36 segs.*

"Circe" (40 horas de handicap) provável campeão

ATÉ a hora em que fechamos esta edição, às 10.45, nenhum outro iate, afora o "Fortuna", havia transposto a linha de chegada da IV Regata Buenos Aires-Rio. Todos continuavam lutando contra a calmaria. Mesmo assim, segundo cálculos feitos por iatistas e peritos brasileiros, no Iate Clube Brasileiro, o barco mais credenciado a se sagrar campeão da regata, pelo tempo corrigido, é o argentino "Circe", que leva 40 horas de *handicap* e navega entre os primeiros do 2.º grupo de concorrentes. Bem credenciados ainda aparecem o brasileiro "Procelária", de Fernando Pimentel Duarte, o americano "Chance", os argentinos "Jovita", "Trucha" e "Fjord III".

Do "Fortuna" a fita-azul

QUANDO o contratorpedeiro "Bertioga" da Marinha brasileira, colocado entre a ilha Rasa e o Arpoador deu o tiro de chegada, considerando o "iate" "Fortuna", da Marinha argentina, "Fita Azul" da IV Buenos Aires-Rio, eram exatamente 8 horas, 47 minutos e 44 segundos e 5 décimos — esta manhã — no Rio de Janeiro.

Tôda a madrugada o "Fortuna" ficou ao sabor das ondas, esperando por bons ventos, que o soprassem e ajudassem a transpor a linha de chegada da IV Regata Buenos Aires-Rio. Essa a sua maior luta. Contra os ventos fracos. Luta que cessou com a chegada de um nordeste, fôrça 5, pela proa, esta manhã.

Novo recorde

Apesar de tudo, o "Fortuna" assinalou, esta manhã, um novo recorde para a Buenos Aires-Rio, cobrindo o seu percurso, em 8 dias, 17 horas, 47 minutos, 44 segundos e 5/10, segundo os cálculos feitos pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Muito melhor do que o antigo do "Vendaval", alcançado em 1950, quando o iate brasileiro se consagrou como o iate mais veloz da América do Sul, cobrindo a grande regata em 10 dias, 5 horas, 21 minutos, 35 segundos.

A chegada do "Fortuna" foi saudada por sirenes e foguetões. No Arpoador, o "Fortuna" amarrou-se à lancha "Comodoro", pilotada pelo velho lobo do mar Joaquim Belém, que o transportou para a piscina do Iate Clube do Rio de Janeiro, aonde foi feita a revisão do sêlo do motor do "Fortuna". Processo indispensável e regulamentar para confirmar a vitória de qualquer iate.

O "Fortuna" representou na regata a Marinha Argentina. Foi comandado pelo tenente L. Palácios.

Não é o campeão

Embora tenha sido o primeiro a chegar, o "Fortuna" não pode ser considerado o campeão da regata. Isto porque êle é um dos barcos que mais oferecem "handicap" a todos os participantes da IV Buenos Aires-Rio. Só perdendo mesmo para o "Royono", que é o chamado "barco-scratch" — o maior e o de maior cabotagem.

O, único "handicap" que o "Fortuna" recebe é de seis horas, do "Royono", americano.

Arpoador cheio

Tôda a noite de ontem o Arpoador estêve movimentadíssimo. Oferecendo um espetáculo nunca visto. Com uma multidão impaciente, que permaneceu acordada até alta madrugada, juntamente com jornalistas, locutores e fotógrafos, à espera do primeiro iate.

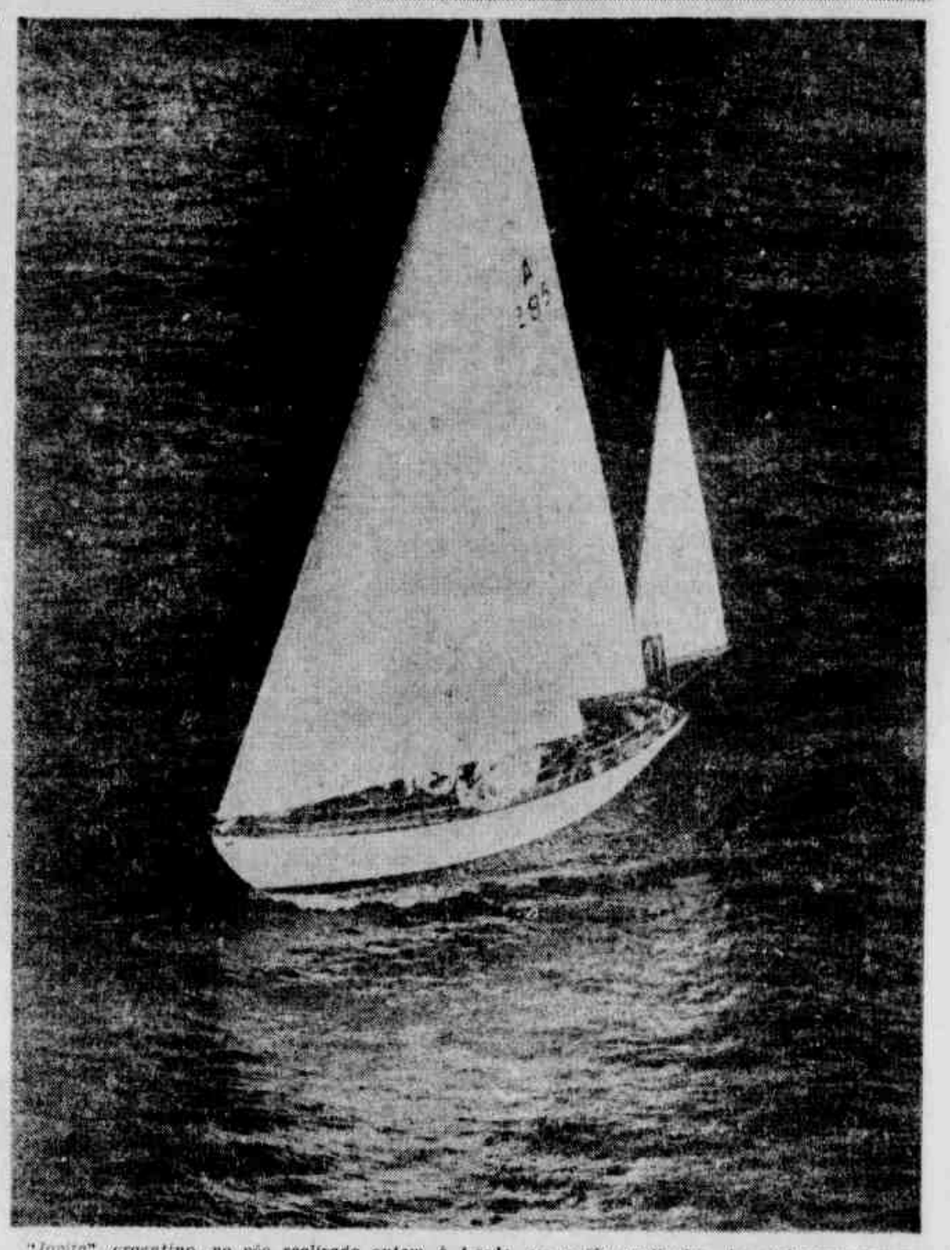
O melhor brasileiro

De acôrdo com a última pelotagem (localização) feita pelos aviões, o melhor barco brasileiro era o "Procelária", de Fernando Pimentel Duarte, que liderava o segundo grupo de concorrentes, na altura da Ponta do Boi, na Ilha de São Sebastião.

Grupo do qual fazem parte também o "Cangaceiro" e o "Guaiamu".

Fala o comandante do "Fortuna"

"A VIAGEM foi excelente, para tôda a tripulação. Enfrentamos o tufão longe da costa, viajando a 300 e 350 milhas. Navegamos sempre com tôdas as velas. Aí a explicação do nosso êxito. Só soubemos que estávamos na liderança, ontem, à noite, na ilha de São Sebastião. Estamos felizes" — essas as primeiras informações do comandante do "Fortuna", novo Fita Azul e recordista da América do Sul. Mais tarde, declarou ainda: "O trecho mais difícil da regata foi o da chegada. Levamos cinco horas para transpor a bóia de chegada. A Buenos Aires-Rio, na nossa opinião de vencedores da última Regata das Bermudas (maior do mundo em extensão), é a mais difícil e perigosa que conhecemos".



"Jovita", argentino, no vôo realizado ontem à tarde, em avião particular, do qual participou o fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA Ronald o Theobald, era o quarto colocado do primeiro grupo. O "Jovita" leva um handicap de mais de 22 horas.

Azar roubou um campeonato e deu o tri aos Marimbás

Um recorde no V Campeonato Brasileiro de Caça Submarina, em Angra dos Reis — Os acidentes com o Arpoador — Vão acabar os meros — As solenidades

A MA sorte — em forma de dois acidentes — tirou o V Campeonato de Caça Submarina da equipe do Arpoador e entregou, em forma de tri, ao Marimbás.

A equipe do Arpoador foi a que mais quilos de peixes trouxe para terra, mas chegou atrasada (por causa dos acidentes) e perdeu vinte e cinco por cento dos pontos, o que lhe garantiu a segunda colocação, mas roubou o almejado título.

Os acidentes foram: o primeiro, um corte no dedo do capitão da equipe, Péricles Memória, que o levou até o hospital de Mangaratiba, onde recebeu dois pontos. O outro, um defeito na bomba do barco, que quase fêz com que êle afundasse, tendo o tripulante japonês chegado a apanhar o salva-vidas.

O campeonato foi realizado entre os pesqueiros existentes nas 365 ilhas de Angra dos Reis, nos dias 28 e 29.

As águas, que a princípio estavam escuras, clarearam por volta de meio dia de sábado e a sua temperatura ideal prometia grandes resultados técnicos. Mas a caçada tornou-se "dura" já que os peixes pareciam ter adivinhado que teriam mais perseguidores que o normal e desapareceram.

A quantidade e os resultados técnicos obtidos pelas 26 equipes disputantes (16 do Distrito Federal, 5 de São Paulo, e 5 do Estado do Rio) foram inferiores ao do ano passado. Só um recorde brasileiro foi batido. O de xaréu, por Antar Padilha (Marimbás) que arpoou um com 7.600 quilos.

A equipe do Marimbás (João Borges Neto, Arnaldo Borges, Carmona, Antar Padilha, José Carlos de Brito e Oscar Siostedts) obteve 1.233 pontos contra os 892 do Arpoador, a terceira colocada foi a Tortuga, com 657 pontos.

Duas outras equipes merecem destaque: a do Arpoador Júnior e a dos Bocas Negras. A carioca, constituída de elementos jovens, e perseguida, como os mais velhos por grande falta de sorte, conseguiu a 4.ª colocação. A dos Bocas Negras, de Angra dos Reis, além de ser, também, de jovens, não contava com armas modernas e foi organizada à última hora. Conseguiu o 10.º lugar.

"Os meros vão acabar dentro de algum tempo" — comentava, após a competição, João Borges, o capitão vencedor. E defendia seu ponto de vista por estar existindo uma enorme matança dêsses peixes. Ele julga necessária uma regulamentação, que determine o número de meros que cada caçador pode matar por ano. No campeonato, só a equipe do Arpoador conseguiu matar, 8, sendo quatro dêles com perto de 200 quilos. A equipe de João Borges matou três e no total foram mortos dezesseis.

UM GIGANTESCO mero saindo do mar. A matança dêsses peixes foi enorme. O próprio capitão da equipe vencedora (João Borges) já está preocupado. Um dia, essa espécie poderá desaparecer.

ELEMENTOS da equipe Coqueiral, de São Paulo, exibindo a maior garoupa caçada durante o campeonato. Ela lhes deu a "Taça Clube Comercial". Foi a equipe estadual mais bem colocada (15.º lugar).

Vitória das cariocas no basquete feminino

AS moças do D. Federal venceram o seu segundo compromisso no certame brasileiro de Pôrto Alegre, ao abaterem ontem à noite a representação do Paraná por 59x36. Ao final da primeira fase, as cariocas triunfavam por 33x18. Na partida preliminar, as paulistas, mantiveram a invencibilidade, ao vencerem as mineiras pela espetacular contagem de 108x31, após um primeiro tempo de 52x14.

SURRADA - A OPOSIÇÃO NO BONSUCESSO: 70x6

ESMAGADORA maioria marcou a vitória da chapa oficial, encabeçada pelos srs. Alexandrino Mendes Soares e Wilson Xavier, nas eleições de ontem, à noite, no Bonsucesso.

Os oposicionistas Alfredo Tranjan e Ismael Cavalcante foram derrotados por 70x6. Confirmou-se, desta forma, o que fôra antecipado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, quando se apreciou a situação dos candidatos que se apresentavam para as eleições no clube leopoldinense, prevendo-se a reeleição dos srs. Alexandrino Soares e Wilson Xavier para o biênio 56-57.

Hoje à noite estará se desenvolvendo a penúltima rodada do certame, quando serão realizados mais dois jogos na quadra do SOGIPA. Na preliminar, as paulistas enfrentarão a equipe do Paraná e, na partida de fundo, as cariocas medirão fôrças com as gaúchas.

Ao que tudo indica, o VIII Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete será decidido somente amanhã, por ocasião da rodada de encerramento, quando se defrontarão as seleções do D. Federal e de São Paulo. As cariocas tentarão a conquista do título pela primeira vez, enquanto as paulistas — vencedoras de todos os certames anteriores — procurarão obter o oitavo título consecutivo. Mineiras x gaúchas farão a preliminar de amanhã.

SER OU NÃO SER... eis a questão:

Se você já é calvo, passe a loção Tricomicina para ver os seus cabelos nascerem novamente.

Mas... se você ainda não é, use também a loção Tricomicina, que detém a queda dos cabelos, elimina a caspa e a seborréia e higieniza completamente o couro cabeludo.

SENDO OU NÃO SENDO... eis a loção:

Tricomicina

Combate a calvície e elimina a caspa e detém a queda dos cabelos

CONTINUA A "DANÇA" NA SELEÇÃO AGORA O ATAQUE VAI SER MUDADO

O arqueiro paraguaio Caballero parece soltar a pelota para Del Vecchio, após a cabeçada deste. Entretanto, a pelota foi desviada para escanteio. O lance teve lugar no primeiro tase, quando Del Vecchio ainda não fôra substituído. (Foto "Sport Press")

DEPOIS de alterar a defesa, os brasileiros tentarão agora, modificar o seu ataque, em busca de um resultado mais positivo. Notícias de Montevidéu dizem que o setor ofensivo da seleção brasileira demonstrou carecer de objetividade. Houve abuso de passes e exiguidade de arremêssos à meta. Estão sendo aguardadas modificações no ataque, para o treino de conjunto de hoje. A defesa será mantida, pois saiu-se bem no compromisso contra os paraguaios.

Luizinho, Baltazar e Zézinho deverão constituir o novo trio-atacante nacional, saindo Alvaro, Del Vecchio e Jair. Caso o ponta Canhoteiro possa atuar amanhã, Maurinho voltará para a direita e sairá Nestor.

Escalada artilheiro

O meia uruguaio Escalada é o artilheiro do certame Sul-Americano, com 3 "goals". Em seguida vêm Hormozabal (Chile), Miguez (Uruguai), Gomes (Paraguai) e Labruna (Argentina), todos com dois tentos.

Laurito elogiado

O árbitro brasileiro João Batista Laurito, foi muito feliz na direção do encontro Argentina x Chile. Demonstrou conhecimento das regras e bastante energia, soube manter a sua autoridade em campo quando expulsou os jogadores Cucchiaroni (Argentina) e Hormazabal (Chile), ambos por agressão. Em conseqüência o juiz nacional foi muito elogiado pela crônica uruguaia.

Canhoteiro testado

No treino de hoje pela manhã, o ponta Canhoteiro será devidamente testado, por ocasião do treino de conjunto dos brasileiros. Caso aprove, será lançado no jôgo de amanhã, contra a representação do Peru.

Defende-se Tite

Notícias de São Paulo, dão conta que o avante Tite, desligado da delegação brasileira que se encontra disputando o Sul-Americano de Montevidéu, fez declarações à imprensa, defendendo-se das acusações que lhe são imputadas pela chefia da delegação. Como se sabe, o jogador foi acusado de apático e também de ter demonstrado má vontade na defesa das côres nacionais.

Como era lógico, o caso teve a maior repercussão, principalmente porque Tite teve ordem de regressar imediatamente ao Brasil. Por outro lado, eram enviados ofícios à FPF e à CBD — explicando o ocorrido — para que o jogador sofresse as penalidades competentes.

Agora chegou a vez do jogador se defender:

"É verdade que eu estou doente, sentindo fortes dôres nas costas. Apesar disso, era obrigado a treinar, pelo médico e pelo técnico. Na sexta-feira pedi dispensa ao sr. René Ramos, para tratamento de saúde e — por êsse motivo — não esperava ser dispensado da forma que fui, pois o motivo alegado é verdadeiro e não pode ser posto em dúvida".

Disse mais o jogador:

"Outro fato que acho errado é o de não ter o técnico Brandão tido coragem de me comunicar o desligamento da delegação, tendo somente dito que os dirigentes queriam falar comigo, sem entretanto mencionar o assunto". — (Noticiário da Sport Press").

Campeão de Aspirantes o Flamengo

O FLAMENGO conquistou na tarde de ontem, o primeiro título oficial da temporada de futebol de 1955, como campeão de Aspirantes.

Vencendo ao Bonsucesso por 1x0 — na Avenida Teixeira de Castro — a equipe do Flamengo obteve o título por antecedência, embora ainda lhe falte um compromisso no Campeonato, contra o Botafogo.

O único tento do encontro pertenceu ao ponteiro Milton II (Boteró), cobrando um penalti.

PORMENORES

LOCAL — Av. Teixeira de Castro
JUIZ — Antônio Vitug
RENDA: Cr$ 15.560,00
1.º TEMPO — Empate, 0 x 0
FINAL — Flamengo, 1 x0

QUADROS

FLAMENGO: Anibal, Joubert e Jorge David; Milton, Luiz Roberto e Osny; Milton II, Duca, Luis Carlos, Geraldino e Babá.

BONSUCESSO: Humberto, Valdemar e Mauro; Gringo, Odil e Celso; Nicola, Hélio, Amaury, Jorginho e João.

OUTROS RESULTADOS

No complemento da rodada de aspirantes: Botafogo 2 x Vasco da Gama 1; Olaria 6 x São Cristovão 2 e América 3 x Bangu 2.

AS MÃOS DE PIRILO (OU O DRAMA DO "ARARUTA" QUE VIROU GRANDE)

FERNANDO QUIS SER VALENTE

DOIS QUE NÃO SOFRERAM

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.852 — TÊRÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1956

(1) Antes mesmo da bola correr, Silvio Pirilo já estava preocupado. Sufocado, quase, pela responsabilidade que o time levava para aquêle jôgo: quase obrigado a ganhá-lo. Para agravar a situação, o time estava desfalcado, sem três dos seus bons valores (Bibi, Milton e Walter Prado). Mas as mãos de Pirilo estavam calmas. Pirilo ainda tinha e sabia onde e como acomodá-las. Escondeu-as debaixo dos braços.

(2-3) Os três primeiros minutos de jôgo foram do Bonsucesso. O Bonsucesso começou atacando, mandando na bola e no jôgo. Todo certinho. Só três minutos, porém. Pouco tempo de tranquilidade para as mãos do gaúcho. Aos 6 o Flamengo já com a goleada iniciada e Pirilo sem saber o que fazer com as mãos.

(4) Procurando manter-se tranquilo, mas sem ter fôrças suficientes para dominar aquelas duas mãos. Que na hora dos 4 x 0 foram ao queixo melancólico. E que, depois do jôgo, acabaram crispadas, guardadas nos bolsos, para não se desmandarem, machucando gente (do Bonsucesso) que o ofendeu, provocou-o e magoou-o. Ingrata e injustamente. Chamando-o até de "vigarista".

PARA êstes dois — o velho paraguaio Fleitas Solich e o menino sem nome que não pagou entrada — as coisas foram muito diferentes. Não houve drama. O jôgo de domingo lá no estadinho do Bonsucesso foi sempre, todos os noventa minutos, uma tranquilidade, um prazer para as mãos, e para os olhos também. O menino sem nome que não pagou entrada, talvez por ser mais menino, andou mais preocupado. Principalmente no segundo tempo quando o Bonsucesso resolveu reagir e "endurecer" mais o jôgo. Para o velho paraguaio, porém, tudo foi muito simples e calmo. Um jôgo sem emoções para o seu velho e gasto coração. Um domingo sem novidades. De Flamengo, quatro a zero. Não teve nem graça.

(Charge de BORJALO)

AQUÊLE tinha sido o quinto "goal" do América. De Leônidas. O Bangu já estava derrotado daquela maneira: humilhado, ferido, com 5 "goals" no barbante. Fernando, o goleiro do Bangu, já estava, àquela altura, cansado de tanto apanhar bola no fundo das rêdes. Cansado e irritado. Romeiro, feliz da vida, quis comemorar a conquista do "goal", indo apanhar a bola no barbante para devolvê-la gloriosamente ao centro do campo. Fernando achou que era demais. Pôs-se à frente, fêz paredão, bloqueou a passagem de Romeiro. Ivan e o seu topete estavam por perto, viram tudo, não gostaram da reação de Fernando. Decidiram romper o bloqueio. E começaram a estranhar a valentia de Fernando, rindo dela, achando que ela nunca existira, debochando dela. Ivan e seu topete sempre foram abusados, adoram enfrentar um valente. E, tantas fizeram, que acabaram liquidando o valente sem murro, sem qualquer esfôrço, só com riso. Fernando viu que o melhor mesmo era rir e abraçar os adversários. E Romeiro pôde apanhar a bola no fundo das rêdes.

NOVA AMÉRICA LÍDER ABSOLUTO

Vai ser anulado o jôgo Universitário x Continental — A primeira rodada do returno — Detalhes dos jogos — Bôca, líder dos artilheiros

TEVE domingo, prosseguimento o Torneio promovido pelo Nova América, com a primeira rodada do returno, quando foram realizados 4 jogos: Evereste x Inhaumense; Invictos x Mocidade de Ramos; Universitário x Continental e Nova América x Mocidade de Del Castilho (os dois primeiros no campo do Evereste e os dois últimos, no campo do Nova América).

Vai ser anulado

O jôgo entre Universitário e Continental, deve ser anulado, pelo fato do juiz ter se negado a prosseguir na direção da partida (no segundo tempo). As duas equipes disputantes, não pediram para substituir o juiz, êste desistiu de prosseguir o jôgo porque os jogadores do Continental não concordaram com o terceiro goal do Universitário, êsse encontro foi disputado com certa virilidade, sem que outro senão ocorresse. Na próxima quinta-feira, no Tribunal Especial deverá ficar decidida a anulação ou não do encontro, que terminou no primeiro tempo, com o escore de 3 x 0, para o Universitário.

Pormenores das pelejas

EVERESTE, 5 x INHAUMENSE, 0.

LOCAL: Campo do Evereste, (Inhaúma).

QUADROS: EVERESTE: Lauro; João e Mário; Indio, Néca e Turinho; Ciri (Adilson depois ainda Nilton); Nenem, Rubinho, Didi, e Carlos.

INHAUMENSE: Ely; Valter e Assis; Luiz, Antônio e Sebastião; Zé Carlos, Almir, Sidney, Monteiro e Darcy.

Os marcadores: Didi, (2), Adil, Ciri e Nildon.

INVICTOS, 3 x MOCIDADE DE RAMOS, 3

LOCAL: Campo do Evereste, (Inhaúma).

QUADROS: INVICTOS: Jesuel; Alcebíades e Dorival; Ari, Beto e Selmo; Zelito, Raimundo, Batista, Moacir e Garcia.

MOCIDADE DE RAMOS: Fernando; Laerte e Elson; Wilson, Careca e Jorge; Ernani, Teleco, Valcyr, Quidinho e Décio.

Os marcadores: Valcyr, Quidinho e Décio, marcaram para o Mocidade de Ramos, enquanto Raimundo, Moacir e Batista, marcaram para o Invictos.

UNIVERSITÁRIO, 3 x CONTINENTAL, 0 (Só o primeiro tempo).

LOCAL: Campo do Nova América (Del Castilho).

QUADROS: UNIVERSITÁRIO: Arlindo; Frederico e Zanoni; Afonso, João e Toninho; Maneco, Beto, Dario, Ernesto e Garcia.

CONTINENTAL: Armando; Chico e Helio, Ayres, Ari e Ivo; Cicero, Vadinho, Oswaldo, Airton e Jorge.

Os marcadores: Dar[illegible] [illegible]sto e Ernesto, para o Universitário.

NOVA AMÉRICA, 6 x MOCIDADE DE DEL CASTILHO, 1

LOCAL: Campo do Nova América.

QUADROS: NOVA AMÉRICA: Silvio; Cotoco e Luiz; Paulo, Zeca e Ivan; Antônio, Vander, Boca, Wilson e Vitor.

MOCIDADE DE DEL CASTILHO: Luiz; Toninho e Adir; Elcio, Almir, e Mário; Jorge, Paulinho, Luiz, Delson e Mauricio.

Os marcadores: Boca, (3), Vitor, (2) e Antônio, para o Nova América e Luiz para o Mocidade de Del Castilho.

Os jogos entre Evereste e Inhaumense e Universitário x Continental, deveriam ser realizados no campo do Universitário, mas, como a grama estava sêca e por isso foi queimada, à última hora houve troca de campos, já que o Evereste não quis jogar lá e o mesmo aconteceu com o Continental.

O Nova América é o líder do campeonato, com 0 ponto perdido, vindo em segundo o Evereste com 4 e em terceiro, juntos, Invictos e Universitário.

O centro-avante Boca, do Nova América é, presentemente o líder dos artilheiros, já que o Universitário, deixou de realizar 4 jogos, desistência dos adversários e no domingo, só foi realizado um tempo. Boca tem 23 goals enquanto Dario está com 20 goals.

O senhor está convidado para um grande churrasco

A Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda. irá fazer um filme nas suas fazendas em Miguel Pereira, ora loteadas em sítios a partir de 100,00 por mês sem entrada e sem juros e dará nesse dia um grande churrasco.

Fica o sr. e sua exma. família convidados para o churrasco e para participar do filme. Inscrições e informações detalhadas em seus escritórios à Rua Juan Pablo Duarte 48 — 4.º andar, salas 403-4 — Tel.: 52-7374.

O filme será exibido em 100 cinemas no Distrito Federal.

SEGURA APLICAÇÃO DE CAPITAL

Com a melhor garantia — Tenho sempre ótima aplicação de capital, sob garantia de prédios em hipotecas. — Recebimento mensal de juros. — Não há emprêgo de dinheiro mais seguro. — Prazos e juros a combinar. — Procurem o Corretor e Administrador, Sr. ANTÔNIO JOSÉ CEPEDA, Diretor da ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIARIA NORMA LTDA para informarem-se sem compromisso e gratuitamente. — Não façam negócios diretos, tudo tem sua técnica. — Os técnicos em negócios imobiliários são raros. — Rua do Carmo, 71, salas 801-802.

OLAVO R. FALCÃO

Operaçoes imobiliárias — Compra e venda de casas, apartamentos, terrenos, etc.

RUA DO CARMO, N.º 6, ESQ. S. JOSÉ — SALA N.º 803 (PRÓPRIA) — TEL.: 22-1018

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905

(EDIFICIO LOWNDES)

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Sob a direção e responsabilidade de

HUGO BALDESSARINI

— assistência judiciária.
— serviço de despachante.
— defesa em infrações fiscais.
— GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
— promoção de consertos e reparos nos imóveis.
— elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos.

RUA BUENOS AIRES N.º 85, 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791

EXPEDIENTE: DAS 10 AS 16 HORAS

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

COPACABANA - Vendem-se apartamentos de 2 qtos sala, demais dependências a partir de Cr$ 560.000,00 Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas — Rua 5 de Julho 343/57. Pôsto 4 — Contra esquina da rua Constante Ramos.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMINIOS

● ZÊLO
● PRESTÊZA
● IDONEIDADE

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
1.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9157
ROSARIO 120 1.º ANDAR

LEBLON

Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas. – Esquina, 3.º pavimento. – Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C. Econômica. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and. – Tel. 52-6867.

POSTO 4 — ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês Dois quartos, ótima sala, banheiro em côr, cozinha quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis. Rua México, 164 - 4.º andar, sala 42. Tel.: 42-7283, aos domingos e à noite pelo tel.: 27-8660.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial Transferência de automóveis no mesmo dia - Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia, 338 1.º Tels 42 2002 e 52 3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 andar 907-12 - Tel 22-8670

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal à praia, com boa vista, de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. — Prédio em final de construção, para ser entregue breve. Preços e condições de rara oportunidade — de Cr$ 170 000,00 a Cr$ 250 000,00 com pequena entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos, próximo à Av. Atlântica, em edifício de 2 apartamentos por andar, maravilhoso apartamento de frente, 6.º pavimento, pronta entrega, com "hall" com bar embutido, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos com varanda envidraçada, lavatório, espaçoso, banheiro em côr, cozinha em estilo americano com exaustor, armários embutidos e fogão de 6 bôcas, quarto de empregada com armário embutido e banheiro com box, área de serviço envidraçada e tôda azulejada. Fino acabamento, pintura a óleo em tôdas as peças, portas decoradas, sendo a da entrada social em ferro e bronze. Acompanha a venda 2 lindos lustres de cristal da Boêmia e 4 lanternas de cristal da Bahia. Preço: Cr$ 1.350 000,00, com entrada de Cr$ 800.000,00, parte financiada e o restante a combinar. — Tratar na

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos, mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado na esquina de rua Marquês de Olinda com a rua Novo Mundo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Eiras. Preço fixo, sem reajustamento, a partir de Cr$ 340 000,00. — Sinal de Cr$ 17 000,00 — Cr$ 51 000,00 facilitados e 80% restantes financiados em 80 prestações a partir de Cr$ 3 400,00, sem juros. Construção e incorporação da EDIBRA S.A. - Vendas exclusivas:

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento de frente andar alto, para entrega em 30 dias, com sala quarto banheiro completo em côr, cozinha e banheiro de empregada e área com tanque Preço: Cr$ 435 000,00, com Cr$ 200 000,00 de sinal: no "habite-se" Cr$ 43.920,00, Cr$ 70.455,00 financiados e o restante a combinar. — Tratar na

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, ótimo apartamento de frente, com boa sala, 3 quartos, banheiro completo com "box" cozinha com armários embutidos e exaustor, dependências de empregada com armário embutido e área de serviço com tanque azulejada. Preço: Cr$ 1.000 000,00 com Cr$ .... 400 000,00 de sinal — Cr$ ...... 340.000,00 a combinar e o restante financiado a longo prazo. — Tratar com a

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

FLAMENGO — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE! — Rua Senador Vergueiro, 98, Vendemos apartamentos em construção de: quarto, sala e dependências, a partir de Cr$ 239 000,00, com apenas 6% de sinal e 94% em 90 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos, sem reajustamento. Acabamento superior, com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis. Incorporação da PREDIAL WAISMAN. Informações e vendas exclusivas da

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12.º andar, sala 1206 Tel.: 22-9392 No local, diàriamente, até às 20 horas.

BOTAFOGO — MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vendemos em incorporação à Rua Voluntários da Pátria 420 ótimos apartamentos compostos de sala e quarto separados jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos de côr cozinha área com tanque quarto e banheiro de empregada Preço rigorosamente de custo, a partir de Cr$ 175 000 00 com Cr$ 18 000 00 de entrada e o restante facilitado durante a construção com prestações mensais a partir de Cr$ 600,00. Informações e vendas exclusivas com a

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas No Centro: Rua 7 de Setembro 66 - 2.º andar sala 1206. Tel.: 22-9392.

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos excelentes apartamentos na rua Domingos Ferreira, Pôsto 4, próximo à praia, novos, prontos, entrega imediata, com sala, quarto (peças amplas), banheiro completo e cozinha com lugar para geladeira — Acabamento primoroso, com tacos de parquet paulista. Preço: Cr$ 320.000,00, com Cr$ 50 000,00 de sinal, Cr$ 70.000,00 na escritura e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento em andar alto, entrega imediata, com 2 salas, amplo quarto, banheiro completo e cozinha. Preço: Cr$ 480.000 00, com sinal de Cr$ ..... 160.000,00 e Cr$ 320.000,00 financiados. Tratar na

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

TERESÓPOLIS

NO centro, em frente à Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ 255 000,00 — Excepcionais condições de pagamento — Cr$ 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 2.000,00 sem juros; jardim, loja e piscina do próprio edifício — Construção de EDIBRA, S. A. — Informações e vendas exclusivas

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

IPANEMA — Vendemos com 60% financiados em 15 anos, ótimos apartamentos para entrega em 30 dias, em edifício sôbre "pilotis", na rua Visconde de Pirajá 39, próximo ao Arpoador e à Praça General Osório, compostos de vestíbulo, saleta, grande sala, ótimos quartos com armários embutidos, grande cozinha, banheiro social completo, dependências de empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 900 000,00, com apenas 10% de entrada 20% nas chaves e 10% facilitados. — Tratar com exclusividade na

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels 43-3169 e 26-0318

DR MANOEL M. TOURINHO
Clinica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha 206, sala 1003 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res 26-5978

Câncer

DR RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 9 as 18 horas — Av Rio Branco 257 14.º and sala 1413 - Tel 22-1229

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8 das 8 às 12 horas - Tels 22-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19, em Copacabana — Tel 57-3260

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais - Frieza — Rua Senador Dantas 76 - 4.º andar — Tel 52-5099 - Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente - Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu retais das colites e retocolites amebianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0668

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos - Nariz - Garganta — Olhos - Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 19 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1.º and SALA 101
TEL. 22 0707 - 37-1512

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 457, salas 612-13 — Tels 22-8737 e 37-1531 Hora marcada

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim 27 12.º andar, apt 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079.

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas - Rua José Linhares 120 apto 104 — Tel 47-0408

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema — Varizes Espinhas Furúnculos Verrugas - Micoses — Assembléia 73 - Fones 42 1155 Res 58-1659 - Das 14 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 83 8.º andar — Tel 42-0007 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas - Hora marcada

A Paisagem encantadora está alí—

Enquadre-a V., agora, na moldura do seu lar

VILA MAR de GUARATIBA

Tela de B. Poloni, que participou da Excursão Del Vecchio a Vila Mar de Guaratiba

★

Visite a Exposição sôbre motivos de Vila Mar de Guaratiba no Cine Imperator, no Méier

O Paraíso dos Pintores

e a salvação de suas economias!

Amplos lotes já urbanizados, dotados de água, luz e fôrça, com condução à porta, situados ao lado da poética baía e de seus ótimos mercados abastecedores.

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 252 no 8.º Ofício do Reg. de Imóveis

LOTES A PARTIR DE Cr$ 65.000,00 em 100 prestações SEM JUROS.

ACEITE NOSSO CONVITE PARA VISITAR VILA MAR NO PRÓXIMO DOMINGO

(Reserve sua condução gratuita pelo tel. 52 4330)

MAIS UM EMPREENDIMENTO DA

Organização de Vendas da PLANIL

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE S. PAULO

AV. 13 DE MAIO, 13-17.º AND., GRUPO 1702
TELEFONES 52-9588 E 42-7765
NO MÉIER: CINE IMPERATOR, LOJA G

IA-1218

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Seção IMOBILIÁRIA

Rua São José n.º 90 – 5.º andar — Telefone: 22-7747

A noite sem calor

Aproveite a brisa fresquinha da noite para fazer um grande negócio em Ipanema. Venha calmamente com sua espôsa ver êstes formidáveis apartamentos que são, atualmente, o maior sucesso imobiliário da Zona Sul.

HOJE

Visitas e vendas em nossa loja, no local, até às 24 horas!

Uma equipe selecionada de vendedores foi destacada para prestar-lhe tôdas as informações e ajudá-lo a escolher o seu apartamento Venha e traga a sua espôsa para juntos discutirem êste grande negócio!

EDIFÍCIO BERMUDAS

Rua Visconde de Pirajá, 8

2 tipos à sua escolha! Para família grande!

De dia tem 2 quartos, de noite tem 3!

2 grandes salas (1 planejada especialmente para de noite servir de quarto) 2 ótimos quartos Ampla cozinha Grande banheiro social. Espaçoso quarto de empregada Banheiro de empregada Area de serviço com tanque. Garagem! Preços a partir de Cr$ 690.000,00 — Prestações mensais de Cr$ 5.750,00!

Para pequena família!

Excelente apartamento de quarto e sala separados, varanda, banheiro, grande cozinha de 6m2., armário embutido, dependência de empregada. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 e prestações mensais de Cr$ 3.916,70.

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 420,00, SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis. — Reservem seus lugares.

Lojas no

ED. MARTINELLI

São Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2., tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda, contigua, à rua Líbero com 274 m2., e, a terceira, com 565 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contigua, na esquina de Av. ida São João, com a rua Líbero, com 230 m2. Tôdas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price) Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

EDIFÍCIO LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26 — Tijuca — Já na última laje

SITUAÇAO
- Excepcional localização
- Em frente ao Colegio Militar.
- Proximo à Praça Saens Peña
- Perto de tradicionais colégios.
- Peças de frente indevassáveis.
- Acabamento esmerado.

DEPENDENCIAS
- Livings de 19,50 a 34,80 m2.
- Quartos de 10,80 a 18,20 m2.
- Armários Embutidos.
- Copa-Cozinha de 8,40 a 16,10 m2.
- Area de Serviço com tanque.
- Dependências de criados.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.0000,00

10% de Sinal — 50% financiados em 5 e 7 anos.

VISITAS NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.

AV RIO BRANCO 108 • 7º ANDAR • S/701/3.
TELS: 42-9304 e 42-9527

COPACABANA

Vendemos aptos. prontos, para entrega imediata, sitos à rua Antônio Parreiras, 51 (continuação da rua Barão da Tôrre até Saint Romain), constituídos de vestíbulo, sala e quarto (conjugados ou separados), banheiro completo com aquecimento a gás, cozinha com fogão de 3 bôcas e forno e tanque azulejado. Grande facilidade no pagamento, com apenas 20% de sinal, 40% em 2 anos sem juros, e os restantes 40% financiados em 15 anos. — Informações com KAIC - rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A.

SOBRAL & SOBRAL S.A.

Uma organização que inspira confiança

VENDE

COPACABANA:

COPACABANA — Vende-se com grande financiamento à rua Barata Ribeiro, 658 ótimo apartamento 1.001, duplex frente, com 6 amplos quartos 4 salas, 3 banheiros sociais, sala de almôço, ampla cozinha, despensa, dependências de empregados etc. Acabamento de luxo, banheiros em côr, sancas, duas varandas em tôda a extensão da frente. Apartamento de empregados e área de serviço, armários embutidos, chapeleira, etc. — Preços: Cr$ 2.300.000,00 — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos de frente, final de construção com 3 bons quartos, ampla sala, varanda envidraçada, demais dependências, inclusive de empregados. Dois apartamentos por andar, ambos de frente Preços: — apartamento 201 — Cr$ 750.000,00 — Apartamento 201 — Cr$ 780.000,00 com parte financiada — Cr$ 200.000,00 em 5 anos e Apartamento 1002 — Cr$ 780.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada, de Cr$ 285.000,00 financiados e Cr$ 293.000,00 facilitados a combinar — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguês 82, apartamentos em construção na última laje, com amplo quarto separado, sala, cozinha completa, quarto de empregada, etc. — Prédio sôbre pilotis, com quarto para porteiro, acabamento de 1.ª, banheiros em côr. Preços: Cr$ 450.000,00, com parte financiada em 10 anos. Garagem no fundo do terreno. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

TIJUCA:

TIJUCA — Vende-se à rua Antônio Basílio, 24, composto de 4 bons quartos, amplas salas, 4 banheiros sociais, demais dependências inclusive de empregada, ótimo apto. 201, abrangendo tôda a frente do prédio. Acabamento de luxo com portas de pau marfim tacos de pau cetim, pintura a óleo etc. — Preço: Cr$ 1.380.000,00 com parte financiada e parte facilitada — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

Informações no Escritório à

Rua Barata Ribeiro, 658-B — loja Copacabana — Tel. 57-9133

EDIFÍCIO HINDÚ

O melhor lançamento imobiliário dos últimos tempos

A Organização ROSA FILLER oferece à venda os apartamentos do Edifício HINDÚ. Praia de Botafogo, 406, esq. da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte à SEARS.

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

c/ pequeno sinal e grande parte facilitada, s/ juros

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA RF DE IMOVEIS ROSA FILLER

RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 4.º ANDAR

TELS.: 22-8392 e 52-0532

No local, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

SELEÇÃO PARA HOJE

EM segunda semana: "Sindicato de Ladrões" (São Luiz, Império, Copacabana, Carioca, Ideal)

Outros filmes: "Um Homem e Dez Destinos" (Executive Suite), *com William Holden, Fredric March, June Allyson, Paul Douglas, Shelley Winters, Louis Calhern, Nina Foch e Barbara Stanwyck* (Rosário); *"As Voltas com Três Mulheres"* (The Card), *comédia inglesa, com Alec Guinness* (Catumbi); *"O Mar que Nos Cerca", documentário colorido* (Santa Cecilia).

"A Festa do Coração" *(La Fête à Henriette)*, comédia com Dany Robin & Michel Auclair (Realengo); "O Diabo Riu por Último" *(Beat the Devil)*, com Humphrey Bogart, Jennifer Jones e Peter Lorre (Marrocos); "Deus proteja nossos Filhos" (ou "O Balão Amarelo"), "thriller" inglês, com o menino Andrew Ray (Olimpia e Marabá); "Cabeleireiro das Arábias", com Fernandel (Irajá); "Viva Vila!", com Wallace Beery (Palácio Santa Cruz); "Cruel Desengano" *(The Member of the Wedding)* com Julie Harris (São Geraldo), "Conspiração do Silêncio", com Spencer Tracy (Cassino).

CINEMA

ELY AZEREDO

"SANGUE DE BÁRBAROS"

UMA das mais ambiciosas produções da RKO será apresentada brevemente em nossas salas: "Sangue de Bárbaros" (The Conqueror). John Wayne, (como Gengis Khan) Susan Hayward e Pedro Armendariz interpretam os papéis principais, sob a direção de Dick Powell. Powell estreou muito bem na direção, em "Suplício de um Condenado" ("Split Second"). Na foto, êle aparece ao lado de Agnes Moorehead, num intervalo de filmagem. A cara de poucos amigos de ambos é devida ao calor que fazia em Utah, onde foram filmados os "exteriores". "Sangue de Bárbaros" é uma produção em "cinemascope" e côres.

Festival francês em Punta del Este

PUNTA Del Este terá, em março, um Festival do Cinema Francês, apoiado pelo govêrno francês e pela Unifrance. Anunciam sua presença: Cécile Aubry, Odile Versois, Helene Vallière (irmã de Odile), Anouk Aimée, Françoise Arnoul, Jean Claude Pascal e Gerard Philipe.

NOTAS PAULISTAS

"LEONORA DOS SETE MARES", a segunda produção de Roberto Acácio com Arturo de Cordova, está pronto para lançamento. O produtor já começou os preparativos para "Vazante", com Ninon Sevilla.

* * *

O sr. Jaime Pinheiro, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, visitou o governador Jânio Quadros, solicitando a criação de um serviço que fiscalize o cumprimento das leis de proteção ao cinema nacional. Em uma próxima visita, o sr. Pinheiro apresentará um relatório sôbre o financiamento cinematográfico através do Banco do Estado, questão levantada primeiramente pelos críticos paulistas.

Festival do Eskye

O CINE Eskye está apresentando um novo "festival", agora com produções distribuídas pela Telefilmes. Hoje: "Frutos de Verão", com Edwiges Feuillère, Etchika Choureau & Henri Guisol; amanhã, "Noites de Paris", com Claudine Dupuis e Alfred Rode; quinta-feira, "Fruto Proibido", com Fernandel & Françoise Arnoul; sexta-feira, "Antro do Vício" ("Razzia sur la Chnouf"), com Jean Gabin & Magali Noel; sábado, "Prazeres de Paris", com Lucien Baroux & Geneviève Page; e domingo, "O Inimigo Público N.º 1", com Fernandel & Zsa Zsa Gabor.

Marisa Prado: sucesso na Espanha

MARISA Prado, radicada no cinema espanhol, recebeu os elogios que a crítica negou ao filme "Orgulho", de Manuel Mur Oti, no qual tem o papel estelar.

Alguns fragmentos de crítica: "... uma atriz sensível, expressiva, completa no domínio da arte e, além disso, bonita" ("Informaciones").

"... sincera e matizada a interpretação de Marisa Prado" ("Hoja de Lunes").

"... não poderíamos silenciar, principalmente, sôbre o trabalho de Henrique Diosdado e Marisa Prado, repleto de nuances" ("Diga-me").

"Marisa Prado, de grande beleza, é credora de aplausos por sua interpretação" (Donald).

TEATRO

CLAUDE VINCENT

A COMÉDIE FRANÇAISE NO BRASIL

ABRIMOS hoje espaço, nesta coluna, para o que Walter Zanini nos manda dizer de Paris, sôbre a Comédie Française:

PARIS — (Via Panair do Brasil) — A Comédie Française está à espera de um convite oficial para voltar ao Brasil...

Uma conversa com Marcel Idzkowski, secretário-geral da Comédie, esclareceu-nos o processo que daria ao público brasileiro a oportunidade de entrar novamente em contacto com a Casa de Molière.

De início, a presença da Comédie no Brasil só se tornará possível caso o serviço de Relações Culturais do "Quai d'Orsay" receba proposta competente do Itamarati.

Além disso, um empresário brasileiro, apresentado pela Embaixada de França, e munido de garantias, está na base de qualquer possível acôrdo. A êle compete vir a Paris entrar em entendimentos com as Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores.

Acertados êsses pormenores, o contrato será firmado.

Questão importante: a viagem deve ser prevista com grande antecedência. Mínimo: 2 anos. A propósito: a Comédie assinará contrato, em fevereiro próximo, para exibir-se novamente nos Estados Unidos e Canadá em outubro de 1957.

Por outro lado, a temporada no estrangeiro não poderá ser excessivamente longa, pois a Comédie possui duas salas diárias a alimentar em Paris.

A deslocação, de 25 atores, técnicos e ainda de cenários, costumes etc., cria problemas para a direção.

Evidentemente, não se trata da mesma ordem de problemas para o caso de Barrault, que ao viajar fecha as portas do Teatro Marigny.

A exemplo do que se deu quando da recente "tournée" aos Estados Unidos, a Comédie, caso recebesse e aprovasse um convite de visita ao Brasil, organizaria uma exposição de sua coleção histórica.

Assim, seriam apresentados ao público brasileiro, quadros, "décors" costumes, documentos, fotografias, objetos vários e, inclusive, a cadeira onde morreu Molière.

A Comédie Française estêve no Brasil em 1951, em temporada organizada pelo empresário Karsenty.

Desde então, e lá se vão 5 anos, nenhum outro convite lhe foi endereçado.

Aqui fica, pois, uma sugestão. Constam do regulamento da Comédie itens sôbre realização de viagens ao estrangeiro, para a propagação do teatro clássico francês.

E, acreditamos, poucos países fora da Europa poderiam ter um seu convite recebido tão favoràvelmente quanto o Brasil, pelo principal teatro de Paris.

Os críticos "militantes"

A REUNIÃO que teve lugar quinta-feira passada, na ABI, recebeu o apoio da grande maioria dos críticos teatrais "militantes" do Rio de Janeiro. Querem êles saber, com antecedência, em que vão votar, e em que pessoas podem votar. Assinaram duas resoluções, uma das quais, apenas, foi transmitida ao Conselho e ao presidente da ABCT. Ainda não temos notícias a respeito da votação para as medalhas de ouro 1955.

Sandro e Maria em "Rosa tatuada"

ESTA coluna, há vários anos, foi a primeira a sugerir que alguém traduzisse "Rose Tattoo", de Tennessee Williams, para Olga Navarro. Recebemos notícias de que Raymundo Magalhães Jr. já tinha a peça traduzida. Mas, agora, será o elenco de Maria della Costa que — visto o seu sucesso, no Teatro Municipal, com "L'Alouette" — virá representar a curiosa peça de Tennessee Williams.

TEATROS e BOITES

HOJE, AS 20 E 22 HORAS, (Só até dia 10)

BEGUIN apresenta o show folclórico

Boite do Hotel Glória

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA

com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

5.º MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO

AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A Fôlha de Parreira"

(LA FEUILLE DE VIGNE)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ À FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diàriamente, às 21,30 horas Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos). Sábado e domingo, às 16 horas. Sábado, 2 sessões noturnas, às 20 e às 22,30 horas.

Hoje, às 21,30 horas — 3.º MÊS DE SUCESSO

ALUNOS DE TEATRO ENTUSIASMADOS COM A ARTE ALEMÃ

1. Miriam Carmem: "Sem entender o alemão, chorei em uma das peças";
2. Maria Romcy: "Êles sentem a peça intensamente";
3. Otavinho Arantes: "É um teatro de renovação".

ENTUSIASMADOS com o teatro europeu, principalmente com o teatro alemão chegaram, ontem, ao Rio, os componentes da "Caravana Paschoal Carlos Magno".

Entrevistados, ainda no navio "Corrientes", que os trouxe, os artistas foram unânimes em aplaudir o que viram — embora alguns como a sra. Rosa Carlos Magno, por exemplo, tenham dito que com os artistas e diretores que temos não é necessário estudar teatro na Europa.

Artistas assombrosos

Disse-nos a sra. Rosa Carlos Magno:

— "Com uma Bibi Ferreiro, uma Cacilda Becker, uma Dulcina de Morais, para sòmente citar estas, não é necessário estudar teatro na Europa".

De opinião diferente foi a atriz Miriam Carmem:

— "Na Europa se faz um teatro de conjunto. Há um trabalho muito grande de direção, onde a mínima ponta é explorada".

— "Fiquei assombrada com o nível artístico que encontrei no teatro alemão. Êle nada perde para o teatro inglês, é um teatro de renovação".

Miriam assistiu à peça "Um gato sôbre o telhado de zinco", de Tennessee Williams.

— "Apesar de não entender o alemão, chorei, em certo diálogo tal a capacidade interpretativa dos atores.

Assisti, também, a peça "L'Alouette", de Anouilh, num teatro de câmera, onde não havia recursos de cenários e onde os artistas trabalham numa sala, em contato com os espectadores.

Vi "Macbeth" também A emoção que senti, até hoje, não posso esquecer.

Foi, para mim, uma grande surprêsa, o teatro alemão. Principalmente o carinho com que as autoridades governamentais encaram as artes em seu país".

A TV na Europa

Conversamos, ainda, com outras figuras do grupo, entre elas Fernando Amaral, diretor da TV — Canal 13.

Explicou-nos que seria muito bom se o govêrno e o povo brasileiros amparassem a TV, como na Europa — o que permitiria ter-se uma boa televisão

Cada telespectador, na Europa, paga, por ano, importâncias equivalentes a Cr$ 1 000 com o que se dispensam os anúncios.

Os defeitos da nossa TV porém, são compensados pelo grande número de programas apresentados diàriamente, pois, na Europa, são poucos os programas.

Finalidade social

Maria Carimen Romcy, também do Duse, falando à reportagem, disse que o que mais a impressionou foi na Alemanha, o fato de o artista não se preocupar muito com o autor, mas com o espectador.

— "Sentem a peça intensamente e nela há sempre reflexos da última guerra"

No lado social, verificou que a renda das estações de rádio e televisão têm rigorosa finalidade social

Outro fato importante que apontou: na Alemanha encontrou o maior número de pessoas falando seis idiomas, inclusive na Sociedade dos Amigos do Brasil, onde falam o nosso português correntemente.

A caravana

A caravana é composta de Ariamdo Maranhão, diretor do Teatro do Estudante do Paraná; Fernando Amaral, diretor da TV no Canal 13 e do Teatro Duse; Otávio Arantes, diretor do Teatro do Estudante de Goiás; Orlando Macedo, diretor de Teatro no Serviço Nacional de Teatro; Alberto Pinto Martins, do Teatro Duse; Rosa Carlos Magno, diretora do Teatro Duse; Miriam Carmen, atriz do Teatro Duse; Ubiratã Teixeira, diretor do Teatro do Estudante do Maranhão; Maria Carmen e Elida Gonçalves, atrizes do Teatro Duse.

E outros que ainda lá ficaram.

Ainda a bordo do Corrientes, em foto especial para TRIBUNA DA IMPRENSA. Todos os estudantes de teatro levados à Europa por Paschoal Carlos Magno se mostraram entusiasmados com o teatro europeu, principalmente com o teatro alemão.

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)

AR REFRIGERADO PERFEITO

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

CACILDA BECKER em

"Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e H. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Sílvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luís Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

Hoje, às 21 horas

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

SÓ O AMOR PODE REDIMIR

empolgante história vivida

ALGO QUE TODOS ENXERGAM SEMPRE — O REI DA CRIAÇÃO VAI ABDICAR? UM GRANDE AMOR — VENENO DE COBRA — O CIÚME PROVOCA A INFIDELIDADE

Gina Lollobrigida — A fortuna, a mulher e o casaco de marta — A valsa lenta — Os ciumentos — Ao volante um coração torturado — Sua majestade meu marido, etc., etc.

Leia o n.º 445 de GRANDE HOTEL SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00 — NAS BANCAS

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)

Scope = "Cinemascope"

A = Filme americano

B = Britânico

F = Francês

I = Italiano

M = Mexicano

N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A FAVORITA DE JUPITER ("Jupiter's Darling"/Scope/A), com Esther Williams e Howard Keel. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

AMOR, MADAME... (F), com Arletty e François Perier. Pathé (12,30 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Mauá (3 — 5,40 — 7,20 — 9) e Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20).

HELENA DE TROIA ("Helen of Troy"/Scope/A), com Rossana Podestá e Jacques Cernas. Azteca (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10); Caruso e Pax (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10); Nacional, São José e Imperator (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 8 — 10); e São Pedro (3,20 — 4,40 — 7 — 9,20). Proibido até 14 anos.

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH ("The Black Shield of Falworth"/Scope/A), reapresentação, com Tony Curtis e Janet Leigh. Rex, Rian, e Central (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O GRANDE PINTOR (N), com Ankito e Violeta Ferraz. Palácio, Roxy, Madrid, Vitória, Miramar, América, Santa Alice e Icaraí: (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* SINDICATO DE LADRÕES ("On the Waterfront"/A), com Marlon Brando e Eva Marie Saint. São Luiz, Império, Copacabana, Carioca e Ideal: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

SOFREND0 DA BOLA ("The Caddy"/A), com Dean Martin & Jerry Lewis. Plaza, Astória e Olinda. (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Em programas duplos: Colonial, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

TERRA DA SEDUÇÃO (B), com Jack Hawkins e Glynis Johns. Odeon, Alaska, Leblon, Botafogo, Avenida, Maracanã, Monte Castelo, Leopoldina e Moça Bonita: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TORMENTO ("Tormento"/I), com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson, Art Palácio (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Presidente, Rivoli, Santo Afonso, Palácio-Higienópolis e São Jorge (Niterói).

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) * "Sindicato de Ladrões" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).

ODEON (22-1308) — "Terra da Sedução" (B).

PATHÉ (22-3795) — "Amor, Madame..." (F).

PALÁCIO (22-0838) — "O Grande Pintor" (N).

PLAZA (22-1097) — "Sofrendo da Bola" (A).

REX (22-6327) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).

RIVOLI — "Tormento" (I).

VITÓRIA (42-9020) — "O Grande Pintor" (N).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" e "Sofrendo da Bola" (A).

FLORIANO (43-9074) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

IDEAL (42-1218) * "Sindicato de Ladrões" (A).

IRIS (42-0763) — "Assim são os Fortes" (A).

MARROCOS (22-7979) * "O Diabo riu por último" (AB) e "Cidade Rebelde" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "Hienas Humanas" (A).

OLIMPIA (42-4983) * "Deus Proteja Nossos Filhos" (ou "O Balão Amarelo"/B) e "Fúria de Amor" (F).

POPULAR (43-1554) — "Belo e Indomável", "O Último Encontro", "A Garra Assassina" e "Legião Fantasma" (seriado).

PRESIDENTE (42-7128) — "Tormento".

PRIMOR (43-6631) — "Sofrendo da Bola" e "No Caminho dos Elefantes" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Carnaval em Marte" (N).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "Helena de Troia" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Terra da Sedução" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Antro do Vício" (F).

ART PALÁCIO (37-2795) — "Tormento" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Sofrendo da Bola".

AZTECA (45-6813) — "Helena de Troia" (Scope/A).

BOTAFOGO — "Terra da Sedução" (B).

CARUSO — "Helena de Troia" (Scope/A).

COPACABANA (57-5134) * "Sindicato de Ladrões" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Véu do Espaço" (A) e "Nem Sangue, Nem Areia" (M).

GUANABARA (26-9339) — "A Ronda da Vingança" (A).

IPANEMA (47-3806) — "Rifles Para Bengala" (A).

LEBLON (27-7803) — "Terra da Sedução" (B).

LEME (37-6412) — "O Planeta Vermelho" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).

MIRAMAR — "O Grande Pintor" (N).

NACIONAL (26-6072) — "Helena de Troia" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Helena de Troia" (Scope/A).

PIRAJÁ (47-2668) — "Carga Proibida" e "Brincando com Fogo" (A).

POLITEAMA (25-1143) — "Procurado por Homicídio" (A).

RIAN (47-1144) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).

ROXY (27-5245) — "O Grande Pintor" (N).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7670) * "Sindicato de Ladrões" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "O Grande Pintor" (N).

AVENIDA (48-1667) — "Terra da Sedução" (B).

CARIOCA (28-8178) * "Sindicato de Ladrões" (A).

ESKYE — "Frutos de Verão" (só hoje).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Quando a mulher se atreve" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Sofrendo da Bola" e "Epílogo de Sangue" (A).

MADRID (48-1124) — "O Grande Pintor" (N).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — "Sofrendo da Bola" (A).

SANTO AFONSO — "Tormento" (I).

TIJUCA (48-4518) — "Simão, o Caôlho" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O Anjo e o Pecado" (A).

BELMAR — "A Desonrada" (M).

CATUMBI (22-3681) * "As Voltas com Três Mulheres" (B) e "O Feitiço do Amazonas" (N).

COELHO NETO — "A Volta à Ilha do Tesouro" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "Farristas em Paris" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Terra da Sedução" (B).

NATAL (48-1480) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Cessar Fogo!" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "O Grande Pintor" (N).

VILA ISABEL (38-1310) — "O Anjo e o Malvado" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Amei um Bicheiro" (N).

ALFA (29-8315) — "Tormenta Sôbre a África" (A).

BANDEIRANTES (29-3262) — "Modelos de Paris" (F) e "A Ronda da Vingança" (A).

BANGU (BNG 468) — "Vale Tudo" (A).

BARONESA (JPA 623) — "Wanda, a Pecadora" (I).

BENTO RIBEIRO — "Rostos Olvidados" (M) e "O Crime da Semana" (A).

CACHAMBI — "Asas de Fogo" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "As Três Perfeitas Casadas" (M) e "Questão de Honra".

COLISEU (29-8753) — "Helena de Troia" (Scope/A).

CRUZEIRO (49-4651) — "Música e Romance" (A) e "Lili Marlene" (B).

IMPERATOR — "Helena de Troia" (Scope/A).

IRAJÁ (29-3330) * "Cabeleireiro das Arábias" (F).

MADUREIRA (29-3723) — "Rifles Para Bengala" (A).

MARABÁ (29-8038) * "Deus Proteja Nossos Filhos" (ou "O Balão Amarelo"/B) e "Encontro no Rio" (M).

MARAJÁ (28-7394) — "Rincão das Tormentas" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Sofrendo da Bola" e "As Aventuras de Buffalo Bill" (A).

MEYER (29-1222) — "Salve a Campeã!" (A).

MOÇA BONITA — "Terra da Sedução" (B).

MODERNO (BNG 842) — "As Aventuras de Pimpinela Escarlate" (B).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Terra da Sedução" (B).

PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Viva Vila!" e "Uma Estrêla Caiu do Céu" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "Amor, Madame..." (F).

REAL (29-3467) — "Sua Lei é Matar" (A) e "A Fôrça do Amor" (N).

REALENGO (BNG 472) — "Fogo de Paixão" e * "A Festa do Coração" (F).

ROULIEN (49-5691) — Reabre em 14-2-1956.

RYDAN (49-1638) — "Os Tiranos Também Morrem" (A).

SÃO JERÔNIMO — "O Homem de Aço" (A).

TODOS OS SANTOS (49-6300) — "A Feiticeira" (tcheco) e "Mórbida Fascinação" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "A Valsa Eterna" (B).

VITÓRIA (BNG 695) — "Escrava do Rancor" e "Ataque nos Mares Chineses" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

LEOPOLDINA — "Terra da Sedução" (B) e "Hienas Humanas" (A).

MAUÁ — "Amor, Madame..." (F).

ORIENTE (30-1131) — "Casa-te e Verás" e "Pôrto da Tentação" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Tormento" (I).

PARAÍSO (30-1060) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres" (AB) e "Pérolas da Maldição" (M).

PENHA (30-1121) — "Náufragos do Deserto" e "No Entardecer da Vida" (A).

RAMOS (30-1094) — "Que delícia, o amor!" (A) e "Kalapalo" (N).

ROSÁRIO (30-1889) e "Um Homem e Dez Destinos" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Terra de Violência" e * "O Mar que nos Cerca" (A).

SANTA HELENA — "O Morro da Traição" (A).

S. GERALDO (30-6322) e "Cruel Desengano" + "O Deserto Sangrento" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Helena de Troia" (Scope/A).

FINANCIAMENTO DE 20 MILHÕES PARA 20 FILMES PAULISTAS

Propõem os críticos e Jânio Quadros se interessa — Crédito especializado no Banco do Estado, com amplas garantias de reembôlso — Taxa sôbre os ingressos, para incentivo da indústria — A situação paradoxal do cinema no Brasil

CINEASTAS e críticos paulistas trabalharam ativamente para obter duas medidas importantes: (1) uma taxa sôbre os ingressos dos cinemas da capital em proveito dos produtores locais já transformada em lei municipal; (2) financiamento no Banco do Estado, para 20 produções por ano.

Acreditam que tais medidas incentivarão em grande escala investimentos (hoje irrisórios) nas atividades cinematográficas, podendo formar São Paulo uma concentração industrial semelhante à de Hollywood guardadas as devidas proporções.

O financiamento projetado é de 20 milhões para 20 filmes anualmente, com amplas garantias de reembôlso, segundo o memorial dos críticos, que damos a seguir. O governador Jânio Quadros está bastante interessado e já pediu relatório detalhado.

O MEMORIAL

"Sentimo-nos à vontade para dirigir-lhe esta carta aberta, por dois motivos: porque anima-nos a convicção de que defendemos causa justa, e porque V. Excia. já deu provas de interêsse pelo desenvolvimento da indústria nacional de cinema, ao propor à Câmara Municipal um sistema de premiação de fitas brasileiras e, já na qualidade de governador do Estado, ao reagir favoràvelmente a uma proposta que lhe foi feita no sentido de criar seção de crédito cinematográfico no Banco do Brasil, visando naturalmente ao financiamento, em determinadas condições, de fitas brasileiras".

"Propor a V. Excia. essa segunda medida — a do financiamento — solicitando para ela o exame do seu govêrno, é o propósito desta carta aberta. E' desnecessário sublinhar, tal o seu relêvo, a importância do cinema, seja como forma de expressão, seja como instrumento de vida econômica."

"E' o Brasil o primeiro mercado sul-americano e o décimo do mundo ocidental em número de espectadores. O município de São Paulo representa 25 a 35 por cento da renda global obtida no mercado brasileiro. Em 1954, a frequência aos cinemas do município superou a de todos os cinemas da Suécia. Paradoxalmente, a produção cinematográfica brasileira situa-se entre as menores do mundo."

As estatísticas decepcionam

"Considerando-se os países de mais de 40 milhões de habitantes e o ano de 1954, ano de maior produção brasileira, temos o seguinte quadro de produção:

PAÍSES	População (em milhões)	Filmes Produzidos
1.º) E. Unidos	170	635
2.º) Japão	83	302
3.º) India	347	275
4.º) U. R. S. S.	193	250
5.º) Itália	47	146
6.º) França	40	111
7.º) China	464	110
8.º) Alemanha	50	82
9.º) Inglaterra	50	71
10.º) BRASIL	52	34

"Esta reduzida produção cinematográfica brasileira torna-se ainda mais clamorosa quando comparada à mexicana ou à argentina, ou ainda à produção da Suécia:

PAÍSES	População (em milhões)	Mercado (em milhões de ingressos vendidos)	Filmes Produzidos
Suécia	7	50	25
Argentina	17	120	55
México ...	25	120	122
BRASIL ..	50	250	34

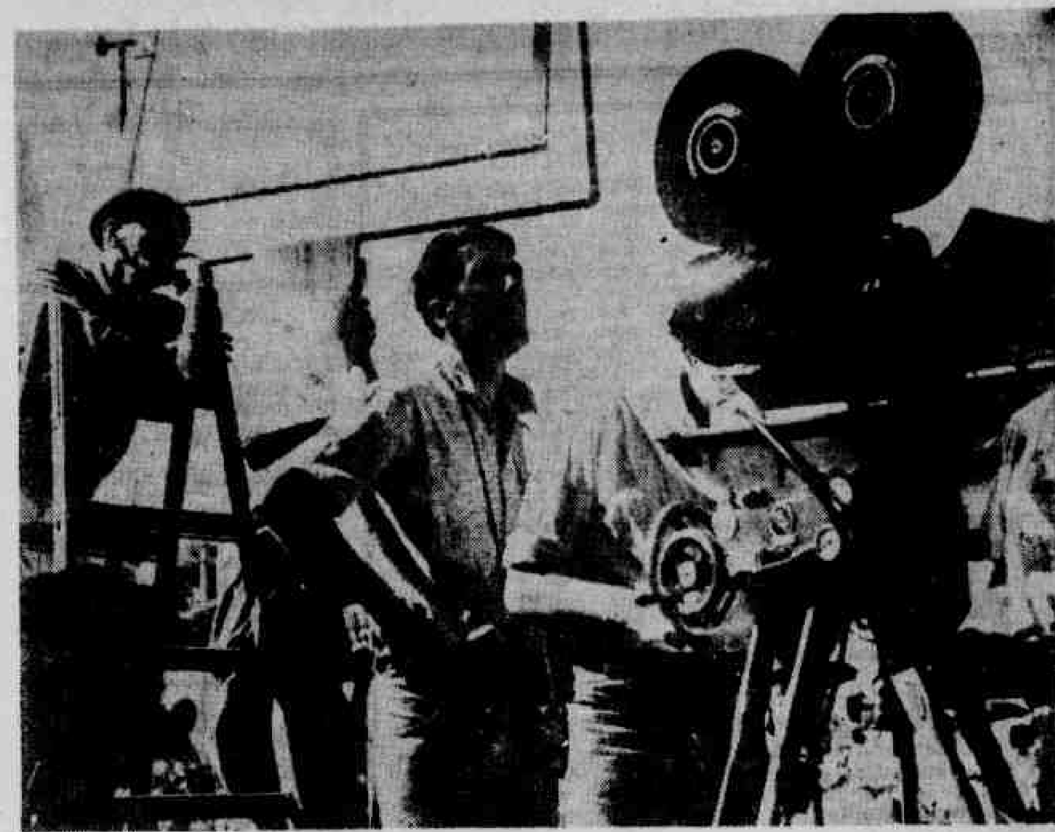
"Assim, o Brasil, com um mercado (ingressos vendidos) duas vêzes maior que o mercado argentino ou mexicano, produziu em 1954 apenas 34 fitas contra 122 mexicanas e 55 argentinas. E ainda produziu pouco mais do que a Suécia, que se movimenta, como vimos, num mercado interno inferior ao da capital do Estado de S. Paulo".

A crise

"Principal centro exibidor, pioneiro de nossa indústrialização, São Paulo tem um papel relevante no esfôrço de produção cinematográfica nacional. Os dois maiores estúdios brasileiros estão localizados em São Paulo: Vera Cruz e Maristela. Além dêsses estúdios, existem diversos laboratórios cinematográficos perfeitamente equipados, e que oferecem, em conjunto com os estúdios, grandes possibilidades industriais para as atividades dos produtores paulistas."

"Como é do conhecimento público, a indústria cinematográfica brasileira, principalmente a paulista, está enfrentando, há mais de dois anos, uma crise de extrema gravidade, que ameaça a sua sobrevivência. Além dos prejuizos financeiros de grande proporção, o aspecto mais negativo para o futuro da indústria é a dispersão e o desaparecimento de mão de obra altamente especializada, formada a grande custo pela própria indústria."

"A quase completa paralisação da indústria cinematográfica vem causando a São Paulo outros prejuízos, de ordem intelectual, cultural e artística. A produção cinematográfica, servindo-se de artistas, escritores, cenógrafos, músicos, etc., estimula tôdas as atividades artísticas e intelectuais, da literatura à música, do teatro às artes plásticas".



De Nova York a Toquio, a crítica internacional reconheceu o elevado nível técnico de "O Cangaceiro", da Vera Cruz, companhia que de filme para filme apresentava melhor trabalho de equipe. Entre as consequências mais funestas da crise do cinema brasileiro, está a dispersão de mão-de-obra altamente especializada, importada e desenvolvida a muito custo em nossos estúdios. Quando é que o talento nacional (exemplo: o diretor Lima Barreto, à esquerda) e o estrangeiro (o fotógrafo Chick Fowle, ao centro) terão oportunidade de produzir um novo "Cangaceiro"?

Marisa Prado correu mundo nas latas de "O Cangaceiro". Os espanhóis viram, gostaram e contrataram a estrêla brasileira, juntamente com Alberto Ruschel. Assim se dá a evasão de elementos formados no surto industrial do cinema paulista, citada no memorial dos críticos.

Crédito especializado

"Esta crise tem várias causas e entre as medidas reclamadas para a sua superação figura a do estabelecimento de crédito oficial cinematográfico. País de acumulação capitalista ainda incipiente, e onde por isso mesmo, o dinheiro tem condições de obter juros altos e devolução rápida, a aplicação de capitais estritamente particulares no Brasil é limitada".

"O cinema como indústria e comércio necessita de um tipo de crédito especifico que atente, de um lado, ao tempo solicitado para a realização de um filme (cêrca de 6 meses), e de outro, ao tempo solicitado para sua venda, que é feita parceladamente, na medida em que a película vai sendo exibida (no Brasil o giro importante de uma fita é o do seu primeiro ano, ocupando os mercados do Distrito Federal e do Município de São Paulo posição de extraordinário relêvo na sua renda global)".

"Seria possível, sr. Jânio Quadros, a criação de uma seção de crédito especializado para fitas paulistas no Banco do Estado, sem que a entidade se submetesse ao menor risco financeiro, mesmo no desconcertante quadro atual a que está submetida a produção brasileira?".

"Sim. Seria".

20 milhões para 20 filmes

"Por mais pessimistas que possamos ser, um levantamento concreto das rendas de fitas nacionais, atendendo a um padrão médio de realização e a uma média de resultado, demonstra a exaustão que o problema da rentabilidade de um filme brasileiro se estabelece a partir de um milhão de cruzeiros (isso, levando-se em conta o preço atual dos ingressos, e fazendo-se abstração da lei municipal **4854/55**, em vigor a partir dêste ano, que influirá na renda nacional de nossos filmes, elevando-a em cêrca de 20%)".

"Dêsse modo, poderia o Banco do Estado abrir crédito anual de 20 milhões de cruzeiros, para participar do financiamento de 20 filmes paulistas, até um milhão de cruzeiros por unidade".

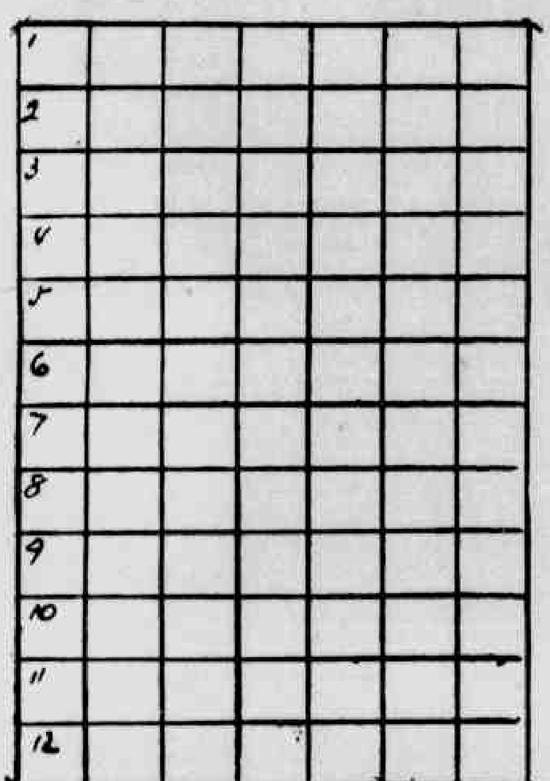
Amplas garantias

"Além de cercar-se das garantias normais e exigências específicas de crédito para o cinema, o Banco do Estado exigiria: (a) prioridade de renda até a cobertura do empréstimo e seus juros, dentro do prazo de um ano; e (b) conclusão da parte de filmagem para a concessão do financiamento".

"Ou seja: submetido o plano de produção de uma película a uma comissão de peritos, na hipótese de ser aprovado, o Banco abriria para a emprêsa realizadora o crédito de um milhão de cruzeiros, que, entretanto, apenas seria concedido a partir do momento em que a parte de filmagem estivesse concluída. "Tal exigência, ao lado do trabalho da comissão de peritos, baniria no fundamental tôda e qualquer hipótese de dispersão do financiamento".

Concluindo, os críticos se põem à disposição do Governador para a elaboração de um relatório circunstanciado. Oferecimento já aceito, conforme dissemos acima.

Passatempo



PROBL[illegible]
Em 31-1-56 (3.ª feira)

HORIZONTAIS
1 — pingo de lama que ressalta.
2 — terminado.
3 — estreito entre a Turquia e a Itália.
4 — encanto.
5 — medida.
6 — patife.
7 — acumulação.
8 — rastelo.
9 — engenho.
10 — invenção.
11 — transmitido por atavismo.

VERTICAL
1 — nome de um santo.

CHARADAS NOVISSIMAS

Uma letra, outra letra — eis o rio da França — 1-1.

Deu-lhe um bofetão no queixo que o jogou por cima da cêrca — 2-2.

PROBLEMA 1448 — Hor.: ab — manar — arico — rã — as — ac — ce — cotia — salas. Vert.: itamaracá — baraços — ni — ti — acacia — roseas.

CHARADAS

TAPAMENTO
AA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

viaje agora pague depois...

CREDI - PANAIR

Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL 22-7761 • AV. N S DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

Cortina

PORTUGAL é um país pequeno de tamanho, mas tem grandes amigos e grandes inimigos.

Confessando-me na primeira categoria, posso, sem que meus amigos portugueses se aborreçam com êste bisneto de português, contar aqui, sem que isso implique em propaganda gratuita, que um sr. J. Freire acaba de publicar um livro de combate aos imigrantes da terra de Camões.

Título do livro: "Por Trás da Cortina de Tamanco".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Chile-Paraguai-Ceará

TENDO de passar uns três dias fora, não me foi possível apresentar aos pintôres e críticos amigos, o artista chileno Mário Toral, que me veio recomendado e está agora fazendo uma excelente exposição, no salão de mostras do Ministério da Educação. De passagem, convido meus caros leitores para uma visita à exposição dêsse jovem talentoso, que bem o merece.

Na impossibilidade supracitada de acompanhá-lo pelos "ateliers" e redações, dei-lhe uma lista de telefones, nela estando incluído o do pintor Ivan Serpa. Ontem, fiz uma ligação para êste e lhe perguntei se Toral o havia procurado.

— "Um pintor chileno, rapaz alto e magro".

— "Não, não me procurou. Quem estêve aqui comigo, e até assistiu a uma reunião do Grupo Frente, foi outro pintor apresentado por você, um paraguaio, baixo e moreno".

— "Um paraguaio? Mas, meu Deus do céu, Ivan, eu não mandei nenhum pintor paraguaio procurá-lo!"

Serpa deve ter feito uma cara muito esquisita, do outro lado da linha. Tão esquisita, pelo menos, quanto a minha, do lado de cá. Pedi tôdas as minúcias, espremi a memória, e nada de me aparecer qualquer pintor paraguaio. Sou, de fato, um camarada esquecido. Mas nem tanto. Não é, realmente, todo dia que me aparece um pintor paraguaio e que lhe dou uma apresentação a Ivan Serpa. Êste, entretanto, foi peremptório:

— "Não há dúvida de que êle falou em seu nome. Citou, inclusive, a TRIBUNA DA IMPRENSA".

Desliguei e fiquei com a coisa encravada na cabeça. Procura que procura, nada. Não havia qualquer indício de eu ter, agora ou em qualquer tempo, apresentado, fôsse a quem fôsse, um pintor paraguaio. Hoje, no lotação, vinha pensando em mil coisas diferentes, quieto, no meu canto, quando a explicação surgiu de repente. Dei uma boa risada chamando sôbre mim a atenção dos outros passageiros, com razão de pensar que havia mais de um maluco no carro, pois que o outro estava ao volante.

Quem recebeu recomendação minha, recentemente, para Ivan Serpa foi Luis Edgard de Andrade. Baixo, sim, Moreno, concordo. Mas nem paraguaio nem pintor. Jornalista e cearense.

A outra

CONFESSO ter escolhido meio precipitadamente a "frase da semana" passada. Se vocês se lembram, elegi aquela da menina reprovada no exame de matemática do Instituto de Educação e que escreveu, na prova, que não sabia nada, era burra mesmo.

Fiz, com isso, flagrante injustiça ao senador Apolônio Sales, que, contestando a notícia de que forneceria perus de sua granja ao banquete de JK, declarou:

— "Eu não tenho mais peru".

Condecorações

PELO ministro da Justiça, dr. Francisco Menezes Pimentel, foi agraciado com a medalha "Marechal Hermes da Fonseca", o médico dr. Mário Jorge de Carvalho.

JARDIM BOTANICO — Apts.-residência, incorporação particular, sem intermediários, ótimo clima, centro terreno, elevador, peças amplas, fartamente arejadas e iluminadas, ligadas por galeria, 3 sls. 5 qts., 2 bs. sociais, etc., 8 gds. arms. embutidos, jardim, pilotis c/parte social e parte p/automóveis, construção de primeira. Preço base: 1.900, pagamento durante a construção. Telef.: 26-8364 - Alexandre.

Economia Rural Doméstica

ENCERRAM-SE, hoje, dia 31, às 18 horas, na Universidade Rural (km. 47 da Rodovia Presidente Dutra), as inscrições para o Curso de Magistério de Economia Rural Doméstica, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário. Os exames de admissão serão realizados dentro de alguns dias.

Batizado

DIA 28, foi batizada a menina Sandra, filha do sr. José Ribamar de Lima Vale e sra. Zilá Carvalho de Lima Vale.

SOCIAIS

Bodas de prata

HOJE, o casal José Herman Hungerbuhler-Iracé Bastos Hungerbuhler, comemora 25 anos de casado.

Entrevista coletiva

O EMBAIXADOR plenipotenciário da República de Espanha, sr. Fernandez Costa, receberá a imprensa carioca, amanhã, às 11 horas, para uma entrevista coletiva, à Av. Vieira Souto, 620, em Ipanema.

Noivados

FICARAM noivos:

— Maria Amália de Moura e Raimundo Valter Fialho da Silva.

— Ondina Cardoso Ribeiro, filha do sr. Clodomiro Marciano Ribeiro e sra. Luiza Cardoso Ribeiro e Levi Rodrigues Martins, filho do sr. Albino Martins e sra. Teresa Rodrigues Martins.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Nicanor Costa Marques.
— Raul Pontual.
— Adolf Wolbecken.
— Hans Valter Krusi.

Aniversários

FAZEM anos hoje:

Silvio Moreaux
Antônio Mourão
Mário de Barros e Vasconcelos

Nascimentos

NASCEU, dia 12 de janeiro, o menino José Lúcio, filho do sr. Orlando Bernardino de Paiva e sra. Alice de Paiva. Serão padrinhos de José Lúcio, o sr. e sra. Lúcio Fiuza.

ANA Luiza, filha do sr. Antônio Schinkoeth Magnelli e sra. Andréia Schinkoeth Magnelli.

IRENE, filha do sr. e sra. João Monteiro Peixoto.

SAMORY, filho do sr. Alvaro Andrade Ornelas e sra. Maria Ornelas.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL

ESTARÃO abertas, até amanhã, as matrículas para o vestibular de Assistente Social da Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal.

Inscrições, das 19 às 22 horas, na rua Haddock Lobo, 148.

Mipex

NO dia 1.º de Março a Sociedade Filatélica de Minas Gerais comemorará o seu vigésimo aniversário. A entidade pretende, se obtiver auxílio do Govêrno, realizar uma exposição de sêlos que se denominará MIPEX. Será a primeira exposição em Minas Gerais.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

ENCERRAM-SE hoje, dia 31, às 18 horas, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, nos Concertos da Juventude de 1956, para os seguintes instrumentos: piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, óboe, clarineta, fagote, trompa, trombone, trompete e tuba, além de canto. As provas serão anunciadas com bastante antecedência. Para maiores informações: Av. Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 803.

FESTA DE N. S. DAS CANDEIAS

DIVERSAS solenidades comemorativas serão realizadas dia 2 de fevereiro, na igreja da Candelária, em homenagem à Nossa Senhora das Candelas. Às 10 horas, será celebrada missa solene, com pregação pelo monsenhor dr. Henrique Magalhães. Após a missa, será realizada a tradicional procissão das velas, em tôrno da igreja, na Praça Pio X.

Comissão Nacional de história

ACABA de se instalar a Seção de Santa Catarina da Comissão Nacional de História, tendo sido eleitos presidente e secretário, respectivamente, o professor Carlos da Costa Pereira e o dr. Walter Fernando Piazza.

A Comissão Nacional de História, integrada no Comitê Internacional de Ciências Históricas está organizando o I Encontro Anual a se realizar provàvelmente em julho do corrente ano, com a realização das secções regionais, das quais já foram instaladas nove.

Artesanato religioso

ENCERRA-SE hoje, dia 31, à noite, à rua Catulo Cearense, Engenho de Dentro, a exposição do presépio mecanizado, obra de artesanato religioso feita pelo padre Nélson Didier. Mais de quinze mil pessoas visitaram essa mostra, que deverá repetir-se no fim dêste ano.

MAPAS DE FORMOSA PARA O BRASIL

O PROFESSOR Hsueh-Chuen Sha enviou mapas murais de Formosa, de sua autoria, a oito instituições geográficas brasileiras e às Universidades do Brasil, do Recife e de São Paulo.

Aquêle professor, vinculado à Universidade de Formosa, virá ao Brasil, em agôsto próximo, para participar do XVIII Congresso Internacional de Geografia, e está estudando prèviamente nossa terra.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL

O CHÁ anual da Sociedade de Homens de Letras do Brasil será realizado dia 1.º de fevereiro, às 17 horas, na rua Gonçalves Dias, 32. Nessa ocasião, serão homenageados os seguintes associados: sra. Leôncia Léa Corrêa Leal, dr. Agenor Lopes de Oliveira, desembargador Alfredo de Assis Castro e Ilha Secundino.

Ciências Estatísticas

COMUNICA a Escola Nacional de Ciências Estatísticas que serão encerradas hoje, dia 31, às 18 horas, as inscrições para os Cursos Livre e de Nível Intermediário, destinados, em princípio, a servidores públicos em geral e a particulares.

As aulas dêsses cursos serão iniciadas no dia 1.º de março do c/ano (18 por semana) findando a 18 de dezembro, compreendendo as seguintes cadeiras: Matemática (álgebra, trigonometria, análise, matemática e geometria analítica), Estatística, Inglês, Geografia Econômica do Brasil e Mecanografia.

Casamentos

CASAM-SE quinta-feira, na Pretoria de Nova Iguaçu, a srta. Colina Cytrynbaum, filha do sr. Natham Cytrybaum e sra. Hema Cytrymbaum (falecida), e o sr. Leon Levis, filho do sr. e senhora Joseph Levis.

A cerimônia religiosa será efetuada domingo, às 18 horas, no templo da rua Tenente Possolo.

Viajantes

DE regresso da viagem que fêz ao Estado da Bahia, chegou a esta Capital, em companhia de sua espôsa e de suas filhas Raquel e Rosa, o cinegrafista I. Rosemberg.

COPACABANA — Apartamentos de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, independentes, compostos de ótima sala e 2 quartos com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro com box, grande área de serviço, com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box, Rua Barão da Torre, 42 (Praça Gal. Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Entrada de Cr$ 62.000,00 e o restante facilitado e financiado. Também apartamentos de 3 quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ 86.000,00 de entrada. Informações e vendas, exclusivas, com Emaco, Ltda. Rua da Assembléia, 51 — S/Loja. Grupo 201. Tels. 42-8205 e 42-5531.

CONDESSA MARGARIDA CASSINI ESCREVE COM MÃO DE GATO

A CONDÊSSA Margarida Cassini, para quem não sabe, é mãe de dois grandes sucessos profissionais nos Estados Unidos: o figurinista Oleg Cassini e o colunista Gigi Cassini, mais conhecido como Cholly Knickerbocker. Assim, ela pode não ser das listas das mais elegantes, mas, por certo, é da lista das mais "chaleiradas" dt tôda América do Norte.

Mas a notícia (acreditamos que seja um furo internacional) é que a condessa (autora de diversos artigos na Imprensa) terá um livro seu editado pela "Harper's" que se intitulará "Never a Dull Moment". Trata-se de uma série de casos acontecidos com ela ou com seus filhos famosos e a obra promete ter grande sucesso e despertar muita curiosidade, já estando em cogitações, filmá-la ou seriá-la nos jornais. As más línguas dizem que a autora da obra é Herma Briffault (famosa por escrever livros pelos outros). Não que faltasse talento à condêssa, mas, por absoluta falta de tempo.

Um Giro em Sociedade

APESAR de todos os esforços, o Barão Max Stuckart não poderá abrir, para o carnaval, como era sua intenção, a "boite" do Casa Grande. A estréia será logo depois.

PETER

VINHAMOS à tona, depois de um longo mergulho. Sim, estávamos numa piscina, mas, ao mesmo tempo, estávamos fugindo desta fumaça de cidade e do seu incoerente corre-corre.

Eramos hóspedes do presidente do Supremo Tribunal Federal e sra. Orozimbo Nonato e de seus filhos, sr. e sra. Paulo Nonato. A residência de veraneio é em Secretário, perto de Petrópolis, lugar onde todos se conhecem, se visitam e trocam idéias sôbre árvores e animais, boa ocasião para plantar, enfim, coisas do campo. E' um belo lugar, onde, ao contrário das outras localidades do Estado do Rio, as árvores existem em grande quantidade.

Assim que vencemos a serra paramos numa bonita residência à beira de um pequeno lago. Tratava-se da casa de verão do sr e sra Jayme Bastian Pinto. Tivemos então, o prazer de rever nossa boa amiga Jô e a simpatia de seu marido. No dia seguinte, já de volta, conhecemos a beleza de menino (Jimmy) que é o filho mais velho (verdadeiro campeão de robustez), pois o menor (Pedro) dormia. Quando deixamos o casal, êles esperavam o sr. e sra. Walter Moreira Salles para jantar.

Passamos um agradável fim-de-semana, com o sr. Paulo Nonato a nos mostrar o jardim que êle idealizou e dirigiu. Tudo isto, à luz da lua. Quando foi de madrugada o frio nos obrigou a puxar a coberta. Dormimos feito pedra, naquela temperatura, depois de um mês de fôrno no Rio.

* * *

Duas senhoritas (as filhas do sr. Juscelino Kubitschek) e uma senhora (espôsa do governador Miguel Couto Filho) comparecerão ao baile de posse no Itamarati, usando vestidos pintados à mão por Fernando de Carvalho, com motivos modernos. Trata-se de coisa inteiramente nova em Moda e foram produzidos pela Casa Canadá de Luxe.

* * *

Numa bonita e simples solenidade, à qual compareceram quase todos os ministros do Supremo, o sr. José Linhares recebeu das mãos do embaixador Faria, de Portugal, a Ordem da Grã-Cruz Militar de Cristo. Depois, champanhota.

* * *

Muito bonita a côr nova de cabelo da sra. Alvaro Ferraz Tahis, que ficou muito bem.

* * *

Acredito que jamais a casa Rôla teve movimento igual ao da véspera do banquete presidencial. Uma quantidade extraordinária de pessoas mandou lavar, apertar, descoser e acertar as suas casacas.

* * *

Um grupo grande de pessoas da Sociedade carioca está se preparando para comparecer ao "Baile do Galo Vermelho", capitaneado pelo sr. Paulo Sampaio. A Bahia vai sofrer uma verdadeira invasão.

* * *

O embaixador da Argentina e senhora ofereceram recepção especial à posse do sr. Juscelino Kubitschek. A elegante reunião compareceram o ministro da Fazenda e senhora Mário Câmara, embaixadores da França, Bélgica, Portugal, Espanha, Uruguai, brigadeiro Alves Neto e Senhora.

Destacam-se na delegação argentina os srs. Coll, Rivarola, na qualidade de embaixador extraordinário e o sr. Podestá Costa, ministro das Relações Exteriores e considerado um dos maiores internacionalista de todo o mundo, com trabalhos publicados em diversas línguas.

* * *

...E, por hoje é só. Hoje é meio-feriado e é muito difícil trabalhar com tanto barulho de sirene.

Banho de piscina, noturno, no Glória: Srtas. Lygia Coutinho, Raquel Santos Jacinto e Lúcia Cortez.

XV CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

OS PREPARATIVOS PARA O INICIO DA VIAGEM

O DEPARTAMENTO de Turismo do Touring Club do Brasil, está ultimando os preparativos para o início, em fevereiro, do XV Cruzeiro Turístico ao Norte, que se vai realizar no excelente paquete "Cantuária", da antiga linha Transatlântica do Lóide Brasileiro. Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio, S. Paulo, Rio Grande do Sul e de outras unidades federativas tomam parte na excursão, realizada de acôrdo com o lema do Touring Club "conheça primeiro o Brasil". Em Manaus, os viajantes farão um passeio pelo Rio Negro até sua confluência com o Amazonas. O Delegado local do Touring Club está estudando a possibilidade de uma visita especial dos excursionistas ao famoso poço petrolífero de Nova Olinda.

HOMENAGENS

O MINISTRO Humberto Bianchi V., presidente da Côrte Suprema do Chile, foi homenageado por seus colegas brasileiros, domingo último, no Hipódromo da Gávea, com um almôço realizado na Tribuna Social.

Estiveram presentes os ministros do Supremo Tribunal Federal Luiz Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e Edgard Costa; ministro Delfim Moreira Junior, presidente do Tribunal Superior do Trabalho; desembargadores Miguel de Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Alfredo Cumplido de Sant'Ana, do Tribunal do Estado do Rio de Janeiro; dr. Plínio Travassos, procurador geral da República; juiz José Murta Ribeiro, da diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros; general Magessi Pereira, chefe de Polícia; e desembargador Milton Barcelos que, saudando o desembargador Humberto Bianchi, brindou a magistratura chilena.

A seguir, falou o ministro Bianchi, agradecendo.

GARÔTAS Na Sociedade

MARINA

ANA Beatriz (Tisa) Viana Pereira tem 17 anos, é morena, simpática, olhos brejeiros, sorriso cativante, inteligente e expressivo.

Estudou no Santa Marcelina e está atualmente no colégio Andrews fazendo o científico, pois pretende estudar engenharia civil.

Conhece o Brasil todo, e acha o Norte muito pitoresco. Lê Cronin, Raquel de Queirós, Eça de Queirós. Prefere romance.

No teatro, considera Maria Clara Machado excelente e, no cinema, Grace Kelly e Marlon Brando.

Adora política e torce pelo Fluminense. Faz esgrima e aprecia o tênis. Gosta da arquitetura moderna. Na música prefere Ravel e Debussy. E' entusiasta do "ballet", que estudou quando criança.

Suas maiores amigas são Gilda Vieira e Tisinha Pinheiro Guimarães. Seu maior sonho é formar-se em engenharia.

O que mais gosta de fazer: ler e assistir a um bom teatro.

Na sua opinião, a moça mais bonita é Mabel Pinheiro Guimarães e, a mais elegante, Maria Celina Carvalho.

Sob o signo de Aries, no dia 4 de abril, nasceu essa encantadora garôta, muito querida na sociedade.

SABADO estiveram na festa da Aeronáutica, Gilda Joppert da Silva, Arnaldo Brant, Francisco Arinos, Suzana Silva Neves, Tutsi Bertrand e Carlos Achmeberg.

CHEGOU da Argentina, onde estêve numa excursão, Verinha Dias.

PARECE que será no domingo de carnaval a grande festa de Stela, Sandra e Sérgio Azambuja, no Vale da Boa Esperança, em Petrópolis.

DOMINGO, no Baccarat, Margareth Hutt, Zaida Saldanha e Gilda Joppert da Silva.

SOUBEMOS que Wilma Linhares, Marita da Silveira Dória e Irene von Dellingshausen vão passar o carnaval em Caxambu.

NA inauguração da piscina do Lagoinha Country Club compareceram: Albino Avelar, New e Lew Cobra, Regina Rosemburgo, Milton Ferreira, Tony Seabra e Tutsi Bertrand.

EM São Paulo encontram-se, de férias, Maria Aparecida e Maria Cecília Carneiro.

ESTIVERAM vendo a Escola de Samba: Maria Lúcia Maciel, Milton Ferreira, Tony Seabra, Baby Medicis, Gilda Joppert da Silva, Geraldo Fabião, Lew Cobra, Joy Barnes, Marina Mesquita, Eloisa Dolabela, Fernando Setembrino, Jorge Dória Filho, Irene von Dellingshausen, Albino Avelar, Homero Lopes, Tutsi Bertrand, Regina Rosemburgo, Verinha Tostes.

SOB NOVA DIREÇÃO A REVISTA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO D. F.

A Associação Médica do D. F. vem de contratar os serviços da SIGA — Publicidade, por seus diretores, srs. Mário Garofalo e Stockler de Moraes — para reeditar, agora em novos moldes, a sua publicação mensal que, até recentemente, circulara como Boletim Informativo.

Jornalistas e publicitários de larga experiência, os srs. Mário Garofalo e Stockler de Moraes já programaram o reaparecimento do antigo Boletim Informativo — agora "AMDF Em Revista" — para o próximo dia 15 de março, com amplo noticiário da Associação e das atividades médicas, ensaios, monografias sôbre novidades no campo da medicina social, etc.

No cliché o flagrante da assinatura do contrato, vendo-se os srs. Mário Garofalo e Stockler de Moraes ladeando os professores Alvaro Doria e A. T. da Cunha Melo, respectivamente Presidente e Secretário da Associação Médica do D. F.

I SALÃO NACIONAL DE ARTES GRÁFICAS

Abertura das inscrições — Oportunidades a todos os artistas gráficos — Os prêmios — Lançamento do bronze "Gutenberg"

ESTAO abertas, desde ontem, as inscrições ao I Salão Nacional de Artes Gráficas, promovido pela Casa da Moeda. O Salão compreenderá uma Seção Especial para os estabelecimentos de artes gráficas e uma Seção Livre para os artistas gráficos em geral.

Poderão concorrer trabalhos de rotogravura, talho doce, ponta sêca, silk-screen, off-set, heliogravura, água forte, litogravura e tipografia.

Aos vencedores serão conferidas, além do "Gutenberg" — espécie de "Oscar" das artes gráficas — medalhas de ouro, prata e bronze, acompanhadas dos respectivos diplomas. Uma equipe de ilustres artistas plásticos brasileiros, integrada pelos professores Leopoldo Alves Campos, Adolfo Augusto Hungerbühler, Virgili da Silva Filho e Armando Pacheco, trabalhou na confecção dêsses prêmios, os quais, em seu conjunto, constituem uma coleção de raro valor estético.

As inscrições ao I Salão Nacional de Artes Gráficas são gratuitas e poderão ser feitas, a partir do dia trinta vindouro, das doze às dezesseis horas no Serviço de Especialização e Aperfeiçoamento da Casa da Moeda.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9909

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO *
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
SEGURANÇA ABSOLUTA sob a mesma direção há 45 anos.
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Colocamos qualquer maquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

PINTOS DE 1 DIA
"WHITE AMERICAN"
Qualquer quantidade. Pronta entrega
OFERTA ESPECIAL **Cr$ 8,00**
"ABC" do AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Tels.: 23-3250 e 43-7141

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS INFANTIS

No dia 20 p. passado, foi inaugurada na sede da Associação Brasileira de Propaganda, a I Exposição Escolar da Campanha Brasileira de Educação. A mostra foi inaugurada pelo sr. Genival Rabelo, presidente da A. B. P., que falou da alegria com que sua Associação apoiava a Campanha Brasileira de Educação — primeiro passo do extenso programa de incentivo às obras educacionais e sociais do programa do candidato Genival Rabelo. D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, estêve presente à mostra, não escondendo seu entusiasmo pelo resultado obtido nestes primeiros 10 mêses de trabalhos da CBE — ali testemunhados pela qualidade dos desenhos e dos trabalhos manuais infantis. Na foto D. José Távora e o sr. Genival Rabelo acompanhados das sras. Heloísa Figueira e Nízia Nobrega Leal, que proferiu uma conferência sôbre o tema: "A Educação nos dias que vivemos". A exposição está franqueada ao público, diàriamente, das 19 às 12 e das 14 às 17 horas, na sede da ABP (Avenida Rio Branco, 14, 7.º andar).

OS ITALIANOS INSISTEM NA MODA DAS SAIAS CURTAS

Vestidos curtos e modeladores das formas femininas

Os vestidos curtos continua mobilizando a opinião pública da Europa e de outros países. Os italianos estão afirmando que desta vez a moda pega. Entretanto, franceses, inglêses e americanos, continuam silen-

Não resta dúvida que os italianos querem tirar dos franceses o título de lançadores da moda. Agora, além dos vestidos curtos, êles estão lançando os vestidos justos, destinados a moldar a silhueta feminina. Exatamente o contrário do último lançamento de Christian Dior, que fazia questão de esconder a silhueta feminina.

Nas últimas criações de Dior, as chamadas linhas "I", "H" e "Y", que criou um caso entre a Casa Canadá e um desenhista brasileiro, que reinvidica para si a autoria da linha, aumentava os ômbros da mulher, transformando o seu corpo no de uma autêntica chinêsa.

Os costureiros italianos dizem o contrário. A silhueta feminina não deve ser escondida por linhas retas, sem forma. A mulher deve usar vestidos que a favoreçam, que a tornem bonita e elegante — e não panos lisos que lhe tiram a forma, tornando tôdas iguais.

Sòmente na próxima estação ficaremos sabendo se a saia curta vai pegar ou não. E se as saias estilo espanhol vão ser as preferidas pelas mulheres de bom gôsto. Se os costureiros francêses continuarem calados, significa que êles não deram importância à invenção italiana. Se, nos últimos desfiles êles adotarem as saias curtas e os babados espanhóis, estarão confessando que a Itália venceu e que Paris não é mais a única capital da moda.

SÓ PARA DONAS-DE-CASA

ENGROSSE o glacê para o bolo com açucar cristalizado. Fica muito mais fácil de arrumar e também muito mais bonito. Você pode usar êsse sistema com qualquer glacê.

* * *

TENHA o bom hábito de ter seus condimentos de cozinha guardados em lugares marcados. Ponha sempre nas latas ou vidros, uma etiqueta explicando o que contém. Assim perderá muito menos tempo para procurar o que precisa.

* * *

CUIDADO com sua capa de peles. Não se esqueça dela, só porque estamos no verão. Tenha o cuidado de arejá-la uma vez por mês, mas não ao sol. Isso estraga-a mais depressa, pois o calor faz com que as traças saiam dos ovos mais rapidamente.

* * *

O leite talhado não deve ser jogado fora. E' um ótimo remédio para limpar sua prataria. Mergulhe as peças de prata no leite talhado depois retire-as, escalde-as e enxugue-as.

Para que o mingau não encaroce não ponha a maizena diretamente no leite quente. Misture a maizena com água ou leite frio e derrame no leite fervendo, mexendo bem.

* * *

Um esplêndido recheio para tortas e simples de fazer: dissolva um pouco de gelatina em água quente e misture com claras batidas ou creme de Chantilly.

* * *

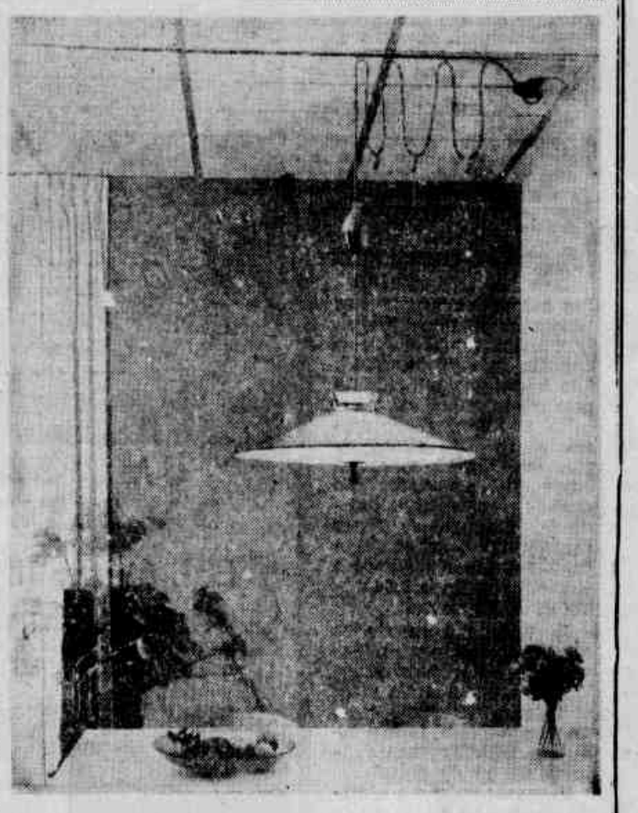
Passe com ferro bem quente as pontas viradas de seu tapete e depois coloque um pêso, deixando ficar por uns dois ou três dias. Quando retirar o pêso verificará que os tapetes estão quase novos.

* * *

Corte a sua toalha velha de oleado em retângulos e depois passe três camadas de verniz. Você terá assim, ótimos descansos para pratos.

* * *

O glacê quente endureceu antes do tempo? Acrescente algumas gotas de limão ou água quente, que êle ficará novamente macio. — (APLA).



Detalhe que completa um ambiente

NOSSAS leitoras devem ter percebido que estamos insistindo na publicação de fotografias de "abat-jours" modernos. Têm razão. Mas elas sabem, também, que o "abat-jour" é, atualmente, uma das peças mais decorativas de uma residência. Êste que apresentamos hoje, serve, perfeitamente, para completar um ambiente. E' o lustre moderno e prático. E' uma criação Lighttolier, que obteve grande aceitação em tôdas as cidades onde foi exibido. Revive um pouco os antigos lustres, mas seu estilo é inteiramente atual. Pode mudar de posição e ser removido para qualquer canto da sala. (Foto Transworld, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Vestido modêlo-TRIBUNA para uma moça carioca

ÊSTE é o primeiro modêlo exclusivo de Roland para as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Diàriamente publicaremos, neste mesmo local, um modêlo exclusivo, idealizado por Roland. A leitora que, no decorrer da semana, for escolhida, terá o seu vestido também executado por Roland.

O modêlo de hoje — que, inclusive, pode ser feito, em casa, pela leitora costureira — é próprio para o verão, em algodão estampado. As alças que saem das costas prolongam-se na parte da frente, terminando em pinças, das quais surge a saia, com quatro franzidos de cada lado. Franzidos horizontais formam a parte superior do busto.

Você que frequenta o Tijuca, o Joquei Clube, o Fluminense, o Grajaú ou outro clube poderá ganhar êste vestido. Neste ou em outro modêlo, que publicaremos diàriamente. Amanhã daremos mais detalhes sôbre a maneira de se ganhar o modêlo exclusivo TRIBUNA DA IMPRENSA.

Feijão branco à brasileira

AQUI está uma receita de feijão branco que, por certo, será bastante apreciada. Bastante simples, fácil de fazer, mas muito gostoso. Uma sugestão de PYREX.

INGREDIENTES

½ k. de feijão branco
2 colherinhas das de chá de sal
1 xicara de presunto picado
1 xicara de cebola cortada
1 colher das de sopa de alho socado
½ xicara de banha
1 xicara de suco de tomate
1 xicara de massa de tomate (fresco)
2 colheres das de chá de pimenta
salsa e queijo ralado.

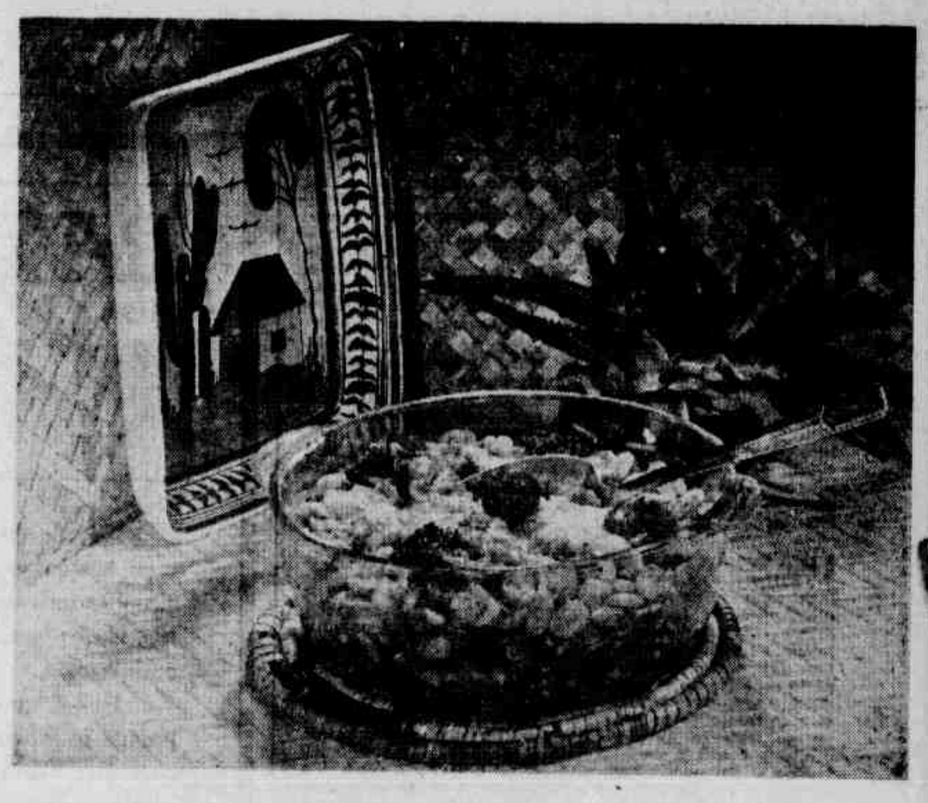
MODO DE FAZER:

1) Deixe o feijão branco de môlho durante a noite. Ponha a cozinhar em uma panela com água cobrindo o feijão, juntamente com o sal. Quando estiverem macios os feijões, escorra.

2) Toste o presunto, a cebola e o alho na banha quente. Acrescente o suco de tomate, a massa de tomate, a pimenta e mais duas colherinhas de sal; deixe cozinhar por cinco minutos.

3) Ponha todo o feijão num PIREX, e cubra com o môlho de presunto e tomates. Misture bem.

4) Deixe no fôrno moderado por 25 minutos e para servir ponha o queijo ralado e enfeite com salsa ou outros legumes. (APLA).



Economia doméstica

A PIA de sua cozinha ficará muito mais clara se você, antes de lavar, cobri-la com três folhas de papel e derramar água sanitária por cima, deixando assim uns quinze minutos.

* * *

SE você quer conservar por mais tempo as beterrabas, guarde as mais novinhas na geladeira, mas as mais velhas devem ficar na despensa, em lugar fresco e sêco. Se puser as beterrabas mais velhas na geladeira, custarão mais a cozinhar.

* * *

PARA requentar o arroz nada melhor do que colocá-lo num passador de macarrão sôbre uma panela de água fervendo. O calor aquecerá o arroz por igual sem que fique grudado.

Sugestões para o campo

O VERAO chegou forte e uma temporada no campo não faz mal a ninguém. E' preciso, porém, prevenir-se para não haver decepções na hora de um passeio ou de uma reunião na casa de um vizinho. Temos, aqui, duas sugestões para nossas leitoras. Uma para as horas da manhã e outra para a tarde, ou reuniões mais intimas.

O vestido em dois tipos de tecido dá uma idéia de um traje em duas peças. A saia é prêsa à blusa por botões, na altura dos quadris. A blusa termina nos ombros, em duas pontas que se prendem por um botão, às alças listradas. O vestido, que é de corpo baixo, tem a cintura bem marcada. Os tecidos usados foram popeline e fustão. Christie apresentou-o.

O "short" é todo branco, em popeline. Bem justo com uma calça bem curtinha. (Exclusividade da Canadá Boutique — Foto Carlos).

Seus filhos e os meus

"NEM mesmo um anjo poderia viver com Antônio!" disse sua mãe. "De todos os meus quatro filhos, Antônio é o único que sempre me tem causado preocupações. Talvez porque seja o mais moço. Não sei. Mas sei que para sua idade — 10 anos — o comportamento dêle é insuportável...

"Perdeu o ano, apesar da irmã mais velha (é uma excelente estudante) o ter ajudado diàriamente nos estudos. Os professôres reclamaram sua desatenção e desobediência nas aulas e afirmaram que se êle perdeu o ano, não foi porque não tivesse capacidade.

"Êste verão nós o mandamos para fora, numa escola de férias. Mas em três semanas tivemos que ir buscá-lo. O diretor disse que Antônio era um caso sério, ignorando os regulamentos, recusando-se a acompanhar as crianças de sua idade e procurando sempre a companhia de meninos menores. Com êstes brincava direito por algum tempo, mas logo começava a implicar e a aborrecê-los.

"Desde que o trouxemos para casa, meu marido e eu temos tentado tudo; mas conselhos ou castigos não fizeram o menor efeito. Êle é inquieto e come muito mal. Durante a noite, frequentemente, acorda aos gritos e não dorme novamente a não ser que eu fique com êle ou permita que venha para minha cama. Isto não pôde continuar mas não sei o que devo fazer".

Provàvelmente, neste caso, Antônio necessita de ajuda de natureza mais especializada do que a ajuda que lhe dão os pais ou professôres. E' visível que o menino é imaturo, sèriamente perturbado e infeliz. O que é preciso é descobrir as causas do mal e corrigí-las.

Uma tal variedade de problemas indica que seria inútil, com tão limitadas informações sugerir qual poderá ser a dificuldade principal. Sabemos, entretanto, de um caso de um menino de dez anos, cujos sintomas eram parecidos com os de Antônio. Mostrava as mesmas dificuldades na escola, as mesmas preferências pela companhia de crianças mais novas e as mesmas ambivalências de sentimentos.

Quando foram feitos, na criança a que me refiro, testes de inteligência e de capacidade, descobriu-se que sua possibilidade de trabalho era equivalente à de uma criança de oito anos e que a pressão dos pais de nada adiantaria.

O sentimento de irresponsabilidade e de incompetência, exagerado pela pressão dos professôres e dos pais, cria uma reação emocional que resulta uma variedade de problemas de conduta. Constantemente, comparado com inferioridade em relação a seus irmãos e colegas, êle procura compensação bancando o "show-off", atraindo atenções. Incapaz de competir com outros de sua idade, procura a companhia de crianças menores com quem também falha na tentativa de ajustar-se, porque não pode resistir à necessidade de medir fôrças contra êles, provar que é maior, mais corajoso e mais esperto. Sentindo-se desaprovado ou então rejeitado pelos pais, sua segurança é abalada, resultando terrores noturnos, dependência infantil e descontrôle físico.

Logo que conhecidos os fatos a respeito desta criança, foi possível ajudá-la através de uma série de sessões terapêuticas, programa de ajustamento na escola e sessões de conselho e orientação com os pais. Se não tivesse recebido ajuda especializada, suas condições poderiam ter piorado, porque êle não poderia continuar abaixo de sua capacidade natural, e em cada novo fracasso teria aumentada a sensação de desajustamento e insegurança.

MARGARET TAVARES DE SÁ

O misterioso duplo fundo do oceano

II

De
JEAN DES CHAUMES
Exclusivo
para TRIBUNA DA IMPRENSA

Para acalmar a fome do mundo

OS homens de ciencia pensaram no plancton, de que se alimentam os peixes e as baleias. O plancton é constituido de infinidades de microrganismos vegetais e animais, contendo quantidades importantes de elementos alimentícios: proteinas, gorduras, amido, vitaminas. Infelizmente, está muito disperso na água, mas a sua pesca é dificilima, mesmo usando-se redes de malha finissima.

Mas houve uma descoberta que começou a dar esperança: em certos pontos do mar, a água é muito densa.

No começo da última guerra, submarinistas britânicos observaram curioso fenômeno: seus aparêlhos acústicos de sondagem, destinados a levantar a planta do fundo do mar, esbarravam, por vêzes, em uma camada que refletia os ultrasons e parecia ter até cem metros de espessura. Chamaram-na de "camada-mistério". Misteriosa não só na composição, mas também quanto à profundidade. Algumas dessas camadas se apresentavam, de dia, a 800 metros, e à noite, se elevavam, chegando quase à superfície quando a escuridão era completa.

Durante a guerra, os cientistas tiveram outras preocupações. Chegando a paz, voltaram a ocupar-se da "camada-mistério". E com êxito.

Esse misterioso "duplo-fundo" dos oceanos é, na realidade, composto de bancos relativamente espêssos, em grande concentração, de planctons animal e vegetal, vivendo o primeiro à expensas do segundo: minúsculos camarões devoram as algas ainda menores antes de serem, por sua vez, devorados pelos peixes. A composição é aproximada à do plancton da superfície, do qual disse o médico francês Alain Bombard (que atravessou o Atlântico em uma jangada pneumática), que "tinha um sabor de pastel de camarão"...

Para a exploração do plancton há o mesmo inconveniente que para a da clorela: a caprichosa maneira de agir do plancton, cuja profundidade varia muito, segundo a hora. Talvez sòmente para as calendas gregas se possa explorar industrialmente a matéria...

"Vamos então deixar os homens morrerem de fome?".

Isto não. E' preciso descobrir sucedâneos... E' preciso procurar por tôda a parte outros alimentos. E o pessoal da FAO a isto se dedica.

Pesca de pó de peixe...

O mar, os lagos e os rios dão já enorme contribuição à alimentação humana. Faltam estatisticas, mas cálculos aproximados da FAO dão um total de cêrca de 10 milhões de toneladas de peixes consumidas. Infelizmente, êsses 10 milhões são insignificantes: apenas UM por cento da produção alimentícia mundial.

Baseando-se no volume das reservas piscícolas, os técnicos dizem que êsse número é relativamente baixo. Mas acreditam poderem multiplicá-lo por 10 ou mais, graças a uma melhor organização dos métodos de pesca. Já há o processo da criação dos peixes em água doce, menos dispendioso que na água do mar. Na China especialmente. Mas os resultados podem ainda ser melhorados. Várias lagoas e lagos têm sido aproveitados.

Existe ainda a dificuldade dos transportes, pois o peixe se conserva fresco pouco tempo, e enlatado passa a custar muito caro, para certas populações.

A FAO procura contornar a dificuldade e parece que conseguirá. Nos últimos anos, a indústria pesqueira tem progredido muito, tanto nos processos de pesca como na apresentação do pescado. E trata-se de dar ao comprador não o peixe "in-natura", mas em "filés" sòmente e todo aproveitável. Assim, uma parte da pesca deixa detritos que são transformados em óleos e em pó de peixe.

Atualmente, o pó de peixe é reservado à alimentação do gado. A FAO procura estendê-lo à alimentação humana, pois seu valor nutritivo é considerável e o preço não é alto.

Já existem estudos de diversas naturezas. Primeiramente, o cuidado para a "estocagem", do pó de peixe, de maneira a poder ser encaminhado aos países mais necessitados. E' preciso também que o produto seja "comestivel", isto é que seja purgado do demasiado sabor de peixe.

Há populações que não aguentam os alimentos piscosos. Certamente que essas dificuldades são grandes, mas, trabalhando-se, consegue-se fazer desaparecer o sabor desagradável, preservando-se o teor em proteínas, sais minerais e vitaminas.

Já alguns resultados animadores foram obtidos no Chile e nos laboratórios belgas, que dia a dia mais se interessam pelo caso. No Congo Belga, já se pensa em instalar uma "fábrica de pó de peixe".

Façamos votos no sentido de que os esforços dos homens de boa vontade cheguem ràpidamente a um fim, fim que é vencer a fome do mundo, e para que se possa encarar sem inquietação o aumento do número de homens sôbre a terra... (AFP).

DAR o banho nos deuses quase sempre significa uma caminhada de 20 a 30 milhas, na hora mais quente do dia, para os habitantes de vila. Isto, ao que parece, não os aborrece. Basta dizer que sempre que êles têm uma desculpa possível, correm a apanhar os deuses para um banho, sempre em agradável piquenique.

E' preciso dizer que os balinêses têm muito mêdo de tomar banho de mar, porque consideram o mar como a casa do demônio. Êles não se atrevem a uma molhadinha sem a companhia dos seus deuses.

UM PEDAÇO DA ESTRANHA BALI

Bali é uma ilha muito estranha. Mas os próprios habitantes de Bali estranham a vila de Tenganan, um pedacinho da sua própria ilha

OS casamentos na ilha de Tenganan são celebrados ainda da maneira tradicional e complicada. Êstes dois fazem parte de um pequeno grupo, de cêrca de 800 pessoas, o mais exclusivista da ilha. Êles vivem retirados dos outros grupos, com suas tradições, suas rezas e seus deuses particulares.

As pontes que levam até suas terras são muito estreitas e sinuosas, para evitar a entrada dos maus espíritos.

Isto não é mentira

O PROFESSOR Panay, cientista norte-americano, está estudando e seguindo a pista de milhares de toneladas de água do mar que diàriamente desaparecem dentro das galerias subterrâneas em Argostoli, Ilha de Cefalanóia, no Mar Jônico.

O destino dêsse curso dágua constitui um verdadeiro enigma que Panay pretende descobrir, mesmo com risco da própria vida.

DOIS portuguêses — Afonso da Veiga e Viturbio Santos — compraram uma motocicleta e saíram de Lisboa com o plano de dar volta ao mundo.

A viagem durará quatro anos. Levam uma bandeira portuguêsa, que, no fim da viagem, entregarão à rainha da Inglaterra.

ARAGON, o poeta francês, não quer tomar conhecimento de Minou Drouet, uma menina também da França que faz versos. Isto porque, o fenômeno talvez não passe de uma traquinagem de criança.

UMA emprêsa sueca, importadora de bananas, lançou um novo sistema de distribuição da fruta com carros equipados com telefone e rádio, para melhor servir à clientela. O pôsto central recebe os pedidos a qualquer momento e os transmite aos postos volantes de distribuição, que fazem a entrega imediata da mercadoria, realizando um prodigio de rapidez no comercio de bananas.

O TRIBUNAL de Massachussets terá de decidir se a histórica rocha de Dington que marca o local onde o explorador português Miguel Côrte-Real desembarcou há 454 anos, poderá ser mudada para outro local distante algumas dezenas de metros. O govêrno daquele Estado quer mudar a rocha para construção de um parque no sitio onde agora se encontra, mas o presidente da Sociedade Miguel Côrte Real conseguiu autorização para embargar a mudança.

A rocha tem esta inscrição:

"Por vontade de Deus tornei-me aqui chefe dos indios". Data: 1511.

O PREFEITO de Madri transmitiu à população a pior notícia que a cidade já recebeu. Declarou êle que os engenheiros do govêrno haviam verificado que a cidade está afundando lentamente.

Madri foi construida sôbre um leito de areia, cruzado por grande número de canais subterrâneos. Muitas casas já afundaram.

O problema é de difícil solução. Será preciso injetar cimento em todo o subsolo da cidade para torná-lo firme e evitar o afundamento.

A SENHORA Philip Johnson, de Staffordshire, Inglaterra, ao sair de casa deixou num vão da janela o frasco das pilulas vitalizantes que vinha tomando, uma por dia. Quando voltou das compras encontrou a sua cadelinha de estimação, chamada Susan, latindo continuamente, correndo e saltando sem parar, fazendo currupios e tôda espécie de estrepolias.

Acontece que a cachorrinha derrubara o vidro do remédio e tomara de uma só vez as 44 pilulas ainda existentes. Chamado o veterinário, disse êle que Susan não morrerá, mas tem corda para ficar rodopiando durante cinco dias.

UMA nova máquina de escrever "Multilingue", podendo datilografar mais de 50 idiomas, foi aperfeiçoada por uma companhia de Nova Jersey. A máquina não requer conhecimentos linguisticos especiais por parte do operador, e emprega tipos substituíveis.

Um outro tipo, de carro reversivel, datilografando da direita para a esquerda, é empregado em idiomas como o árabe, o persa e o hindú. A máquina realiza um verdadeiro prodigio em materia de tradução de tantos idiomas.

ANNA Magnani, atriz do cinema italiano, lamenta que algumas artistas de seu país se preocupem em discutir questões de bustos e pernas.

Diz Anna que, "o talento dessa gente não sobe para a cabeça: fica encalhado no busto".

A REVISTA "Time" informa que a Wisconsin Telephone Company após 50 anos de experiências em seus laboratórios tentando descobrir a maneira de proteger seus postes e fios contra os esquilos, deu-se por vencida.

A companhia chegou à conclusão de que ainda sai mais barato consertar postes e fios, que os esquilos demoram em tanto voracidade, do que procurar eliminar os bichinhos.

A PRIMEIRA casa do mundo, inteiramente de matéria plástica, acaba de ser construida pela indústria francêsa. Pesa 7 toneladas e meia e será apresentada ao público no dia 23 de fevereiro no Salão das Artes Domesticas de Paris.

Na construção da casa foram utilizados doze tipos de matéria plástica, transparentes, opacas, flexiveis e rígidas.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

árabe mundo o para feita seção Uma

Metade da família diz que eu sou abusado, só porque meu pessoal está fora e eu, que tinha sido convidado para almoçar na casa de um tio, durante o período, passei a jantar, tomar banho de mar, café de manhã e até camisas tomei emprestado.

Mas é que essa gente não sabe que, antes de sair, eu peguei quinhentas pratas, chamei o tio e falei sinceramente com êle: "Estavam na sua mesinha de cabeceira, viu? Depois eu pago!"

As frases mais ouvidas pelos motoristas de lotação e as respostas mentais e faladas mesmo

F — Eu tinha dito ao senhor que era na esquina!

R — £§£&)§^{oao} !!!

F — Oh Lambão! Se eu tivesse de caminhão você não fazia isso!

R — §£&9&6£§£ !!!

F — Pode trocar cinquenta?

R — §£&§£&754£ !!!

F — Miserável! E' o segundo que passa por fora! Eles parece que advinham que a gente é passageiro direto!

R — §£&§£&5&56&§ !!!

F — §£§£6&£4£&& !!!

R — §5££"§£&^{oa} é você !!!

Depois de correr todos os Estados do nordeste assolados pela sêca, a família de flagelados resolveu sua aflição: veio para Cabo Frio, onde encontrou um lugar ao sal.

Garôta séria eu vi ontem no cinema! Sentada na mesma cadeira do namorado, não dava um sorriso!

surgiu para agradar a tôdas... e a todos!

picadinho ARMOUR

— um delicioso complemento para suas refeições!

3 tipos diferentes!

PICADINHO ARMOUR SIMPLES
para servir com arroz, puré de batatas, angu, macarrão, etc.

PICADINHO ARMOUR COM BATATAS
para servir com arroz, legumes, massas, etc.

PICADINHO ARMOUR COM LEGUMES
para servir com arroz, batatas, puré, macarrão, angu, etc.

PRÁTICO! FACÍLIMO DE PREPARAR!
Basta aquecer durante alguns minutos em banho-maria... e o Picadinho Armour está pronto para servir — delicioso como nenhum outro, com o "tempêro familiar" de que V. gosta!

A venda em todos os empórios e armazéns

um novo produto ARMOUR

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.
Caixa Postal, 264 - São Paulo